DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 92--N. 183
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra
FUNDADO EM 1825
QUARTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1916

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 45 — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1916 .... 14$000

Não se devolvem autographos

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs.; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

● Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

● Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. J. Tavares.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:
PARQUE — Na tela "Ciumes de pescador".
No palco Charles and Tandt, irmãos Olympia, Gina Brunetti, mr. Le Conte, mr. James Brandi, os 6 irmãos Queirollo e estréas de La Violetta e La Belle Poupée.
POLYTHEAMA — 1ª. projecção, "Gaumont Journal"; 2ª., "A noiva do castello maldito", drama de Pathé; 3ª., "Zingara", tambem drama de Pathé; 4ª., "A policia no anno 2.000", comedia de Gaumont; 5ª., 6ª., 7ª., 8ª. e 9ª. projecções, "A perola do cinema", por Bertini.
Royal — 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª projecções "Montmartre", drama de Pierre Frondaine.
Ideal — No ecran "O justiçado de Montereau", drama em 5 actos [illegible]. No palco Darwin, o "homem-mulher".
Pathé — 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª projecções "A mordaça", drama de Sardou.
Victoria — "Eclair journal" e "A sombra Klifmet" em 4 partes.
Olympia — "O club da mão disputada", drama policial de aventuras em 4 actos, "Universal journal" e "Amor Sorte e Doce."
Popular — "O circo da morte".
Malas maritimas — São expedidas pelo "Hubert" para Natal, Ceará, Tutoya, Barbados e N. York.
Telegrammas retidos — Acham-se no telegrapho nacional:
Para Neta, Jayme Figueiredo, rua d'Aurora.
Malas terrestres — Serão expedidas hoje para: Sta José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Exú, Poções, Cimbres, Bezerros, Bebedouro, Altinho, Floresta, Cabrobó, Belem de Cabrobó, Pedra, Buique, Taquaretinga, S. Cruz, Brejo, J. do Brejo, Villa Bella, Alagôa de Baixo, S. Antonio do Tará, Alagoinhas, Bom Conselho, Aguas Bellas, Tacaratu', Jatobá de Tacaratu', Belem de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Lagôa do Cavalleiro, Caicado, Jupy, São Bento, Goyanna, Itambé, Chã Grande, Amaragy, Vicencia, Cruangy, Macapá, São Vicente, Parões, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, São José da Corôa Grande, Barreiros, Cucau', Horisonte.
Vapores — Está annunciado para hoje: — a sahir, "Hubert".

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".
A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio (porta do centro), das 7 ás 2 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 11 horas.

Têm correspondencia hoje os srs.:

A — Albertino Gonzaga.
B — Benjamin Bandeira (dr.).
C — Casa Forte Sport Club, Centro Sportivo do Peres.
D — D. E. A. B.
E — Eduardo D. Lemos (tenente).
I — Instituto de Protecção a Infancia (coupons).
J — Januario de Albuquerque, J. Barbosa Vianna.
L — Leonel Paz Luna, Luis Mello.
R — Roque Brutto da Costa.
S — Symphono Coutinho (dr).
T — Torre Sport Club.

PERDIDOS E ACHADOS

1 embrulho deixado no balcão do Telegrapho Nacional.
1 dentadura com 2 dentes de ouro, encontrada n'um dos nossos jardins, pelo gazeteiro Manoel F. de Barros.
1 chapéo de feltro, cinzento, deixado cahir na rua Duque de Caxias, por um passageiro de um automovel.
1 cacoleta c|um retrato de moça, encontrada na escola de aprendizes marinheiros no dia 11 do corrente.
1 embrulho contendo bicos e rendas encontrado na praça da Independencia.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electrotherapico e laboratorio de analyse chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º. andar.
Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.
(2729)

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O SR. LAFONT PROPÕE UMA ACÇÃO CONTRA O GOVERNO DA BAHIA. — RIO, 3. — O banqueiro sr. Bouilloux Lafont propoz em juizo uma acção, na qualidade de representante dos accionistas francezes das docas da Bahia, para receber do governo daquelle Estado juros de "debentures", relativos a 2 semestres, — allegando que a respectiva quitação estava em atrazo.

—

UM ESPERTO LOGRADOR DA LEI. — RIO, 3. — O dr. Aurelino Leal, chefe de policia desta capital, telegraphou ao seu collega do Rio Grande do Sul pedindo a prisão do individuo Mascarenhas Carvalho, que anda envolvido em innumeras espertezas.

Communicam d'aquelle Estado que esse audaz criminoso, aproveitando-se da lei Rivadavia, obteve um diploma de advogado, conseguindo em seguida a sua nomeação para a promotoria de S. Borja, alli, onde, no exercicio de suas funcções, gosa de optimo conceito publico.

—

O CONGRESSO AGRICOLA DE CATAGUAZES. — RIO, 3. — Iniciaram-se hoje os trabalhos do Congresso agricola de Cataguazes (Minas-Geraes), tendo sido deliberado, nessa primeira reunião, a fundação de clubs agricolas na zona da matta do Estado.

Foi approvada tambem uma representação dirigida ao dr. Delfim Moreira, presidente do mesmo Estado, pedindo a eliminação das sobre-taxas, a remodelação dos impostos, a creação de um estabelecimento agricola e o melhoramento dos transportes ferro-viarios.

—

PELA POLITICA. — RIO, 3. — Corre que os elementos liberaes apresentarão o dr. Bricio Filho á deputação por esta cidade.

—

UMA REUNIÃO DA BANCADA PAULISTA. — RIO, 3. — Com excepção dos dirigentes, reunio hoje a bancada paulista, tratando de assumpto que não transpareceu.

—

A DEFEZA DA NEUTRALIDADE BRASILEIRA. — RIO, 3. — O "scout" "Rio Grande do Sul" foi designado para substituir o contra-torpedeiro "Matto-Grosso" no serviço de defeza da neutralidade brasileira.

—

DESMENTIDO OFFICIAL. — RIO, 3. — Em nota fornecida aos jornaes, o ministro general Caetano de Faria contesta que tivesse sido adquirida, por particular, no ministerio da guerra qualquer metralhadora, a fim de seguir para Colatina, do Espirito Santo.

—

O MINISTRO DO INTERIOR VISITA O TRIBUNAL DO JURY DO RIO. — RIO, 3. — O ministro dr. Carlos Maximiliano visitou hoje o tribunal do jury d'aqui, tendo resolvido mandar proceder a melhoramentos no respectivo edificio.

—

A DIVIDA FLUCTUANTE DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO. — RIO, 3. — Em sessão de hoje, o Conselho municipal desta cidade rejeitou um projecto concedendo o credito de 10.000 contos de réis para a prefeitura pagar a sua divida fluctuante.

—

A POLITICA ALAGOANA. — RIO, 3. — O deputado sr. Costa Rego publicou pelos jornaes um despacho telegraphico do dr. Baptista Accioly, governador de Alagoas, communicando a prisão do mandante do assassinato de um membro da familia Omena, dalli.

Na carta que dirigio aos jornaes acompanhando o referido despacho, dizia aquelle deputado que assim ficavam desfeitas as explorações politicas machinadas em torno do mesmo assassinato.

—

OS SUCCESSOS DE MATTO GROSSO. — RIO, 3. — A situação de Matto Grosso parece estar passando um periodo agudo.

As noticias vindas dalli dizem que o general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado, tem tomado importantes medidas na previsão de desordens por parte dos perrecistas. Nomeou chefe da policia o dr. Oliveira de Mello e delegado o major Ovidio Corrêa.

Accrescentam que aquelle general dirigio um manifesto á população do Estado em identicos termos aos do telegramma que enviou ao presidente dr. Wenceslau Braz.

O correspondente do "Imparcial" em Cuyabá telegraphou para aquella folha communicando que a população de Matto-Grosso recebeu com jubilo o mesmo manifesto.

—

O DR. NILO PEÇANHA. — RIO, 3. — Regressaram a Nictheroy o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, e sua esposa.

—

VIDA AGRICOLA. — RIO, 3. — Dizem de Curityba que, com a presença do dr. Affonso Camargo presidente do Estado, e de outras elevadas personalidades, se inaugurou hontem, alli, uma exposição preparatoria do milho.

—

RESOLUÇÃO PATRIOTICA. — RIO, 3. — A 4.ª linha de tiro do Rio Grande do Sul resolveu emittir cartões de mil réis para auxiliar a satisfação dos compromissos da divida externa.

—

OS DESFALQUES. — RIO, 3. — Montam a 223:500$576 as quantias desviadas pelo coronel Almeida dos Santos, director da colonia de Guaranajo, no Rio Grande do Sul.

Aquelle coronel pede um prazo de 60 dias para cobrir o desfalque sendo concedido. Foram já pagos cerca de 60 contos de réis.

—

O PIAUHY CONVULSIONADO. — RIO, 3. — O correspondente do "Jornal do Brazil" informa que o sr. Miguel Rosa, ex-presidente do Estado, e seus partidarios correm perigo imminente.

Accrescenta que os jagunços percorreram as ruas da capital ameaçando os miguelistas.

—

O "IMPARCIAL" E O "JORNAL DO COMMERCIO". — RIO, 4. — O "Imparcial", respondendo ao "Jornal do Commercio" a proposito do caso Lafont, diz que a reprovação do banquete offerecido áquelle banqueiro francez não é uma questão de moralidade geral.

Accrescenta que nunca atacou systematicamente os extrangeiros e que apenas discorda do "direito", que querem dar ao sr. Lafont, de orientar e subvencionar os jornaes que, dizendo-se brasileiros, não cessam de batalhar em prol da requisição dos navios allemães, como ainda de publicar "interviews" retumbantes com o fim deliberado de romper a neutralidade brasileira".

—

O SR. EUSEBIO DE ANDRADE E O INTERVENCIONISMO. — RIO, 4. — Em extenso artigo publicado hoje no "Imparcial", o deputado sr. Euzebio de Andrade defende a doutrina intervencionista.

—

O SR. MARIO HERMES E A DEFEZA NACIONAL. — RIO, 4. — Succedendo na tribuna ao sr. Souza e Silva, o deputado sr. Mario Hermes discursou hontem, na Camara, sobre a defeza nacional.

O sr. Mario Hermes commentou ironicamente o ter o ministro almirante Alexandrino de Alencar declarado recentemente que a marinha estava prompta para qualquer acção, quando, agora, o "scout" "Rio Grande do Sul", confirmando as suas apprehensões, arribou seriamente avariado a Santa Catharina.

Analysou em seguida, detidamente, o orçamento do ministerio da marinha, atacando o almirante Alexandrino de Alencar.

—

O CASO DO MATTO-GROSSO. — RIO, 4. — Dizem de Cuyabá que a assembléa estadual funccionou hontem calmamente, tendo sido lido um parecer favoravel á licença de 3 mezes pedida pelo general Caetano de Albuquerque, governador do Estado.

Accrescentam que foram substituidas as autoridades policiaes dalli, partidarias do perrecismo, tendo as suas demissões sido concedidas a pedido.

—

O PRESIDENTE DA REPUBLICA TELEGRAPHA AO GOVERNADOR E A' ASSEMBLÉA DE MATTO-GROSSO. — RIO, 4. — O presidente dr. Wenceslau Braz telegraphou á Assembléa e ao governador de Matto-Grosso, general Caetano de Albuquerque, pedindo-lhe para evitarem dissenções — "que no momento prejudicariam os interesses locaes e o credito do Brazil no extrangeiro".

—

O "IMPARCIAL" E O CASO DE MATTO-GROSSO. — RIO, 4. — O "Imparcial" affirma que o senador Antonio Azeredo, que está apparentando neutralidade, foi quem concertou o plano, assumindo a chefia do movimento, para alijar o general Caetano de Albuquerque do governo de Matto-Grosso.

—

A POLITICA DE ALAGOAS. — RIO, 4. — Em carta dirigida ao "Imparcial" contestando os dizeres do deputado sr. Costa Rego sobre o assassinato de um membro da familia Omena, facto occorrido ha dias em Alagoas, o deputado sr. Euzebio de Andrade affirma que os auctores do mesmo assassinato são politicos situacionistas, e que aquella scena de sangue nada mais é do que a reproducção de dezenas de outras perpetradas alli contra perrecistas, e com absoluta impunidade dos seus autores.

O sr. Euzebio de Andrade assegura que em Alagoas não existe a menor garantia, imperando o punhal e o trabuco.

—

ENLOUQUECE O THEZOUREIRO DA ESCOLA DE BELLAS ARTES. — RIO, 4. — Enlouqueceu hoje nesta capital, o thezoureiro da Escola de bellas-artes, sr. Benicio Morelli, que dera um desfalque de 70 contos de réis.

—

OS "CHAUFFEURS" CARIOCAS PREPARAM UMA GREVE. — RIO, 4. — Os "chauffeurs" desta capital estão preparando uma greve contando já com o apoio das classes annexas, devido ao projecto do deputado sr. Mello Franco, em andamento na Camara, regulando os accidentes provocados por impericia.

—

O "PAIZ" E O GOVERNADOR DE MATTO-GROSSO. — RIO, 4. — O "Paiz" ataca, em seu numero de hoje, os processos do general Caetano de Albuquerque, governador de Matto-Grosso, considerando-os pouco dignos e tortuosos e dizendo que foi com elles que aquelle governador levou a quasi inanidade as principaes forças do Estado.

Accrescenta que a resistencia que aquelle general annunciou se assemelha aos effeitos de uma injecção de cafeina, e que pouco durará em sua existencia artificial, "muito embora a imprensa amarella viva a encorajal-o".

—

O "CORREIO" E A ENTRADA DO SR. IRINEU MACHADO NO SENADO. — RIO, 4. — Em um topico violentissimo publicado hoje, o "Correio da Manhã" ataca o parecer reconhecendo o sr. Irineu Machado senador pelo Districto federal, e pergunta se não haverá no Senado homens dignos, "que evitem que o quadrilheiro mór Antonio Azeredo tenha mais esse nojento comparsa (refere-se o "Correio" ao sr. Irineu Machado), reles politiqueiro e deslavado cabotino".

O "Correio" prevê a repugnancia do senador Ruy Barbosa ao voltar de Buenos-Aires e quando tiver de entrar no Senado.

—

O SR. ANTONIO CARLOS. — RIO, 4. — Partio para Minas o deputado sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara.

—

A POSSE DO DR. EURIPEDES DE AGUIAR. — RIO, 4. — O dr. Euripedes de Aguiar, novo governador do Piauhy, communicou ao presidente dr. Wenceslau Braz a sua posse.

O dr. Wenceslau Braz, respondendo, fez votos pela felicidade do seu governo.

—

O ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS. — RIO, 4. — Os jornaes noticiam detalhadamente a passagem da independencia dos Estados Unidos.

A colonia norte-americana realisará hoje grandes festas.

—

O SR. FELIX PACHECO ACCEITOU A SUA CANDIDATURA A' DEPUTAÇÃO. — RIO, 4. — O sr. Felix Pacheco resolveu acceitar a sua candidatura á deputação, lançada ultimamente pelos elementos victoriosos no pleito presidencial do Piauhy.

—

OS JORNAES PORTENHOS E A EMBAIXADA RUY BARBOSA. — BUENOS-AIRES, 3. — "La Prensa" e "La Nacion" publicam, em extensos artigos, a biographia dos membros da embaixada que vem representar o Brasil nas festas de Tucuman.

—

"LA NACION" E O SENADOR RUY BARBOSA. — BUENOS-AIRES, 3. — Em longo artigo publicado hontem, "La Nacion" sauda o senador Ruy Barboza, enaltecendo-lhe as qualidades de estadista, jurisconsulto e escriptor.

—

GREVE DE OPERARIOS. — BUENOS-AIRES, 3. — Devido a atrazo de pagamento, se declararam em greve os empregados da limpeza publica desta capital.

—

"LA NACION" RADIOGRAPHA AO SENADOR RUY BARBOSA. — BUENOS-AIRES, 3. — "La Nacion" dirigio expressivo radiogramma de boas-vindas ao senador Ruy Barbosa, chefe da embaixada brasileira — a bordo do "Jupiter".

—

"LA PRENSA" ELOGIA O SENADOR RUY BARBOSA. — BUENOS-AIRES, 3. — "La Prensa" elogia, em longo artigo, a personalidade do senador Ruy Barbosa.

—

FALLECE JOÃO PHOCA. — WASHINGTON, 3. — Falleceu hontem, em Oitonzes, onde estava gravemente enfermo, o sr. Baptista Coelho (João Phoca), jornalista brasileiro.

—

A CAMARA BRASILEIRA DE COMMERCIO EM LISBOA. — LISBOA, 4. — Effectuou-se hontem, nesta capital, solennemente, a posse da directoria da Camara brasileira de commercio.

Presidio ao acto o sr. Candido Souto Maior, consul brasileiro aqui.

Estiveram presentes o encarregado de negocios desse paiz, o pessoal da embaixada e do consulado, e a colonia.

—

A Société des gens de lettres — PARIS, 4. — "A Société des gens de lettres" recebeu os romancistas Graça Aranha e Carlos Villa Sola, nomeados recentemente membros correspondentes daquella aggremiação de lettras.

—

O governo argentino autorisa a fabricação de sulfato de aluminio — BUENOS AIRES, 4. — O governo autorisou a fabricação de sulfato de aluminio, tendo offerecido um auxilio de 800 contos de réis para tal fim.

—

Desordens — LISBOA, 4. — Barcellos deram-se graves desordens provocadas pelo pessoal das officinas da estrada de ferro dalli.

A policia, intervindo para restabelecer a ordem, tiroteou com os amotinados, matando um e ferindo diversos.

—

IMPOSTO SOBRE OS LUCROS PROVENIENTES DA GUERRA. — MADRID, 4. — Foi iniciado na sessão de hontem da Camara dos deputação a discussão do projecto estabelecendo impostos sobre os lucros provenientes da guerra, tendo se travado acalorado debate a respeito.

—

MOVIMENTO DIPLOMATICO — LONDRES, 4. — Informam de Tokio que o governo japonez transferio o barão Hayashi, embaixador em Roma, para a embaixada em Paris.

Estados Unidos — Mexico

A cavallaria norte-americana persegue ladrões mexicanos que invadiram a fronteira — Vê-se nos ladrões um estratagema das tropas carranzistas — Um grupo de mexicanos atira sobre uma sentinella norte-americana — O ministro dos Estados Unidos entrega as credenciaes ao general Carranza.

NEW YORK, 4. — A cavallaria norte-americana está perseguindo tenazmente os ladrões mexicanos que, montados, fizeram recentemente uma incursão em territorio deste paiz.

Asseguram que os mesmos ladrões são soldados carranzistas que, com esse estratagema, operam reconhecimentos.

— Telegrapham de Nogales informado que um grupo de mexicanos atirou sobre uma sentinella norte-americana.

—

WASHINGTON, 4. — O sr. Hejandro Bell apresentou as suas credenciaes de ministro plenipotenciario deste paiz ao general Carranza, presidente do Mexico.

A GUERRA

DESTRUIÇÃO DE VELEIROS TURCOS. — LONDRES, 3. — Informa um communicado official de Petrograd que uma esquadrilha de torpedeiros russos destruio, em 29 de Junho passado, no mar Negro, 50 veleiros turcos.

—

OS INGLEZES REPELLEM AOS ALLEMÃES. — LONDRES, 3. — Apezar das reservas empregadas, as forças allemães foram repellidas em seus successivos ataques na região do Somme.

As tropas inglezas conservam naquella região, os terrenos recentemente conquistados.

—

A GUERRA SUBMARINA. — LONDRES, 3. — Foi torpedeado o vapor inglez "Moeris".

—

EM ATAQUE AOS ALLEMÃES. — LONDRES, 3. — No intuito de reter as forças allemães em suas trincheiras, a artilharia ingleza bombardeou vigorosamente as dunas da costa belga.

—

O BLOQUEIO DA GRECIA. — LONDRES, 3. — Dizem de Athenas que foi officialmente levantado o bloqueio da Grecia.

—

NOTICIAS DA GRECIA. — PARIS, 3. — "Le Matin" informa, em telegramma publicado hontem, que foram presos e recolhidos a um carcere militar francez 4 officiaes gregos, que empastelaram o jornal venizelista "Rizoastes", ferindo gravemente o seu redactor-chefe.

—

OS ALLIADOS E A GRECIA. — PARIS, 3. — Telegrammas de Athenas noticiam que os syndicatos operarios d'alli e os soldados desmobilisados fizeram uma grande manifestação ao sr. Venizelos e aos representantes diplomaticos deste paiz e da Inglaterra.

Accrescentam os mesmos despachos que os alliados reclamaram a dispensa de 144 policiaes germanophilos.

—

AS TROPAS BELGAS NA AFRICA. — PARIS, 3. — Segundo um communicado official do governo da Belgica, o general belga Beer continua a avançar na Africa oriental, impellindo o inimigo para o rio Kagera.

O mesmo communicado ainda informa que o coronel Molitor occupou Baramulo e Tanganyika, apprehendendo uma grande quantidade de aprovisionamentos.

—

A IMPRENSA ALLIADA E A OFFENSIVA. — PARIS, 4. — A imprensa de Londres, de Roma e desta capital commenta a importancia da offensiva alliada em tom calmo e reservado, salientando os ganhos obtidos.

Diz que, entretanto, a lucta será ardua e duradoura, pois a tactica alliada consistirá numa progressiva pressão, methodica e persistente, tendo a reduzir aos poucos a resistencia inimiga.

—

O "BERLINER TAGEBLATT" E A OFFENSIVA ALLIADA. — PARIS, 4. — O "Berliner Tageblatt" reconhece o avanço dos alliados na recente offensiva, dizendo que elles dispõem de grandes meios de acção e de importantes recursos, o que lhes torna facil a victoria emquanto é ella mais difficil para os imperios centraes.

—

O QUE PARECE AO "NEW-YORK HERALD" DA ACTUAL PHASE DA GUERRA. — PARIS, 4. — O "New York Herald", occupando-se da offensiva dos alliados, diz que, segundo parece, foram iniciadas as semanas difficeis para os colligados.

—

A CAMARA ITALIANA. — LONDRES, 4. — Dizem de Roma que a Camara dos deputados approvou, por 317 contra 30 votos, a continuação do exercicio provizorio, tendo approvado ainda uma moção de saudações ao exercito e á marinha de guerra.

—

A OFFENSIVA INGLEZA. — LONDRES, 4. — (off.) — Avançámos na direcção leste do Ancre e na do norte de Fricourt, ganhando terreno e solidificando os pontos elevados.

Assignala-se intenso combate em toda a linha de frente, notadamente em Thiepval e La Boiselle.

O resto da guarnição de La Boiselle capitulou.

As nossas forças continuam a progredir, embora lentamente, em toda a frente.

—

OS RUSSOS DERROTAM O EXERCITO DO PRINCIPE LEOPOLDO — NEW-YORK, 4. — Um communicado official allemão informa que as forças russas derrotaram sabbado passado, na frente leste, o exercito do principe Leopoldo, continuando a avançar.

VIDA COMMERCIAL

Quarta-feira, 5 de Julho de 1916

CAMBIO — Os estabelecimentos bancarios abriram hontem com as taxas de 12 5|16 d. e 12 3|8 d. sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois de noticias do Rio, encetaram operações a 12 3|8 d. e 12 7|16.

A' hora de fecharem operavam a 12 7|11 d. e 12 1|2 d.

A cobrança de saques a 90 dias foi feita a 12 3|8 d. e á vista a 12 3|16 d.

No Rio abriram a 12 3|8 d. e 12 7|16 d. e fecharam a 12 15|32 d. e 12 1|2 d.

A Alfandega abriu a 12 7|32, taxa com que o Banco do Brazil negociou, sendo equivalente a 2$210 por 1$000 ouro.

—

VALORES DAS MOEDAS PARA COBRANÇA DE SAQUES:
NO "RIVER PLATE"

Londres 12 5|16 e 12 1|8 d.

Franco	$709	$720
Escudo	—	3$299
Dollar	—	4$167
Lira	—	$761
Peseta	—	$825

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres 12 5|16 d. e 12 1|8 d.

Franco	$705	$715
Marco	$800	$810
Escudo	—	3$240
Dollar	—	4$145
Lira	—	$790
Peseta	—	$815

ASSUCAR — O mercado deste artigo continua inalteravel. Entradas completamente nullas; sahidas pequenas.

Continuam as mesmas cotações pelos 15 kilos:

Uzina de 1.ª	8$000 a 8$400
Uzina de 2.ª	7$600 a 8$000
Crystalisados	7$900 a 8$260
Demerara	Não houve
Brancos	7$500 a 8$000
Somenos	6$000 a 6$300
Brutos seccos	4$500 a 5$000
Mascavados	4$500 a 5$000
Brutos mellados	3$400
Retames	Não houve

ALGODÃO — Houve um pequeno negocio, hontem, na praça, deste genero de producção. Pelos 32$ os 15 kilos effectuaram-se as compras.

TELEGRAMMAS

RIO, 3 — O mercado do cambio aqui abrio hoje firme, com as taxas de 12 11|32 e 12 3|8, fechando com a de 12 7|32.

—

RIO, 3 — As libras sterlinas tiveram hoje n'esta praça vendedores a 19$900 e compradores a 19$700.

—

RIO, 3 — Aqui oscillou hoje entre 12 e 14 % o desconto das "sabinas".

—

RIO, 3 — N'esta praça, o mercado do assucar esteve hoje firme; o do algodão, sustentado.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

ILEGÍVEL

MEDIDAS DO GOVERNO INGLEZ. — LONDRES, 4. — O almirantado ordenou o leilão de ... 17.878 quartos de boi aprezados a bordo do "Ausgar" e procedentes do Rio Grande do Sul.

—

COMMUNICADO RUSSO. — N. YORK, 4. — Hontem, foi publicado pelos jornaes o seguinte communicado do estado-maior russo:

Está empenhada uma grande batalha entre o Styr e o sul de Stachod.

Fizemos alli 800 prisioneiros.

Grandes massas de tropas austriacas tentaram uma offensiva a oeste de Lutzk, sendo repellidas.

A oeste de Ougrinow fizemos 800 prisioneiros e apprehendemos 7 canhões "Pechnizyu".

—

OS ALLEMÃES CONFIRMAM A RETIRADA DE SUA SEGUNDA LINHA NO SOMME. — NEW-YORK, 4. — Radiographam de Berlim dizendo que foi admittido officialmente a retirada da divisão que combatia ao sul de Somme, na segunda linha.

—

NA FRENTE ITALIANA. — LONDRES, 4. — Communicam officialmente de Roma que as forças italianas, depois de um violentissimo combate, tomaram o contraforte noroeste do monte Pruche, o moinho de Valzara, Scatolaxi e o valle de Riffredo.

Accrescentam que a offensiva prosegue victoriosa em Capisaldi, na margem occidental do Assa, onde já occuparam as forças italianas innumeras posições.

—

OS AUCTORES DO PLANO DA OFFENSIVA ANGLO-FRANCEZA. — NEW-YORK, 4. — O correspondente do "New-York Herald" na Europa telegraphou para o mesmo jornal communicando que a grande offensiva anglo-franceza foi preparada pelos generaes Joffre, Douglas e Robertson.

—

A MAÇONARIA ITALIANA E O SR. MAGALHÃES LIMA. — LISBOA, 4. — O grande oriente de Roma offereceu alli um grande banquete ao diplomata sr. Magalhães Lima, grão-mestre da maçonaria portugueza.

Compareceram áquella festa os delegados da maçonaria dos paizes alliados.

—

MANIFESTO CONTRA A GUERRA. — LISBOA, 4. — As autoridades apprehenderam um manifesto contra a guerra, que estava sendo distribuido aqui amplamente.

—

Communicado inglez — LONDRES, 4. — (Official) — Os allemães reconquistaram parte das posições perdidas ultimamente ao sul de Thiepval.

O numero de prisioneiros que fizemos nessa região excede de 4.300.

Entre o Ancre e o Somme occupámos Mereaucourt, Herbercourt e La Boiselle, fazendo ... 8.000 prisioneiros.

A nossa artilharia está bombardeando energicamente Thiepval.

—

Na frente franceza — PARIS, 4. — Informa um communicado official que ás forças francezas fizeram mais de 8.000 prisioneiros e tomaram 7 baterias de metralhadoras e canhões, tomando ainda alguns trechos de trincheiras.

—

Os allemães na frente russa — LONDRES, 4. — As forças allemães estão atacando ás tropas russas em Trysteun, Kisielin, Lublino e Valiasdovka.

—

Os cossacos derrotam os austriacos — LONDRES, 4. — Os cossacos derrotaram ás forças austriacas a este de Agrimaro.

—

Os socialistas prussianos pedem a liberdade de Liebknecht — LONDRES, 4. — Os socialistas prussianos solicitaram do imperador Guilherme II a liberdade do deputado socialista Liebknecht.

—

A Duna suspende os seus trabalhos — LONDRES, 4. — Communicam de Petrograd que a Duna suspendeu os trabalhos até 14 de Novembro proximo.

—

Os russos repellem aos austro-allemães — LONDRES, 4. — Segundo communicado official de Petrograd as forças russas repelliram a offensiva austro-allemã na frente de Kopetche, Ghelenovk e Zobary.

Ainda conforme o mesmo communicado, as forças moscovitas apoderaram-se, ao sul de Linéoka, de Choruz, centro de um systema de posições fortificadas.

—

COMMUNICADOS OFFICIAES

Telegramma recebido da legação britannica no Rio de Janeiro, datado de 4 de Julho de 1916 — "Consul britannico, Pernambuco.

"A batalha esta tarde em La Boiselle fluctua.

Ao sul de Thiepval continuamos com vantagens em toda a linha. Mais ao sul de Thiepval ataques inimigos e contra-ataques removeram nossas tropas de parte do terreno occupado pela manhã cedo; em outros pontos repellimos violentos contra-ataques inimigos, infligindo-lhes pesadas perdas.

A quantidade de armamento e outros apetrechos de guerra que tomamos ao inimigo é assaz consideravel, mas até o presente faltam-nos dados para detalhal-os.

O numero de prisioneiros é agora de mais de 4300.

No resto da vanguarda, excepto o fogo vivissimo de artilharia em alguns pontos, nada mais de importancia occorreu.

Hontem o numero de aviões inimigos nos sectores do sul da nossa vanguarda foi mais elevado, porem, a despeito disto, os nossos aviadores executaram com denodo toda a tarefa que lhes foi imposta.

Hoje um "kite" inimigo foi destruido no ar, cahindo em chammas.

Desde o principio da batalha perdemos um total de 15 machinas aviatorias em toda a nossa linha de frente. — PEEL".

—

Telegramma recebido do "Press Bureau, datado de 4 de julho de 1916. — Consul britannico, Pernambuco. — "O seguinte despacho telegraphico foi recebido das linhas de frente em França:

"A batalha ao sul do Ancre continua encarniçada; todas as posições ganhas pelos nossos, hontem, continuam em seu poder.

A lucta ao redor de La Boiselle e Ovillers é particularmente severa.

Hontem á noite as nossas tropas penetraram na villa de La Boiselle e a batalha continua ao redor da villa de Ovillers, onde tem tido successo variavel.

Um nosso ataque esta manhã segurou parte das defezas n'uma extensão de quatrocentos metros, fazendo mais quatrocentos e tantos prisioneiros que passaram pelos nossos postos de contagem.

Nossos aviões têm executado importantes trabalhos aereos.

Hontem, cedo, os aeroplanos inimigos fizeram tentativas de ataque, que foram, entretanto, repellidas, e mais tarde conservaram-se longe da acção de nossa artilharia, podendo as nossas machinas operar sem interrupção dos aviões inimigos. Assim mesmo, durante o dia, occorreu grande numero de combates aereos sobre as linhas inimigas.

Sabe-se que seis machinas inimigas foram abatidas e cinco outras muito damnificadas; sete das nossas perderam-se.

A batalha continua com ardor; nossas tropas progridem satisfactoriamente, com especialidade nas visinhanças de La Boiselle, onde os restos da guarnição agora renderam-se.

Em outros logares do campo de batalha temos feito mais alguns progressos e capturado mais importantes pontos de defeza inimiga."

—

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O arrendamento dos armazens do porto

A "Associação Commercial" continua a tratar do interessante problema do arrendamento dos armazens do porto.

Neste sentido dirigiu hontem ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Presidente Republica — Rio — Para evitar onus classes conservadoras, Associação estuda presentemente forma exploração serviço tarifas armazens porto Recife. Espera vosso patriotismo aguardar memorial enviado intermedio governador."

A's redacções do *Jornal do Commercio, Paiz, Jornal do Brasil, Correio da Manhã, Imparcial* e *Gazeta de Noticias*, a mesma corporação dirigiu este telegramma:

"Associação Commercial defeza classe conservadoras elabora memorial sobre exploração porto Recife, fim evitar vexames commercio e industria. Porto deve ser utilidade publica com pequenos onus compensar despezas necessarias. Regimen exploração fins industriaes condemnado Lauro Muller deve ser despresado ante vexames verificados outros portos Brazil. Pedimos auxilio imprensa defesa interesse Pernambuco".

No mesmo sentido transmittiu ainda a "Associação Commercial" ao dr. Costa Ribeiro, deputado federal, est'outro despacho:

"Pedimos ouvir Sampaio Ferraz, nosso representante junto Federação, sobre arrendamento porto. Telegraphamos presidente Republica".

—

FERIMENTO

Hontem, pelas 10 1/2 horas, no Matadouro da Cabanga, por motivos futeis, Manoel de Mello da Silva abriu lucta com José Antonio Ferreira, recebendo ferimentos a faca.

Após a perpetração do crime o offensor evadiu-se.

Manoel de Mello foi soccorrido pela assistencia.

Foi internado no hospital Pedro II, para os fins convenientes.

SPORT

FOOT-BALL

"CENTRO SPORTIVO LEÃO DO NORTE"

Haverá hoje, pelas 16 horas, no *ground* do jardim 13 de Maio, um *training-match* de *foot-ball* entre os associados d'este club.

O sr. director pede encarecidamente o comparecimento de todos os associados.

—

A GEOGRAPHIA DO OURO

As riquezas da guyana franceza

Um sabio francez, o sr. A. de Faville, calcula que todo o ouro extrahido do solo, desde o começo dos seculos, não representa mais, como volume, do que um cubo de dez metros de lado.

"Isso, escreve elle, pouca cousa é e são muito pequenos navios aquelles cuja capacidade não é superior a 1.000 metros cubicos".

Um simples calculo permitte avaliar esse bloco. O peso especifico do metal precioso, cujo valor regulamenta a de todas as mercadorias conhecidas, é de 19.258 kilos, e os 1.000 metros cubicos, 19.258.000 kil. O valor de um kilogramma sendo de 3.800 francos, approximadamente, da totalidade do ouro é de 19.258.000 X 3.800, igual a 73480 milhões e 400.000 francos!

Feito esse calculo, provoca reflexão o algarismo das despezas que a guerra causa aos belligerantes.

A Grã-Bretanha, para só nos referirmos a ella, exgotta mensalmente, 3 bilhões 750 milhões de francos dos seus recursos. Se a guerra durasse ainda longos mezes, é facil calcular a enormidade da divida d'esse paiz rico por excellencia.

Significa isso que os belligerantes se acharão n'uma situação precaria e insoluvel? Não. Somente, ser-lhes-ia muito util acharem, no seu territorio, algum contingente de metal precioso.

A França extrahiu, outr'ora, dos Alpes e dos Pyreneus, uma apreciavel riqueza, e os rios d'essas montanhas arrastam, hoje ainda, palhetas de ouro. Mas a historia nos ensina que, dentre todas as explorações, a do ouro é, certamente, a mais mutavel.

A Nova-Granada e o Chile, ha cerca de quatro seculos, eclipsaram as regiões productoras anteriores; o Brazil, em 1750, com os portuguezes, teve o "record" da extracção. Depois vieram a Siberia, a California, a Australia. A producção, que não era superior a cem milhões por anno, em 1848, approximou-se de 700 milhões em 1855; ella chegou a um bilhão em 1895, quando entrou em linha o Transvaal; vieram, depois, o Klondyka e o territorio de Alaska.

A França tem o privilegio de possuir uma bellissima colonia aurifera inexplorada e quasi desconhecida: é a Guyana. A descoberta do Inini, ha cerca de vinte annos, ahi determinou a febre do ouro.

Agora, um dos mais infatigaveis pioneiros da exploração franceza, o sr. François Laveau, habituado, ha trinta annos, ás mais perigosas viagens, trouxe da sua ultima missão á Guyana, as indicações mais preciosas quanto á riqueza aurifera da colonia.

Os terrenos propicios ás novas pesquizas não podem faltar, pois na Guyana o ouro existe em toda a parte e, em certos logares, em grande abundancia. Enseadas inteiras dão, em média, 8 a 10 grammas de ouro, em 10 kilogrammas de areia.

Prevê-se, pois, em França, desde que o governo manifeste o desejo, a formação de uma poderosa sociedade de exploração.

Monumental! — "TOJOL"

Alma religiosa

DIA 5 DE JULHO. — Santa Philomena.

*

CULTO AOS MORTOS — Será celebrada hoje a seguinte missa funebre:

Por alma de d. Candida Rosa Pereira de Mello, ás 8 horas, na matriz de Afogados.

—

LUCTA E FERIMENTO

Pelas 17 horas de hontem, no logar Sacco, do districto da Varzea, travaram discussão, por motivos frivolos, os individuos João Severino da Silva, vulgo *Cartola*, e Joaquim Messias da Costa. Da altercação passaram á lucta. Messias estava armado de faca americana e, em attitude aggressiva, avançou contra o seu adversario, tentando feril-o. Nesse momento interveio no conflicto o individuo José Carneiro dos Santos, irmão do *Cartola*, vindo, por isso, a receber uma grande facada. Soffreu assim ferimento no thorax com hernia do pulmão direito.

A policia tomou conhecimento do facto, prendendo o criminoso em flagrante delicto.

Carneiro dos Santos, que tambem é conhecido por "Barriguinha", veio para a Magdalena, em bond, sendo ahi recebido pela assistencia publica. Prestaram-lhe os necessarios soccorros os drs. Alfredo Costa e Carlos Alves que, em seguida o fez remover para o Hospital Pedro II.

O seu estado é grave.

Joaquim Messias, o criminoso, ferido levemente na lucta, foi autoado e remettido para a casa de detenção, á cuja enfermaria foi recolhido.

A autoridade local ouviu algumas testemunhas, a respeito.

VIDA ESCOLAR

Quinta-feira, 6 do corrente, terão inicio, nas escolas primarias estadoaes do municipio do Recife, o ensino de Gymnastica Sueca, ministrado por alumnos mestres da Escola Normal official, designados pelo director do mesmo estabelecimento, de accordo com o respectivo professor Pedro Alexandrino Pinto, requisitado pelo inspector geral da instrucção publica.

Taes aulas, funccionarão das 9 ás 10 horas da manhã, nas quintas-feiras.

—

O dr. director da Instrucção publica municipal convida os srs. professores das freguezias do Recife, Santo Antonio, São José e Bôa Vista, para, em companhia de seus alumnos, comparecerem no dia 6 do corrente mez, pelas 11 horas do dia, na Escola de Aprendizes Marinheiros.

—

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Em congregação reune-se hoje o corpo docente desse estabelecimento, afim de tratar de assumptos urgentes.

Pede-se o comparecimento de todos os professores.

Fôro e judicatura

JURY DO RECIFE

2.ª sessão.

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto foi hontem installada a 2.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, sendo submettido a julgamento o réo Paulino Felippe do Nascimento da Silva, como incurso no art. 303 do cod. penal.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Eulampio Silva, Antonio Vieira Magalhães, Nilo de Queiroz Lima, José Luiz da Silva, Lino Abreu Cerqueira, Raul Gomes Leal, Francisco Bento da Costa, Ricardo José Soares das Mercês e Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

Teve como patrono o dr. Caetano Galhardo, advogado dos presos pobres.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a pena de 11 mezes e 11 dias de prisão simples.

Continua mullados em 28, cada um dos jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás 12 horas.

Foram dispensados á requerimento dos respectivos chefes os jurados seguintes:

Dr. José de Barros de Andrade Lima Filho, medico da hygiene; Antonio Americo Ribeiro de Carvalho e Antonio Americo Carneiro Pereira, por terem apresentado attestado medico. As multas serão cobradas por meio do executivo no fim da sessão, caso os jurados não queiram antes pagal-as na forma da lei.

Diariamente será lavrado o termo de multas dos jurados que faltarem.

Será um assombro! "TOJOL"

CONCURSO

Segundo ordem transmittida do ministerio da fazenda, na Capital Federal, e de que vimos copia, foram nomeados o dr. Fabricio de Barros, delegado fiscal aqui e o 3.º escripturario Agostinho Lucas Guimarães para, respectivamente, presidir e secretariar o concurso para provimentos de logares de agentes fiscaes.

Conforme tivemos, ha dias, o ensejo de publicar, as materias exigidas no mesmo concurso são:

Portuguez (orthographia, analyses, e redacção); francez (leitura, traducção e analyse); arithmetica (especialmente em relação ás operações em uso no commercio e nas repartições de fazenda; escripturação mercantil por partidas dobradas; e noções de administração de fazenda.

Na prova de administração de fazenda observar-se-á o seguinte questionario:

1.º Emenda publica; sua definição e administração; lei que a regula; idéas capitaes dessa lei.

2.º A quem compete actualmente a alta administração da fazenda; attribuições principaes das autoridades competentes.

3.º administração da fazenda nos Estados. Attribuições das delegacias fiscaes e thesouro nacional.

4.º Rendas publicas e sua definição. Contribuições directas e indirectas; classificação dos impostos do nosso actual systema, de accordo com estas duas categorias.

5.º autoridades que inspeccionam e dirigem a arrecadação das rendas; suas principaes attribuições neste particular.

6.º estações encarregadas da arrecadação das rendas na capital federal. Nos estados: estações arrecadadoras das rendas internas e suas attribuições.

7.º esphera de acção das alfandegas e mesas de rendas para garantia da boa arrecadação das rendas.

8.º Autoridades encarregadas da fiscalisação das rendas. Attribuições geraes das mesmas autoridades. Necessidades da fiscalisação.

Os candidatos deverão provar bôa conducta civil e serem maiores de 18 e menores de 45 annos.

— Brevemente será publicado o edital do concurso.

— Estão á venda exemplares de um opusculo sob o titulo de "Acções de Administração de Fazenda e Impostos de Consumo" e compilado por um escripturario de fazenda para uso dos candidatos ao concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo.

—

Instituto Archeologico

Em sessão ordinaria, reune amanhã no logar e hora do costume, o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Judith Bezerra do Nascimento, filha do sr. capm. José Bezerra do Nascimento;

— o sr. Antonio Pereira de Moura, filho do sr. 2.º tenente Pedro Alves de Moura e sua exma. esposa, d. Etelvina Pereira de Moura;

— o sr. Navito Domingues, distincto funccionario dos Correios;

— a exma. sra. d. Adelaide Dornellas Camara;

— a exma. sra. d. Edith de Souza Cunha;

— a senhorita Edith Menezes;

— a menina Amelia Ferreira;

— o menor Reynaldo, filho do estimavel sr. major José Rodrigues da Fonseca;

— o sr. Francisco Peixoto, filho do sr. tenente Sá Peixoto;

— a exma. sra. d. Etelvina Aquila dos Santos Guimarães, digna esposa do sr. cel. Manoel Soares Guimarães;

— a menor Carmelita Ferreira Nunes;

— a exma. sra. d. Anna Costa;

— o sr. Francisco Leão Ribeiro;

— a prendada senhorita professora Emilia Costa, dilecta filha do sr. dr. Olympio Costa;

— o sr. Manoel Lins de Mello Bezerra;

— o pequeno José, filho do sr. Eudoxio de Azevedo Mello e sua exma. esposa, d. Laura da Cunha de Azevedo Mello.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Edith C. Barreto de Menezes, esposa do sr. capm. Pedro Barreto de Menezes, official aduaneiro.

*

Vê passar hoje a sua data anniversaria o distincto moço sr. Joaquim Ferreira de Mello, zeloso escripturario do Thesouro, e irmão do nosso presado companheiro Ferreira de Mello.

Por esse grato motivo será o anniversariante decerto muito felicitado.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. cel. Numeriano Barbosa da Silva, conhecido capitalista nesta praça.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Guiomar Guimarães, filha do sr. cel. Soares Guimarães.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Izabel Moreira, digna consorte do sr. cel. Joaquim Moreira, despachante federal.

*

Passa hoje o natalicio do estimavel sr. cel. Carlos Krause, gerente da *Usina Freixeiras*.

*

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do distincto official do nosso exercito sr. 2.º tenente Raul da Cunha Pinto, ajudante de ordens do exmo. sr. general Joaquim Ignacio, commandante da 2.ª região militar.

Por esse motivo o estimavel anniversariante recebeu numerosas felicitações.

*

Transcorre hoje a data anniversaria da senhorita Esmeraldina de Andrade Nunes.

*

Faz annos hoje a senhorita Judith Bezerra do Nascimento, filha da exma. sra. d. Leopoldina Bezerra.

*

Completou annos hontem a graciosa Belkias, filha do sr. dr. Germano Galvão e sua exma. esposa, d. Graziella Galvão.

*

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do distincto moço sr. Oswal de Aguiar, socio da firma proprietaria do Parque, e sua exma. esposa, d. Adelia de Aguiar, por motivo do nascimento de sua mimosa filhinha Eunice.

Felicidades á recem-nascida.

*

O lar do sr. Ernesto Alvares e sua exma. consorte, d. Zulmira Rabello Alvares, acha-se enriquecido com o nascimento de sua graciosa filhinha Eneida, occorrido no domingo ultimo.

*

BAPTISADOS

Na matriz da Bôa Vista foi baptisada ante-hontem a interessante Alberlina, filha do sr. Antonio Carlos de Almeida Bastos e sua exma. esposa, d. Severina Gonçalves de Almeida Bastos.

Foram seus padrinhos o sr. José Mendes Gonçalves, negociante em Gravatá, e sua exma. senhora, d. Hermelinda Maria Gonçalves.

*

ASSOCIAÇÕES

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE. — No dia 1 do corrente realisou-se a posse da nova Junta administrativa desse importante instituto de caridade, eleita para o biennio de 1917-18, e que é a seguinte:

Provedor, commendador José Maria de Andrade; vice provedor, conde Correia de Araujo; thesoureiro, coronel Antonio da Cruz Ribeiro. Mordomos: dr. Antonio Braz da Cunha, dr. Luiz Cavalcanti Lacerda de Almeida, dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, dr. Luiz Correia de Britto, dr. José Antonio de Almeida Cunha, general Apollinario F. de Albuquerque Maranhão, cel. Alexandre Americo de Caldas Padilha, cel. Eugenio Cardoso Ayres, Francisco Pinto, Alfredo Alvares de Carvalho, cel. Manoel José dos Santos, cel. Clementino de Farias T. Gonçalves, commendador Antonio Joaquim Barbosa Vianna, cel. Alpheu Soares Raposo, Ramiro Moreira da Costa, desembargador Primitivo de Miranda Souza Gomes, vigario monsenhor F. Joaquim da Silva, dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.

Supplentes de mordomos: cel. Alvaro Pinto Alves, José Joaquim Dias Fernandes, Antonio Rodrigues G. da Silveira, Joaquim Lima de Amorim, João Cardoso Ayres, commendador Francisco Augusto Pacheco, dr. Manoel dos Santos Moreira, dr. José Antonio Gonçalves de Mello, dr. Arnaldo Olintho Bastos, dr. Manoel Martins Fiuza, dr. Rodolpho Alberto da Silveira, cel. Francisco C. da Silva Fragoso, dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello, Manoel Almeida Alves de Britto, Luiz Parente Vianna, dr. Manoel Fernandes da C. Ribeiro, cel. Augusto da Silva e dr. Pedro Francisco C. de Oliveira.

*

SOCIEDADE DE LETTRAS ANNIBAL THEOPHILO. — "Com a presença dos socios José de Almeida Pernambuco, Pedro José de Almeida, Benjamin de Albuquerque Abreu, Annibal da Cruz Ribeiro, Galdino Tavares de Miranda, Miguel Flaviano Lopes e Josué Leite da Silva, realisou-se no dia 3 do corrente, a 21.ª sessão ordinaria dessa sociedade, sendo presidida pelo socio Annibal da Cruz Ribeiro, secretariada pelos socios Josué Leite da Silva e José de Almeida Pernambuco.

Aberta a sessão, foi lida a acta da anterior, sendo approvada sem debate.

O expediente constou de quatro propostas de socios sob os numeros 27, 28, 29 e 30, sendo os propostos os sr. José Martins Sobrinho, João Emygdio Lima e Napoleão Cunha (effectivos) e o major Bellarmino de Moraes Almeida, prefeito da Villa Izabel em Belém, estado do Pará.

Iniciada a ordem do dia, usou da palavra o socio Annibal da Cruz Ribeiro que em falta dos srs. José Alves de Souza e Antonio Agra Dornellas, orador e vice orador respectivamente, saudou os novos associados.

Na palestra litteraria fallou ainda o socio Cruz Ribeiro, tratando do assassinato do patrono dessa associação, poeta *Annibal Theophilo*, e a absolvição do seu assassino.

Em seguida realizou-se o sorteio para a palestra litteraria da proxima sessão, dando o resultado seguinte:

Chronista, Galdino Tavares de Miranda; thesista, Pedro José de Almeida; trabalhos litterarios, Benjamin de Albuquerque Abreu, Annibal da Cruz Ribeiro e José de Almeida Pernambuco; jury historico; promotor, Miguel Monteiro Lopes Guimarães e advogado, Josué Leite da Silva, sendo o personagem "Frei Caneca".

Para segunda-feira 10 do corrente, ficou marcada a 22.ª sessão de assembléa geral extraordinaria, para proceder-se a eleição dos cargos abandonados".

*

BAILES

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE. — A 29 do corrente o conceituado club internacional do Recife abrirá seus salões para o baile de anniversario.

As festas da velha associação marcam epochas. E' alli que se reune o que a sociedade pernambucana tem de mais selecto.

O coronel Alfredo da Rosa Borges, seu presidente, distinguiu-nos com um convite, gentileza que agradecemos.

*

VISITAS

Visitou-nos hontem o sr. Amaro Abdon, residente em Surubim, municipio de Bom Jardim.

*

VIAJANTES

A bordo do paquete *Javary* embarcou ante-hontem para Aracajú, onde pretende demorar-se algum tempo, o distincto moço sr. major Firmino Noya.

*

Passageiros do *Maranhão* regressaram hontem do Rio os estimaveis srs. drs. José e Celso Ramalho.

*

Passou hontem por esta capital, a bordo do vapor *Maranhão*, o 1.º tenente da armada Mario Diniz de Araujo, recentemente nomeado commandante da escola de aprendizes marinheiros da Parahyba.

O tenente Diniz veio a terra hospedando-se na residencia de seu genitor dr. Luiz Gonzaga de Araujo.

*

Vindo de Rabayanna, para onde fôra, ha dias a passeio, chegou hontem a esta capital o distincto joven Sylvano Coelho de Souza, funccionario da *Great Western*.

*

Regressa hoje para Agua Preta, de onde é vigario collado, o revmo. sr. conego Joaquim Alfredo da Costa Pereira, que ha dois dias está entre nós.

*

D. JOSE' TUPYNAMBA' — Passageiro do vapor *Maranhão*, que hontem esteve em nosso porto viaja com destino ao Ceará, o exmo. e revmo. sr. d. José Tupynambá, bispo de Sobral, naquelle Estado, e que acaba de ser sagrado na capital da Bahia.

S. excia. desembarcou, sendo recebido por um representante do exmo. sr. bispo vigario capitular e diversos sacerdotes, dirigindo-se para o Palacio da Soledade, onde lhe foi offerecido um almoço.

Ao seu reembarque compareceram o exmo. sr. bispo d. J. Irineu Joffily e varios representantes do clero.

*

Passageiros chegados do sul no vapor *Maranhão* entrado hontem no ancoradouro interno do porto:

DO RIO DE JANEIRO. — C. Arnaud e sr. Arnaldo Aguiar, irmãs Cecilia Motta e Maria Mendonça, Luiz Coutinho e filho, Armando Navarro J. Lizinia Silva e trez filhos, Arthur Lins, drs. José e Celso Ramalho, Augusto Paixão, 3 creadas e d. Celina M. Gomes, Mathilde Dias, C. Campos, José Lima, 1 creada da Irmã Mendonça, ex-praças, D. Pereira e J. Amorim, J. Costa M. Lima, C. Santos, A. Silva, Antonio Lima C. Ferreira, J. Silva, E. Gonzaga, H. Silva, J. Nascimento, L. Pereira.

DA BAHIA — A. Mattos, Abilio Paz, A. Pereira, Adilberto Groseke, Carlos Ebner, Antonio Silva, José Alexandre de Souza e Jayme Pereira.

DE MACEIO' — D. d. Maria Emilia e Joventina Carmo, Adolpho Strobach, M. Jolanda, Manoel Barbosa e Bento Renar.

*

Passageiros embarcados no vapor *Javary*, para o sul, no dia 3 do corrente:

PARA MACEIO' — Francisco Vieira.

PARA PENEDO — Abraham V. Nissen, Antonio de Souza, José Gonçalves, Ursulina Bezerra, Domingos Ferreira, Joaquim Moreira, José Coelho, Manoel Oliveira e José Caminha.

PARA ARACAJU' — Firmino Noya, d. Maria Roza Noya, d. Esther de Vasconcellos, d. Thereza Soares Pacheco Eloy Soares Pacheco, Samuel Rouli, Bernardo Volchau e d. Laura Freire.

PARA O RIO DE JANEIRO — Ex-inferior José Ferreira Matta.

*

ENFERMOS

Acha-se enfermo em a residencia do illustre dr. Rodolpho de Araujo, á rua do Hospicio, o distincto bacharelando Rodolpho Santa Cruz.

*

FALLECIMENTOS

Succumbiu, no dia 29 do mez transacto, victima de uma lesão cardiaca a exma. sra. d. Maria Izabel de Barros Moreira.

Casada, a virtuosa senhora deixou dois filhos maiores — Araminda Soter Moreira Cruz, e d. Antonia de Barros Moreira Cruz, professora do municipio de Olinda.

Sentimentamos á sua exma. familia.

*

PEDRO MARQUES DA SILVA. — A's 1 hora de hoje, na residencia de seu filho, major Adolpho Marques, á rua Visconde de Albuquerque n.º 5, falleceu o estimado ancião sr. Pedro Marques da Silva. Estava doente desde alguns dias e, apezar dos recursos empregados pela medicina e dos desvelos de sua familia, nada conseguiu salval-o.

O sr. Pedro Marques foi durante annos empregado da *Great Western*, secção Limoeiro.

Monarchista, sempre fiel ás suas crenças, militou nas fileiras do partido liberal a que servia com dedicação.

Era um velho digno de respeito e, por todos que o conheciam, muito estimado.

Pernambucano, contava 75 annos de edade.

Casado com a exma. sra. d. Amelia Marques, deixa trez filhos maiores: major Adolpho Marques, conhecido guarda-livros em nossa praça, d. Maria Amelia, casada com o sr. João Antonio dos Reis e d. Maria Adelaide, professora de piano e canto.

O enterro será ás 16 horas, devendo o feretro sahir da casa onde se deu o desenlace.

Pezames á sua desolada familia, notadamente ao sr. Adolpho Marques.

A União Sagrada

Recebemos do Comité Catholique de Propagande Française a L'etranger":

"Tal é a divisa que, desde o primeiro dia da mobilisação, se impoz á França, ou melhor ainda, tal é o grito de alma que resumiu espontaneamente as aspirações da patria.

Da maneira como immediatamente foi composta e respeitada esta divisa nacional, é sobretudo lendo os jornaes que se pode reconhecel-o. A imprensa gosta de se gabar de ser um guia: a miudo ella não é mais do que um espelho.

Em vez de imprimir direcções, por vezes limita-se a reflectir correntes.

Para mostrar a mudança que se operou na mentalidade franceza, no momento da guerra, houve a idéa de condensar em algumas paginas o espirito dos principaes orgãos. Tarefa de documentação que offerece um valor historico.

Todavia, sob variedade destas trez ephemeras brochuras desta curiosa collecção que encerram o pensar do *Figaro*, o do *Journal des Débats*, o da *Action Française*. Trez aspectos differentes da opinião. Um jornal conservador e mundano, uma folha liberal e litteraria, um orgão realista, intransigente.

Folhei-se este triplo aspecto de artigos! Evidentemente, nelles se encontrarão trez tonalidades diversas, ou pelo menos trez maneiras especiaes.

O *Figaro* cultiva com aprazimento o relato e a anedocta; o *Journal des Débats* continua a julgar os acontecimentos e os homens com uma elegancia um tanto altiva e uma ironia comedida; a *Action Française* conserva as suas tendencias e humor combativos. O primeiro mantem-se chronista, o segundo politico, o terceiro militante.

Todavia, sob a variedade destas trez physionomias muito pessoaes, sente-se um modo de pensar commum, um mesmo ideal, a união fez-se no mais recondito e profundo das almas.

O jornal mundano, impregnado duma emoção vibrante, "acclama estas horas nacionaes", unicas pela intensidade do enthusiasmo e por sua natureza, e por tudo o que este enthusiasmo queimou na sua poderosa explosão de divisões interiores e de odios".

O orgão de opposição realista, arrastado neste impulso commum congratula-se de verificar que a "guerra restabeleceu de subito esta grande communhão nacional..." E eis o *Journal des Débats* que sauda calorosamente, "o espirito novo, o espirito de concordia, de tolerancia, de fraternal sympathia", cuja força aniquilou todas as previsões dos nossos inimigos e ultrapassou mesmo as esperanças dos nossos amigos"...

Os trez testemunhos attestam o mesmo acontecimento; e este acontecimento desperta um mesmo echo no coração das trez testemunhas.

Continue-se a triplica leitura, não nos desillidira a desta harmonia. Se eu não temesse alongar mais do que é preciso um relato que deve ser breve, eu podia fornecer aqui multiplos exemplos. Basta, um só, particularmente typico.

E' tirado da *Action Française*. Todos conhecem a hostilidade combativa e absoluta que este jornal sempre tem affirmado contra o governo republicano. Ora, alguns mezes depois da entrada em campanha, nesse momento em que o prolongamento da guerra e a estabilisação das linhas de combates ameaçavam reanimar certas paixões politicas é o campeão da monarchia que prega com a mais clara firmeza a obediencia aos governantes da Republica". Ha uma unica cousa que eu não ignoro, declarava este, a existencia dum governo, seja qual fôr o nome que tenha, e a minha vontade energica de estar com elle". Pouco importa accrescentava, de que homens se compõe".

Estou decido a defendel-os e a cobril-os o melhor que puder".

Tal é, no plano politico, o estado do espirito francez.

Mas eu não quero terminar este simples apanhado, sem notar mais uma indicação, que tem o seu valor.

Já não é a politica que está em causa mas sim a religião.

Manifestações religiosas como as que acabo de assistir, concluia ha pouco o chronista, mostram-nos a *coincidencia do ideal francez com o ideal christão*".

Esta affirmação não é excerpta, como talvez se calculasse, da "Croix": tiro-a do sceptico e mundano *Figaro*.

FRANCISCO VEUILLOT.

Brevemente!! — "TOJOL"

Repartições Federaes

TELEGRAPHO NACIONAL

Foi approvado o exame de telegraphia pratica a que se submetteu d. Maria Celina Ventura de Mello.

—

A estação radio de Fernando communicou-se no dia 3 com o vapor *Sergipe*. A de Olinda com o *Maranhão*.

—

ALFANDEGA

O inspector da alfandega recebeu do sr. ministro da fazenda, um telegramma com recommendação especial de não serem preenchidas as vagas d'ora em diante abertas naquella repartição e cujas nomeações sejam da competencia d'aquella inspectoria, sem que seja previamente consultado aquelle ministerio, afim de poderem ser apresentados os addidos.

Não terá rival! — "TOJOL"

ILEGÍVEL

As eleições municipaes

O maior serviço que a falta de paixão partidaria do actual governador do Estado vem prestando á collectividade pernambucana está exactamente nesse interesse, nesse enthusiasmo em torno das eleições do dia 10 n'alguns municipios. Pode dizer-se que nos defeitos substanciaes do homem de partido reside uma das qualidades do homem de governo. O sr. Manoel Borba tem dito e feito constar e publicar que assegura a liberdade das urnas. Só esta simples declaração — pelo tom decidido e claro em que é feita — tem suscitado em diversas localidades do interior movimentos de cuja galhardia e de cuja robustez até hontem ninguem poderia suspeitar. Parece bem que s. exc. não chega a impressionar-se com o prestigio que alardeiam alguns amigos da situação no interior, os quaes, por apoiarem incondicionalmente o governo, imaginavam a perpetuação do regimen a que o sr. Dantas Barreto obrigara Pernambuco, pelo afastamento systematico da opposição das urnas, pela eliminação das dissidencias locaes, ou mediante accordo sem o menor traço de dignidade, ou mediante a compressão exercida sobre a porção dos amigos menos sympathicos nas vesperas do pleito.

O sr. Manoel Borba não é — julgo acertar em dizel-o — o responsavel voluntario e deliberado das campanhas eleitoraes que se estão travando em diversos municipios. Mas pela sua vontade ou sem ella, pelos pendores do seu temperamento, ou pela sua comprehensão do dever civico, o facto é que as correntes de opinião, mais ou menos esclarecidas, começam a mover-se aqui e alli, pelo interesse impessoal do bem publico, apaixonando os espiritos, levantando-os, exhortando-os ao abandono dessa unanimidade official que não traduz exuberancia de sau'de, sinão desconfiança e desalento.

∴

Este acontecimento, pequeno embora em suas proporções, suggere alguns commentarios. Quem se detem na observação das nossas eleições, quem presencia o espectaculo de fraude e de violencia em que ellas se resolvem procura justificar o alheiamento das indoles honestas dessa feira de interesses inconfessaveis. Cumpre, todavia, em vez de deixar que os máos e os espertos affirmem a sua maldade e a sua solercia sobre a sociedade, recorrer a todos os recursos legaes para afastal-os da direcção da cousa publica. E sobretudo, impedir que o manejo da machina governamental se adquira por accordos, por transigencias, sem o appello ás agitações liberaes e ás reacções civicas. O governo popular é incompativel com a inercia das massas, com o absenteismo, a politica de apaziguamento de que tanto se faz praça hoje no Brazil. O embate dos corpos eleitoraes e da opinião impõe-se em toda parte como uma condição permanente de fé e de segurança no futuro da nacionalidade.

O partido que no poder não realisar eleições municipaes escrupulosas, si quizer influir como força de governo durante muito tempo, expôr-se-á a surprezas amargas. Um dos maiores erros da situação apeiada em 1911 — disse-me um dos seus responsaveis — provinha da ignorancia em que viviamos os chefes della da posição de varios mandões locaes. Estes, com a policia e a administração municipal açambarcados, simulavam força de que não dispunham. Naquelle anno desvendou-se o segredo. Chefes em cujas incursões de tyrannete não se contavam derrotas foram estrondosamente batidos. Que acontecera? Apenas o dr. Estacio Coimbra, governador de então, fizera questão do respeito á inviolabilidade do voto. O valor politico daquelles homens nunca se manifestara num pleito real, disputado de verdade, e a prova é que no momento em que surgio um assim travado, o prestigio delles se eclipsou. E vio-se quanto alguns eram detestados e lamentavelmente representavam nos municipios a vontade da maioria.

Tivesse, porem, o partido deposto procedido sempre a eleições municipaes livres e lisas, deixando que os seus amigos fossem vencidos, não teria soffrido as decepções acerbas que soffreu. Poderia ter padecido derrotas. Mas sentiria o peso de cheques de antemão sabidos, calculados, e não surprezas para o imprevisto e o effeito fulminante das quaes não existiam mais remedios.

∴

Mantendo-se dentro do partido dominante, sustentando-lhe a bandeira, uma das fracções do situacionismo de Palmares, apoiada pela opposição local, apresenta seu candidato o dr. Fausto Figueiredo ao cargo de prefeito nas eleições do dia 10. Presenciei como o nome desse distincto engenheiro, cheio de iniciativa e de serviços á sua terra, dominado pela continua aspiração de trabalho, está alli bem dentro do coração popular. Vi durante cinco dias consecutivos a vibração, a febre daquelle movimento, e confesso o meu espanto. Nem parece em Pernambuco! Elle recapitula, na sua vehemencia, na sua segurança, no arremesso e na uncção dos propagandistas, uma campanha eleitoral americana.

Dir-se-ia que os palmarenses emprehendem uma das jornadas politicas mais interessantes a que temos assistido. Nem lhes falta, como fazem os norte-americanos, e como assisti ante-hontem, os trens eleitoraes enfestonados, com o retrato do candidato, os *meetings*, os oradores terriveis, o ardor dos enthusiasmos, o impeto prompto e as energias despertadas para uma reivindicação definitiva.

E' bonito, é varonil.

Agora é preciso que o governo possa assegurar, com isenção, o legitimo premio do esforço bravamente realisado, e cujo espectaculo nos communica um alento de moral e de fé nos horizontes baços dos nossos destinos. Pelo estimulo e pelo incentivo dados a essas manifestações do espirito civico, é que começaremos a sahir do pantano em que nos atolamos, sem uma frincha de azul e sem uma perspectiva de estrella e de esperança.

Assis Chateaubriand.

Dr. João Thomé

Passou hontem por esta cidade, a bordo do vapor *Maranhão*, o sr. dr. João Thomé Saboya, governador eleito e reconhecido do Ceará.

S. exc. desembarcou na avenida Martins de Barros, ás 7 horas, sendo recebido pelos representantes do governador do Estado, do general commandante do 2º. districto militar, de grande numero de amigos e membros da colonia cearense, dirigindo-se para a residencia do seu collega e amigo dr. Carlos Alberto Machado, onde se hospedou.

Em companhia do dr. Saturnino de Britto, chefe da commissão do saneamento do Recife, visitou todas as obras, recebendo agradavel impressão.

A's 12 horas, a familia Carlos Alberto offereceu-lhe um almoço na sua residencia, á rua do Riachuelo nº. 7.

Sentaram-se á mesa, mme. Vieira da Cunha, mme. e mlles. Carlos Alberto, dr. João Thomé Saboya, dr. Manoel Borba, governador do Estado, dr. Sergio Loreto, juiz seccional de Pernambuco, dr. Vieira da Cunha, lente da extincta escola de engenharia e professor do "Gymnasio Pernambucano", mr. Castles, superintendente interino da Great Western, coroneis Amaro Coutinho e Pedro Paranhos, dr. Luiz Gonzaga Maranhão, official de gabinete do governador, dr. Saturnino de Britto, engenheiro chefe da repartição de esgotos, coronel João Cruz, commandante do corpo policial do Ceará, José Saboya e nosso companheiro dr. Mario Melo, correspondente do "Correio do Ceará".

Ao pospasto, o dr. Manoel Borba bebeu pela saude do dr. João Thomé. Referio-se ao seu passado, á sua competencia profissional e fez votos para que possa levar a paz ao Ceará, conseguindo harmonisar todos para o trabalho de que tanto precisa.

O dr. João Thomé agradeceu as palavras honrosas do seu amigo. Desejaria em seu governo seguir "os exemplos da administração modelar do dr. Manoel Borba, que vem felicitando Pernambuco e por isso tem conquistado o coração dos pernambucanos". Pedio aos presentes que bebessem pela prosperidade da familia Carlos Alberto.

Durante o dia recebeu o dr. João Thomé innumeras visitas de amigos e coestadanos.

S. exc. regressou para bordo ás 17 horas.

Na avenida Martins de Barros tocava uma banda de musica da força publica. Foram-lhe levar cumprimentos o general Joaquim Ignacio e seu estado-maior, o capitão Martiniano Barros, ajudante de ordens do governador, o academico Lauro Borba, official de gabinete do prefeito do Recife e varios amigos que o conduziram a bordo na lancha da Alfandega.

Loteria Federal

146.ª Extracção de 1916 — 34.ª Loteria do Plano 311.

Pernambuco, 4 de Julho de 1916.

42531	Capital	15:000$000
96199		2:000$000
55998		1:500$000
56380		1:000$000
76593		1:000$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 31 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 1$000 excepto os terminados em 31.

PELA POLITICA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Peço-vos o obsequio de rectificardes um topico das "Varias" do "Diario de hoje.

Melhor informado, podeis dar ao publico noticias mais exactas e circumstanciadas do que vae pelo municipio de Palmares.

Espera-se que o pleito do dia 10 seja seriamente perturbado pelos interessados em sacrificar a vontade soberana do povo pelos caprichos da baixa politica aldeã.

Ainda no domingo ultimo a commissão pro-Fausto teve necessidade de dirigir-se, por telegramma, ao governador do Estado, pedindo providencias contra a exaltação partidaria do subdelegado de Jaqueira, Cavalcante de Albuquerque, candidato a concelheiro municipal na engraçada *chapa official* do sr. José Marques.

Foi assim que o referido subdelegado, que é tambem chefete local, na occasião em que o orador do *meeting* pro-Fausto discursava, mandou que um seu apaniguado pedisse a palavra para protestar contra o referido *meeting*, emprestando-lhe assim a garantia moral do seu cargo de sub-delegado e o peior, acompanhado de muitos individuos armados.

Estabeleceu-se seria confusão, armas foram exhibidas, não havendo, felizmente, a lamentar grave hecatombe, devido á intervenção de pessoas distinctas do municipio, que acharam de melhor alvitre retirar-se para o povoado de Marayal em continuação da sua propaganda republicana.

N'esse mesmo dia foi preso, sem formalidade de especie alguma, um cidadão que dispõe de 6 eleitores no citado povoado, sob pretexto de que é elle processado em Quipapá.

Ao passo que assim procedem na Jaqueira, em Catende continua a afrontar a opinião publica e a sociedade o criminoso José Gaspar da Silva, processado e pronunciado por crime de tentativa de morte, e com mandado de prisão contra a sua pessoa.

O dr. chefe de policia já expedio as necessarias ordens ao delegado de policia de Palmares para effectuar a prisão do réo e até o presente as suas ordens não foram cumpridas. Continua elle, ostensivamente armado, pelas ruas do povoado, acompanhado de dois cangaceiros, desenvolvendo forte cabala para assim dar uma demonstração publica de quanto é forte a referida *chapa official* do sr. José Marques.

Sabemos que, do mesmo modo, ha grande quantidade de cangaceiros espalhados por todo o municipio com o firme proposito de amedrontar os eleitores mais timoratos.

O exmo. sr. dr. Manoel Borba, porem, sufficientemente orientado, e firme nos propositos de realçar o seu governo com a mais completa liberdade eleitoral no pleito do dia 10, vae tomar serias providencias para evitar toda e qualquer perturbação da ordem em Palmares, negando o seu apoio áquelles que, por má fé ou ignorancia, pretenderem mystificar o seu pensamento de politico republicano e democrata. — 4 — 7 — 916".

—

Recebemos para publicar:

"Recife, 4 de Julho de 1916 — Illustre redacção do "Diario de Pernambuco". — Cordiaes Saudações.

Solicitamos-vos a publicação das linhas abaixo:

Causou-nos grande admiração não ser incluido na chapa de concelheiros municipaes, o nome do coronel João Pereira do Nascimento e Silva, velho e prestimoso politico do 2º. districto de São José.

Não podemos nos conformar com este esquecimento da parte de quem confeccionou a referida chapa, porquanto elle em si reune qualidades sufficientes para desempenhar com dignidade e criterio, o alludido mandato. Ninguem mais do que elle tem conquistado no 2º. districto de São José a confiança de todo o eleitorado.

Pensamos, pois, que o nome do coronel João Pereira do Nascimento e Silva deve ser suffragado nas urnas, no pleito que se vae ferir no dia 10 do corrente — *Muitos eleitores.*"

—

Remettem-nos:

Srs. redactores do "Diario de Pernambuco". — Rogo-vos a fineza de publicardes na secção competente deste conceituado orgão de publicidade, as linhas abaixo, pelo que muito agradecemos:

Sem opposição á chapa governamental, apresentamos ao eleitorado os candidatos que achamos dignos de ser votados na eleição a realisar-se no dia 10 de julho para os cargos de concelheiros municipaes d'esta capital:

Major Feliciano Carneiro Lins, dr. Sabino de Lima Pinho, capitão João Sampaio Ferreira, coronel Theodomiro dos Santos Selva, capitão Francisco Bernardino Lisbôa, Pedro Alexandrino Mello, coronel Alfredo Carvalho Paes de Andrade, capitão Theodoro Rutilo Xavier Ramos, Pedro Alexandrino Mello Junior.

Recife, 4 — 7 — 916. — *O Operariado.*"

—

Mandam-nos da Victoria:

"Em 4 — 7 — 916 — Illmo. sr. director do "Diario de Pernambuco" — Cordiaes saudações.

Peço-vos encarecidamente que chameis a attenção dos exmos. srs. drs. Manoel Borba e Antonio Guimarães, governador do Estado e chefe de Policia, para a falta de acatamento ás suas recommendações, por parte da policia deste municipio, que tem despoticamente entrado n'uma cabala desbragada, servindo-se de ameaças terriveis contra os incautos eleitores, perturbando assim a bôa marcha do pleito a ferir-se a 10 do corrente. E' assim que pessoas diversas, ao mando do dr. José de Barros, percorrem varios pontos do municipio, acompanhados de praças do destacamento local, alem da alta pressão que ha dias vem exercendo o subdelegado do 1º. districto, Severino do Nascimento, n'uma linguagem ameaçadora, na faina de fazer afastar das urnas os cidadãos pacatos e que desejam coadjuvar com seu voto a causa do candidato opposto ao governo municipal.

Cremos que aquellas duas altas autoridades do Estado não permittirão a continuação de semelhante abuso, evitando assim scenas que virão talvez deslustrar o até agora inatacavel governo de Pernambuco no presente quatriennio — Sou etc. — *Um eleitor.*"

—

Remettem-nos da Cidade do Cabo:

"Srs. redactores. — E' a seguinte a chapa apresentada pelo Partido republicano democrata para as proximas eleições municipaes:

Prefeito — Dr. Manoel Clementino Cavalcanti de Albuquerque; sub-prefeito — cel. Manoel Carneiro de Albuquerque.

Concelheiros municipaes: cel. Arthur Cysneiros Cavalcanti de Albuquerque, cel. Manoel Maria Caetano Bom, capm. Manoel Cezar de Andrade, cel. José Felippe Alves da Silva, cel. Francisco Carneiro Leão, dr. Paulo de Amorim Salgado, capm. Pedro Joaquim de Sant'Anna.

Podemos ainda vos informar de que tambem é candidato ao cargo de prefeito o sr. cel. Arthur Ramos, da uzina Santo Ignacio, o qual é amparado por valiosos elementos politicos deste municipio".

—

Remettem-nos:

"Sr. redactor do "Diario de Pernambuco" — Peço-vos encarecidamente a publicação das linhas abaixo na vossa secção "Pela politica".

Em aureos tempos, em remotissimas epochas, um dia, a população monotona de Batrachia despresou o silencio mysterioso dos lagos, e quiz proclamar um rei... E a revolta se fez revestida de grandes acclamações, medonha, implantando a dynastia imperial de um soberano. E um mudo tôco que desde epochas primitivas permanecia alli á beira do lago, como um espectro, foi condecorado com as credenciaes elevadas de suprema magestade d'aquelle povo. Tempos se passaram e elle, o mizero tôco, coberto de apôdos, doestos rancorosos, epithetos que por si valiam uma desmoralisação, nada fez em beneficio d'aquella pleiade de rãs, sendo desthronado. Assim fez este pobre Limoeiro. Como as rãs da fabula, que viram-se desalentadas com a inepcia do malogrado tôco, os politicos d'aqui derruiram o pedestal da dynastia dos Pestanas, e foram buscar no homem desconhecido, no sabio erudito de Gloria do Goytá, o sr. professor Pedro Lemos, o *rei* predilecto, o homem que poderia salvar do abysmo a sua terra. Mas, suprema irrisão!, as *rãs* de Limoeiro, que viam, entoada pelo seu *rei*, a sapiencia de Tasso, a sagacidade de Moliere, bem depressa notaram que o homem possuia muita tactica, mas que no entanto uma profunda neurasthenia abalava-lhe os nervos enfraquecidos...

E nova revolução e o *rei* Pedro Lemos, que fez o açougue, que finalisou o paço municipal e que dotou Limoeiro com a luz electrica, foi desprezado... Agora, o povo se concentra em querer erguer o imperio de um homem notavel, o dr. Severino Pinheiro. Sem estardalhaço, bafejado pelo prestigio official de um governo democratico, o dr. Pinheiro, matreiro nos negocios politicos, soube colher a sympathia da população aniquilada... E ha de sahir eleito prefeito para gaudio do povo, que quer o seu dominio.

Mas, cuidado, a população de Batrachia é irrequieta; assim como demolio outros soberanos, amanhã poderá fazer aniquilar quem vem governar com tão bons sentimentos de patriotismo. O ex-rei Pedro Lemos já fez a apologia de generaes, já sua palavra cabalistica e tonitroante retumbou no scenario da Camara, no intenso dominio do bafejo official...

E no emtanto vive desthronado, a dizer com desalento:

"O governo do Estado já não necessita dos meus serviços". — Do leitor amigo — *C. L. B.*. — Limoeiro, 3 de Julho de 1916."

Conferencia sobre a guerra européa

Realisar-se-á na proxima sexta-feira a primeira conferencia illustrada da serie que aqui pretendem realisar os nossos patricios e confrades professor Symphronio Magalhães e dr. Fernando Mendes de Almeida, director do "Courrier du Brésil", sobre a guerra européa e a attitude dos alliados no presente conflicto.

O local escolhido foi o Theatro do Parque.

Iniciará a parte litteraria o sr. Symphronio Magalhães, passando, em seguida, a usar da palavra o dr. Fernando Mendes Junior.

Durante a conferencia serão exhibidos *films* da guerra, terminando por um apanhado no sector de Verdun.

Alem destes, os conferencistas possuem outros *films* de palpitante interesse sobre os actuaes acontecimentos do Velho Mundo.

Daremos proximamente mais detalhes do programma definitivo dessa festa que se annuncia sobremodo attrahente ao publico culto desta capital.

O "Diario" nos Municipios

AMANHÃ

VARIAS

No Hospital Pedro II, afim de serem convenientemente tratados, deram entrada, hontem, os indigentes: Rosa Maria Francisca da Conceição, vinda de Mangabeira; Maria Amelia Monteiro, do Cabo; Maria Antonia da Conceição, do Pombal, Aldeia do 14; Philomena Maria de Lyra, de Aripibu'; Elvira Baptista de Araujo, da rua Larga do Rosario n.º 6; José Eustachio Gomes, da rua da Paz n.º 4; José Antonio dos Santos, de Escada; Manoel Barbosa de Souza, de Pau d'Alho, sitio *Gambôa;* Benedicto Pereira de Muribéca, engenho *Mucuhype;* Manoel Caetano de Araujo, de Iguarassu', engenho *Santa Rita;* Francisco Valerio dos Santos, de Pau d'Alho, engenho *São Bernardo;* Francisco José de Oliveira, da rua da Imperatriz; Emilia Goettlich, de procedencia ignorada; Joaquim Madeira, de Timbau'ba; Manoel Roque da Silva, da rua Nova n.º 38; e José Francisco da Silva, de Alagôas.

—

Falleceram, hontem, no Hospital Pedro II, os indigentes: Rosalina Clara de Sant'Anna, entrada a 29 de Julho, de Paulista; Maria Amelia de Jesus, a 23 de Junho, do Recife; Alvaro Neiva, a 17 de Junho, do Recife; Sigismundo Bezerra Cavalcanti, a 27 de Junho, de Caxangá; Antonio Francisco de Oliveira, a 20 de Abril, de Paulista; José Pereira da Silva, a 13 de Junho, de Caruaru'; Leopoldina de Vasconcellos a 20 de Junho, do Recife; Maria José da Luz, a 14 de Junho, do Recife; Dina Maria da Conceição, a 9 de Março, de Pilar; Manoel Maria de Lyra, a 31 de Março, de Gloria de Goytá; Francisco de Souza Barbosa, a 29 de Junho, de Bezerros; João Baptista da Silva, a 13 de Maio, de Vicencia; Antonio Ferreira Lopes, a 26 de Maio, do Cabo; João Soares a 30 de Junho, de Freixeiras; Antonio Leite de Albuquerque, a 28 de Junho, do Recife; Sebastião João da Costa e Silva, a 1 de Julho, da Torre; Tertuliano Coelho de Oliveira, a 18 de Junho, de Gloria de Goytá; Leopoldino de tal, a 2 de Julho, da rua Imperial; Emygdio Simões dos Santos, a 30 de Junho, da Bôa Vista; Severino Motta Moreira, a 23 de Junho, de Santo Amaro; e João Januario dos Santos, a 28 de Junho, de Pau d'Alho.

*

O desembargador A. da Silva Guimarães, chefe de policia, recebeu hontem os telegrammas seguintes:

BOM JARDIM, 4. — Sigo capital. Peço providencias passe estação Limoeiro. Saudações. (a) *Manoel Carneiro*, tenente policia delegado".

BUIQUE, 4. — Respondendo vosso telegramma n.º 1720, affirmo v. excia. não me afasto uma linha ordem.

Admiro reclamarem estou intervindo, quando aqui não ha um eleitor que diga já fallei voto.

Cumprirei fielmente ordens. Saudações. (a) *Alfredo Ferreira, delegado*".

FLORES, 4. — Peço providencias escolta conducção Recife dois sentenciados. Destacamento aqui de oito praças um sargento. Insufficiencia guarda cadeia onde existem 29 criminosos.

Espero providencias. Saudações. — (a) *José Roque*, juiz de direito".

GARANHUNS, 4. — Devido attitude praças estão tomando, lembro insistente mudança urgente de todo o destacamento, conforme combinamos. Saudações, (a) *Julio Brazileiro*".

*

Remettem-nos:

"LOTERIA FEDERAL. — Pela agencia geral desta loteria foram vendidos hontem os seguintes premios: N.º 74457, 200$000; e 75538, ... 10$000".

*

Sabemos que, depois de ter conferenciado, hontem, com uma commissão dos dissidentes do partido dominante em Palmares, o sr. dr. governador do Estado deliberou fazer seguir para alli o seu ajudante de ordens, capitão Martiniano Correia, incumbido de acompanhar a campanha eleitoral e assistir ao pleito de 10 do corrente, a fim de ser mais efficazmente garantida a sua liberdade.

Assim resolvendo, o sr. dr. Manoel Borba attendeu a reclamações da citada commissão, que se queixou de demazias praticadas por autoridades policiaes do municipio e disse ter fundado receio de futuros e maiores abusos até aquella data.

O capitão M. Correia seguirá hoje.

*

Pela policia do Arruda, foram remettidos hontem á repartição central da policia, 12 facas, 5 punhaes, 4 facas americanas, 6 navalhas e 2 revolvers.

*

Da delegacia de policia do municipio de Bom Jardim foram hontem remettidas á chefatura 53 facas de pontas e 9 punhaes, alli apprehendidos em poder de desordeiros.

*

O sr. José Elias Barbosa da Silva, agente commercial n'esta cidade, pede que publiquemos o seguinte telegramma, por s. s. recebido hontem do sr. coronel Aureliano Gomes de Menezes, prefeito municipal de Jatobá de Tacaratu':

"Jatobá, 3 — Zelias — Recife.— Quem telegraphou dr. chefe de policia confirmando telegramma Pompeu não foi juiz, sim intruzo nome Joaquim Graça, este nomeado minha intervenção 2º. supplente. Pedio exoneração 22 novembro 1915, trahindo infamemente.

Acha-se professor levantando torpes calumnias! Emquanto faço este, professor estabelecimento Manoel Nunes conversa tranquillamente.

Tempo serão apuradas torpezas adversarios.

Publique (a) *Aureliano.*"

*

Recebemos hontem os seguintes telegrammas:

"Floresta, 2 — Approximando-se a eleição municipal de 10 do corrente, os representantes do elemento Ferraz abaixo assignados, que obedecem á orientação politica do P. R. D. de Pernambuco, apresentam a sua chapa, que é a seguinte: Para prefeito, Antonio Serafim de Souza Ferraz; para sub-prefeito, Antonio Goyanna; para concelheiros, Antonio Ferraz de Souza, Annibal Alves Cantarelli, Fortunato de Sá Gominho, Jeremias Gomes de Sá, Fausto Gomes de Sá e Antonio de Souza Ferraz. Os representantes. — *Antonio Ferraz. — Antonio Serafim. — Manoel Rufino. — Annibal Cantarelli. — Manoel Gomes.*"

—

"Canhotinho, 4 — Em nome do commercio e dos outros elementos sadios do municipio, protestamos contra as asserções contidas na carta enviada a essa redacção e publicada na edição de 2 do corrente, com a assignatura de um supposto A. Lins, aqui desconhecido, — asserções depreciadoras da personalidade do candidato de conciliação para o cargo de prefeito nas eleições de 10 do corrente.

O sr. João Motta é um homem honrado e inimigo da delapidação do erario, motivo da impatriotica campanha dos despeitados.

Profligamos as inverdades assacadas contra o alludido candidato, esperança do povo canhotiense.

Cordiaes saudações — *João Mauricio da Rocha — José Ferreira Leite — Manoel Vidal dos Santos — Cicero da Motta Oliveira — Oscar Heitor Cavalcanti Borges — Padre Antonio Lagreca — Bardeminiano dos Santos Ferreira Barros — Antonio Barbosa Coelho — Jacintho Medeiros — Antonio Hylario — Ignacio Paes de Azevedo — José Mathias da Rocha — Francisco Gueiros Filho — Candido Alexandre & Irmão — P. Pugliesi.*"

—

"Surubim, 4 — Lamento as explorações em torno de meu nome, a proposito da politica de Bom Jardim.

Embora alheio á politicagem, sympathiso com a candidatura Pessôa Guerra, que foi recebida com enthusiasmo pelo povo —Vigario de Surubim".

—

"Bom Jardim, 4 — Teve logar hoje no povoado Bôa Vista, perante desusada concurrencia de cavalheiros e senhoritas, o terceiro *meeting* em prol da candidatura João Pessôa Guerra, fallando o academico Aurelio Silva e os srs. Joaquim Cavalcanti, Napoleão Gonçalves e Severino Moraes.

Acclamado com delirio pela multidão, fallou ainda o sr. João Pessôa, candidato do povo, terminando debaixo de estrondosas manifestações de apreço.

Finalisados os discursos, o mesmo candidato, acompanhado pela banda de musica e por uma multidão enthusiastica, seguio para a residencia do cel. Joaquim Cavalcanti, — de real prestigio politico alli —, onde foi servido lauto banquete, retirando-se horas depois, ainda delirantemente acclamado.

E' digno de censura o procedimento do coadjutor d'esta freguezia, padre Manoel Gonçalves Sobrinho, e do chefe politico dr. Motta, querendo prohibir as expansões do povo, facto unico, — por ser o *meeting* feito no oitão da egreja do povoado, — dirigindo á multidão phrases insultuosas.— *Francisco Cabral.*"

*

Esteve em nossa redacção o sr. João Alcides Moreira de Souza, communicando-nos haver prendido hontem, ás 15 horas, na praça Saldanha Marinho, um carneiro que se acha depositado á rua das Calçadas, n.º 19, e onde o dono pode encontrar.

*

O exmo. general Joaquim Ignacio, commandante da região, acompanhado do seu ajudante de ordens e tenente assistente, esteve hontem no palacio do governo, em visita de retribuição ao exmo. dr. Manoel Borba.

Achando-se, na occasião, ausente o dr. Manoel Borba, e tambem o dr. Andrade Bezerra, secretario geral do Estado, o general Joaquim Ignacio foi recebido por um official do gabinete da secretaria geral.

*

O governador do Estado, usando da attribuição que lhe confere o art.º 57 parag.º 2.º da Constituição, determinou que, para exacta e conveniente execução da lei do orçamento no exercicio financeiro de 1916 a 1917 que se observassem as instrucções especiaes na arrecadação dos impostos as quaes devem ser publicadas hoje na *Imprensa Official.*

*

Publicamos hoje na secção "Solicitadas": PAU D' ALHO — *Francisco de Queiroz;* GRAVATA' — *Antonio Didier;* PROTESTO — *Delestre Jayme;* PELA VERDADE — *Domicio Leopoldo de Andrade;* VICTORIA (chapa municipal) — *João Cavalcanti de Araujo e outros;* PALMARES — *José Marques de Almeida;* CANHOTINHO (chapa municipal) — *Antonio de Moraes Pimentel e outros;* AO ELEITORADO DO MUNICIPIO DE OLINDA — *Frederico João Lundgren e outros;* AO INDEPENDENTE ELEITORADO DA CAPITAL — *Bacharel Francisco Torquato Paes Barretto;* MUNICIPIO DE PALMARES (chapa municipal) — *Virginio Freire Barbosa da Silva e outros;* PALMARES — *Uma pagina da sua administração.*

Independencia dos Estados Unidos

Por motivo do anniversario da independencia dos Estados Unidos, que hontem transcorreu, o consulado daquelle paiz hasteou o seu pavilhão, bem como os consulados das nações amigas.

O illustre sr. Haeberle, consul americano, apezar de não ter offerecido recepção official, recebeu muitos cumprimentos pela magna data.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO. 4. — Telegrammas de Buenos Aires informam que o conselheiro Ruy Barbosa e os demais membros da embaixada brasileira alli desembarcaram hoje do paquete "Jupiter", sendo recebidos, entre acclamações, pelo representante do presidente da Republica, os ministros, diplomatas, etc., etc., e grande massa popular.

Prestaram honras forças do exercito e da marinha, sendo executado o hymno brasileiro.

O conselheiro Ruy respondeu em hespanhol á saudação que lhe foi dirigida, produzindo grande sensação o seu discurso.

Formado numerosissimo cortejo, foi toda a embaixada conduzida para o "Palace hotel".

—

RIO, 4. — Aqui occorreu hoje, no "forum" uma tragedia que causou grande emoção.

O aspirante a official da marinha Euclydes da Cunha, filho, vendo alli o assassino de seu pae, Dilermando de Assis, contra elle disparou tiros, que foram respondidos.

Ambos cahiram, gravemente feridos, morrendo Euclydes num carro da Assistencia municipal.

Achavam-se ambos fardados: Dilermando de Assis, de tenente do exercito; Euclydes da Cunha, de aspirante da armada.

Apezar de ser gravissimo o seu estado, aquelle não cessa de proferir palavras como estas:

— Cobarde! Familia mizeravel! Meus cinco filhos ficarão na mizeria.

Ha poucas esperanças de salvar Dilermando, que foi transportado para o hospital central do exercito.

Euclydes tinha 20 annos de idade, sendo muito estudioso. Era tutelado do dr. José Carlos Rodrigues.

Essa tragedia prende-se ao assassinato do grande escriptor Euclydes da Cunha, praticado por Dilermando e Dinorah de Assis.

Este ultimo acha-se gravemente enfermo e mendigando no Rio Grande do Sul.

A viuva de Euclydes da Cunha está hoje casada com o tenente Dilermando.

PELO NACIONAL

RIO, 4. — A viação ferrea de Porto Alegre adquiriu 20.000 toneladas de carvão de arroio de Katos, a fim de empregal-o no trafego.

—

RIO. 4. — Celebrou-se festivamente, na Bahia, o dia 2 de Julho.

O dr. Antonio Moniz, governador do Estado, deu recepção. Houve "te-deum", formando-se depois um cortejo civico, tendo á frente o dr. Antonio Moniz e as altas autoridades do Estado.

Chegado que foi o prestito á praça Duque de Caxias, o dr. Antonio Moniz depositou uma corôa ao pé do monumento que alli se ergue, fallando então diversas pessoas.

—

RIO. 4. — Pelos ultimos telegrammas, as agitações no Piauhy vão cessando.

A capital voltou á normalidade, tendo as forças patrioticas regressado ao interior.

—

RIO, 4. — O dr. Delfim Moreira, presidente de Minas Geraes, solicitou ao Congresso estadual dalli um auxilio para ajudar a creação do monumento do Ypiranga em S. Paulo.

—

RIO. 4. — O ministro dr. Tavares de Lyra officiou ao delegado fiscal ahi, extranhando a sua interferencia no caso do recolhimento de 146:788$167 como quota provisoria do arrendamento das estradas de ferro exploradas pela Great Western.

Diz em seu officio aquelle ministro que a solução do referido caso affecta exculsivamente o ministerio da viação.

—

RIO, 4. — A bancada bahiana felicitou ao dr. Antonio Moniz, governador na Bahia, pela passagem de 2 de Julho.

O dr. Antonio Moniz felicitou o dr. José Seabra, ex-governador dalli.

DR. J. S. MACEDO

CIRURGIÃO DENTISTA

Conhece os processos mais modernos da America do Norte. Serviço garantido e com brevidade.

Trabalha de 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Consultas, de 3 ás 4.

Rua Imperatriz, 49, 1.º andar.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Do editorial da edição matutina:

"Se por um lado nos annunciam o regosijante facto do termino do orçamento, por outro lado nos chega a desoralante constatação de que as bandalheiras politicas proseguem com a mesmissima desfaçatez que dantes eram praticadas.

A campolinice apuradiva, que dá ganho de causa ao sr. Irineu Machado nas ultimas eleições do Districto Federal, muito embora soffra a guerra do presidente da Republica, ao que nos consta, será victoriosa, falhando assim lastimavelmente a promessa contrahida pelo sr. dr. Wenceslau Braz ao senador Ruy Barbosa, antes de sua viagem á Argentina, dá-nos a medida exoticima do que ali impera.

E assim entre arrancos de dignidade, talvez suggeridos ante os murmurios do povo, que é como o individuo paciente ao se deixar ganhar pela raiva que se torna formidavel, e os desmaios consequentes do velho morbus aniquilante da chatinagem politica que assola ha 27 annos todos os departamentos da vitalidade nacional, segue em sua via-crucis o Brazil".

A PROVINCIA

Do sr. G. M.:

"PORTO DO RECIFE. — Os telegrammas noticiam que a Associação Commercial dahi se tem reunido para discutir sobre o arrendamento dos armazens do porto. Nesse sentido ella consultou aos seus advogados sobre a sua capacidade para esse negocio e isso está affecto portanto á sabedoria incontestavel desses profissionaes.

E' natural mesmo que ella, pensando nos lucros inevitaveis que sua exploração traria, procurasse para si, que bem precisa e, com a identidade dos seus directores, possa multiplicar esses lucros.

Somente eu penso que essa discussão poderia atrazar um pouco uma medida que é urgente, que não admitte delongas.

Os governos são muitas vezes como aquelle sujeito que não queria fazer a viagem e procurava todos os motivos para a adiar, os mais futeis. E olhando o céo, a ver o tempo, parecendo-lhe que podia chover no dia ainda longe.

— Se chover eu não caminho; dizia elle.

Assim ao governo qualquer pretexto pode servir. E elle diz que, emquanto a Associação estuda e discute, se pode tambem arrendar os armazens, elle vae esperando e ficando de braços cruzados, como até agora.

O que todos devemos [illegible] unirmo-nos no mesmo [illegible] para fazer trafegar já [illegible] concluida do porto [illegible] que está prompto [illegible] até que o governo [illegible] do porto [illegible] iniciado [illegible] o arrendamento [illegible] condições.

E sempre [illegible] arrendar ou se [illegible] serviços.

Mesmo porque [illegible] trate de arrendar um bem, depois [illegible] se tem a posse delle. E [illegible] nós [illegible] esperar que se habilitem os concorrentes particulares, discutindo a capacidade e preparando os papeis; se esperarmos que o governo estude todas as propostas da Associação, do Lloyd, dos particulares, da propria empreza constructora, que se julgará até com direito á preferencia em vista das despezas feitas e não indemnisadas ainda, para então começar o trafego e iniciar o movimento, que para nós é urgente, então perdemos a esperança de porto ainda nestes dois annos.

Assim, reuna a Associação os seus reclamos aos do povo pernambucano inteiro e peça ao governo que primeiro [illegible] do que está prompto e inicie o serviço do porto.

Depois, o governo arrendará a quem entender.

Nada de fornecer desculpas a quem as procura a todo momento para ficar de braços cruzados.

Lembremo-nos de que somos norte; e para o norte não se olha aqui no sul".

JORNAL PEQUENO

Entrevista o coronel José Novaes, commandante da policia:

"Estou, presentemente, executando a lei que o congresso votou este anno e o governo sanccionou. Aliás, essa forma de batalhões isolados de que cogita a lei, é a melhor e que maior vantagem apresenta nas organisações policiaes. No Rio mesmo, a creação de regimentos não deu resultado satisfatorio. O Recife é já uma cidade muito culta, precisando de uma policia digna de si.

Vou fundar uma escola policial, que será dirigida por um capitão. Nella o soldado aprenderá os seus direitos e deveres.

Em tudo quanto concerne ao desenvolvimento da policia, tenho encontrado a melhor bôa vontade, o mais completo apoio ás minhas idéas, da parte do exmo. sr. governador do Estado. O secretario geral, por sua vez, tem posto á minha disposição o que necessito para levar a fim o meu objectivo. No chefe de policia tenho encontrado ainda uma collaboração efficaz.

A officialidade da Força Publica, quasi toda moça, é muito distincta e tem vontade de trabalhar. Falta-lhe apenas quem a dirija.

Entendo que o soldado deve ser um elemento de ordem; que o cidadão se sinta garantido, tendo-o ao seu lado. Isso não é difficil de conseguir, desde que soldado conheça os deveres que lhe assistem.

Elaborei já as instrucções necessarias de accordo com o que existe no Rio e São Paulo. Por ellas o soldado sabe o que tem de fazer quando de ponto ou de ronda, os soccorros que deve prestar aos velhos e creanças, o modo urbano, delicado de tratar o publico. Ainda ficará elle sabendo o que é contravenção, crime, quando se dá o flagrante delicto, e mais, que o emprego da força só lhe é permittido em caso extremo de legitima defeza.

Essas mesmas idéas, aliás, já haviam tido a collaboração do meu antecessor.

Depois que assumi o commando, já expulsei 4 ou 5 soldados. Estou disposto a expurgar da policia os elementos nocivos.

A cada soldado será distribuido um folheto com as instrucções que elaborei. A effectivação dessas idéas [illegible] de muita calma, demandam tempo.

Accresce que, em virtude do proximo pleito eleitoral, a que o governo quer imprimir a mais absoluta moralidade, estão no interior, em commissão, innumeros officiaes. Somente passada essa quadra poderei chamal-os e ir começando a minha obra. Pretendo ainda dar o commando dos destacamentos desta capital a officiaes, afastando delle os sargentos.

Os nossos postos policiaes não offerecem a necessaria commodidade, sendo os soldados mal alojados. O governo, porém, pretende remodelal-os.

Para se exigir um bom policiamento, necessario dar-lhe certo conforto.

No quartel da Soledade, em reforma quasi completa, serão alojados o 2.º e 3.º corpos, ficando no pateo do Paraizo, o 1.º corpo e o commando geral.

Pretendo ainda fazer o policiamento da capital exclusivamente com o 1.º corpo. O 2.º e 3.º, assim como as duas companhias isoladas, se encarregarão do policiamento dos suburbios e interior.

Quero um soldado para policiar, não lhe faltando a indispensavel instrucção militar, desde que a policia é uma reserva do exercito.

O interesse do dr. Manoel Borba pela policia é manifesto. Ainda hontem, s. excia., attendendo á carestia da vida, augmentou a etapa das praças, que era de 1.100 para 1.300.

Pela reorganisação da Força, ha duas vagas de tenente-coroneis, duas de majores e outras de capitães e tenentes. Não as preencherei, porém, actualmente.

O que venho de dizer é, mais ou menos, o que pretendo fazer no commando da policia, com o objectivo unico de dotar esta capital com uma policia educada e disciplinada".

A BORDO

Diligencias policiaes

Em dias do mez findo se propalou com intensidade, no Recife, o embarque de perigosos ladrões e batedores de carteiras, nos portos do sul, com destino a este Estado.

Suppunha-se que elles tivessem tomado passagem no vapor *Goyaz*, que aqui chegou no ultimo dia do referido mez.

Diligencias foram effectuadas e nesse vapor só conseguiu a policia capturar um passageiro suspeito, embarcado na Bahia, que ahi está para esclarecimentos na casa de detenção.

Outros, porém, que se julgava viajar no mesmo vapor, desembarcaram naquelle Estado, emquanto um russo e um nacional, Alfredo Telma Pieho e Antonio Hermenegildo de Castro, tomaram passagem para os Estados Unidos da America do Norte.

Julgava-se a policia livre de "tão máos hospedes", mas ainda assim, resolveu hontem fazer uma diligencia a bordo do paquete *Maranhão*.

Este vapor, esperado ante-hontem, do sul; só hontem deu entrada no porto desta capital, amanhecendo no ancoradouro interno.

Verificada a entrada do paquete, logo se dirigiram a bordo, de ordem do 1.º delegado, os agentes Apolonio Dantas, José Muniz de Almeida e Ignacio Souto Maior.

Alli prenderam esses agentes os individuos Alexandre José de Souza, Jayme de Almeida Passos, vulgo "Almeidinha" e Antonio da Silva Castro, conhecido pela alcunha de "Massagatto", que se destinavam a este Estado. Effectuada a captura desses typos suspeitos foram tambem apprehendidas as suas bagagens.

Os presos foram conduzidos para terra e, depois de apresentados á autoridade competente, deram entrada na casa de detenção.

São de sympathica physionomia, trajam decentemente e no momento de serem presos, não se apresentaram surpresos; muito pelo contrario, mostraram-se indifferentes.

Dada uma busca na 1.ª delegacia nas suas bagagens foram encontrados uma mala de camarote e uma outra de porão, pertencentes ao "Massagatto". Continham na 1.ª mala: dois pares de calçados finos, 2 camisas usadas, uma dita de crepe, ditas ceroulas, 5 lenços, 1 par de meia fina, 2 gravatas, trez collarinhos e um passador, 1 botão-perola, 1 estojo de cigarreira, 1 estojo para barba, artigos finos, 1 estojo para unhas, artigo fino, na segunda mala: dois chapéos finos ainda não usados, um terno de casemira novo, 1 calça de casemira cinzenta, 1 dita de brim de cor 1 colete, idem, 1 toalha de feltro para rosto, 1 dita com rendas, para banho, 1 escova para lavagem de unhas, 5 finas ceroulas, 2 camisas de seda e 5 de crepon, 2 ditas de linon, 5 pares de meias novos, 3 lenços, 3 gravatas, 3 collarinhos "verão", 4 ditos de linho, 2 vidros de solução de Iodureto de Potassio, 1 vidro de Kolatomo, 1 par de sapatos de uso domestico, pastilhas de *Functines*, de *Vichy* e 1 guarda-sol de seda, fino.

Nas bagagens do de nome Jayme de Almeida Passos foram encontrados 1 costume de casemira preta, 1 calça idem, 2 pares de botinas, 2 ditos de punhos, 4 collarinhos, 2 ditos "verão", 1 camisa de dormir, 3 ditas de meias, 4 ditas de linho branco, 4 ceroulas, 1 chapéo de massa, preto, 1 escova de roupa, 1 guarda-sol ordinario e 9 cartões propaganda da casa *A' Corbeille de Fleurs*, da rua 7 de Setembro, 211, Rio de Janeiro.

Não foi encontrado dinheiro.

Superior Tribunal

Sessão ordinaria em 4 de Julho de 1916.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Argemiro Galvão.

Secretario o dr. Corrêa de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida derão-se os seguintes julgamentos:

"Habeas-corpus" do Recife. Paciente, Gilberto de Castro Rebello. Negou-se o "habeas-corpus" unanimemente.

Idem de Bezerros. Paciente, Varissimo Aniceto da Silva. Concedeu-se a ordem exigindo-se informações do juiz de direito de Bezerros, sobre a data da prisão do paciente e sobre a appellação do promotor, unanimemente.

Idem de Iguarassu'. Paciente, Capitulino Monteiro da Silva. Concedeu-se a ordem exigindo-se informações do juiz de direito de Iguarassu' sobre as allegações de fls. 2, unanimemente.

Recurso crime de Agua Preta. Recorrente, o juizo; recorrido Pedro Gomes da Silva. Relator, o sr. desembargador Souza Gomes. Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Pesqueira. Recorrente, o juizo: recorrido, José Rosa. Relator o sr. desembargador Nilo Cahetê. Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição do Recife. Aggravante, Manoel Vieira Lima, aggravado, o juizo. Relator, o sr. desembargador Abdias de Oliveira. Deu-se provimento unanimemente.

Appellação crime de Pão d'Alho. Appellante, Severino Alves Carneiro; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Silva Rego. Revisores, os srs. desembargadores Mauricio Wanderley e Nilo Cahetê. Deu-se provimento somente para se applicar a pena de julgamento.

Idem commercial do Recife. Appellantes, Joaquim Carneiro de Lacerda e sua mulher. Appellado, José Gonçalves Pinto. Relator o sr. desembargador Brandão da Rocha. Revisores, os srs. desembargadores Silva Rego e Nilo Cahetê. Deu-se provimento unanimemente.

PELO FISCO FEDERAL

Executivo fiscal contra a firma Gurgel & Monteiro, desta praça

Ha cerca de tres mezes o guarda-mór de nossa aduana apprehendeu um contrabando importante, de que toda a imprensa diaria daqui deu noticia.

O contrabando foi encontrado a bordo do paquete "São Paulo", procedente de Nova-York.

Continha-se nas malas de bagagens pertencentes ao sr. Eduardo Monteiro.

Este senhor foi intimado a pagar a importancia da sonegação: 14 contos e tantos réis.

Não effectuou tal pagamento, porem.

Segundo determinação da lei, foi então no juizo seccional instaurado processo contra o sr. Eduardo Monteiro.

Em vista desse cavalheiro ser socio da firma desta capital, Gurgel & Monteiro, proprietaria do estabelecimento denominado "Louvre" e attendendo a circumstancia de não haver offerecido bens garantidores, a fazenda nacional penhorou os bens da citada firma a que pertencia.

Essa apresentou embargos de terceiro, de senhora e possuidora, allegando que seus bens não podiam responder pela divida particular de Eduardo Monteiro.

O dr. Gonçalves Mello, procurador fiscal do thesouro da união neste Estado, protestou contra os embargos da firma, demonstrando não se tratar de divida particular e sim de divida dum socio da casa commercial em questão, interessada no contrabando.

A firma Gurgel & Monteiro deveria, portanto, ser responsabilizada pelo delicto.

Assim argumentou o dr. Gonçalves Mello.

Finalmente, de accordo com esse parecer do sr. procurador fiscal, o dr. Sergio Lorêto, juiz seccional, desprezou os embargos acima referidos, fazendo subsistir a penhora dos bens da firma e mandado proseguir o executivo fiscal contra os srs. Gurgel & Monteiro.

E' preciso que as senhoras decórem:
Doenças do uterO
— flores brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas, etc. - curam-se com
A Saude da Mulher
Daudt & Lagunilla - Rio

SOLICITADAS

PELA VERDADE

A avidez de novidades criminosas, creadas pela imaginação aleivosa e boateiramente espalhada pela credulidade morbida, tornou-me para sua escolhida victima na attribuição do assassinato, por mim praticado, na pessoa de minha querida consorte.

Sob a epigraphe:

"A falsidade de uma denuncia", fez o *Jornal*, orgão politico official do municipio de Itabayanna, minha defeza em termos honrosos devido á magnanimidade de um coração amigo, o que sobremodo me vincula por tanta expontaneidade, mas, por dever da propria dignidade, eu preciso affirmar, com a responsabilidade de meu nome, tudo quanto de verdade repelle o que de falso, injurioso, degradante, e torpe circulou em torno de minha reputação.

Ninguem é perverso repentinamente, e sem provas todos têm direito á posse de sua honorabilidade.

Sou domiciliado no municipio de Itambé ha oito annos, exerço a profissão de agricultor, sou chefe de familia a quem dispenso protecção legal e domestica dentro da esphera affectiva e civica de modo a não perturbar a ordem publica nem os interesses de quem quer que seja.

Se tenho defeitos, que reconheço quando estudo minha fraqueza na fragilidade humana, tambem não invejo as suppostas bellas qualidades de muitos de meus improvisados censores. Faltas commetto, crime, mercê de Deus, jamais pratiquei.

Não só em Itambé, como em outros municipios de ambos os estados — Pernambuco e Parahyba, tenho amigos cujas relações cultivo com desvanecimento, e até hoje em nada desmereci do conceito que em grande parte é a garantia de meu patrimonio moral.

Não tenho ideal de felicidade inattingivel, mas empenho-me em viver nesse ambiente de paz indispensavel ao coração e ao espirito, porque sei que é pandemonio a consciencia sem repouso. O soffrimento, porem, inopinadamente, transpoz o limiar de minha habitação, foi ao recesso de minha propria alma para alarmar a paz domestica em dias de festa intima e descobrir em meus pensamentos onde ninguem pode padecer penas criminaes os elementos intencionalmente geradores de acções que caracterisam os bandidos.

E, para que o soffrimento em sua dominadora fatalidade chegasse a tanto, valeu-se da imaginação aleivosamente escandecida, da impaciencia na divulgação de noticias alarmantes, dependentes de apuradora calma, e mais ainda do boato, esse proteu da propensão malevola da natureza humana, quando divulga accusações mais incendiarias no campo da honra, do que os fachos destruidores das caudas das *raposas biblicas*.

"Crime hediondo em Itambé" foi o rotulo da execravel noticia que o "Norte" estampou em seu numero 2324 de sabbado, 17 do corrente mez, mediante a qual eu havia assassinado barbaramente, numa prensa, a digna companheira de minha existencia, a mãe de minha carissima filhinha, unica luz de meus olhos, sol de meu coração.

E, como as tintas do quadro deveriam ser diabolicamente negras, eu repelli ainda a tiros de rifle, que não attingiram, uma cunhada minha, irmã da supposta victima do crime hediondo em Itambé.

O "Norte" n. 2320 de domingo, 18 do corrente mez, apagando os effeitos da hedionda noticia do dia antecedente, publicou alem do mais o seguinte: "Itambé, 17. "Diz subdelegado foi mentira o boato. Tudo em paz em "Bella Vista".

"Foram 12 praças e delegado, e chegaram lá, cercaram engenho, encontraram tudo em paz."

Cuidava eu do casamento de minha irmã, tinha amigos em minha casa, e o espirito dominado por sentimentos incompativeis com essas cogitações que antecedem o crime: Nessa mesma occasião, porem, sob o influxo da aleivosia apavorada, era eu dado como assassino da distincta consorte, mediante tortura requintadamente perversa, e ainda mais de furioso perseguidor de uma sua irmã a tiros de rifle, que se perderam no vacuo.

A policia, comquanto tivesse procedido sem desmando algum, interveiu com antecipação, e fóra das normas legaes porque a apuração da verdade, dependente de meios de outra ordem, não devia ser orientada pela impaciencia que alarmou o meu lar.

Fosse como fosse, a autoridade policial, com as praças ás suas ordens, encontrou amigos em minha casa, onde se achava meu cunhado e especial amigo major Luiz Cavalcanti da Veiga Pessoa, e perfeitamente viva a supposta victima do crime hediondo em Itambé.

A não ser eu victima de repentina loucura neutralisada na occasião por elementos superiores á minha furia imprensadora, converti-me em perverso e repellente bandido no seio de minha propria familia.

Que duas hypotheses antagonicas, mas ridiculamente apavorantes, emquanto a verdade não despedaça a trama da aleivosia apavorada e da impaciencia boateira!

Assassinar minha propria mulher ante quem interpõe-se a figurinha angelica de minha filha, essa cadeia aurea que me liga á sua mãe digna de minha constante e piedosa affeição pela treva de irremediavel cegueira até agora; assassinar minha mulher diante de minha veneranda mãe, cuja benção é immenso favor do Omnipotente, foi creação da aleivosia requintadamente malevola para torturar meu coração de pae, esposo e filho.

Mas, como ainda era precisa uma imaginaria prensa para victima imaginaria, creou-se uma outra mulher que não era a minha consorte, porque era de um trabalhador de "Bella Vista".

Marido e mulher foram á presença da autoridade policial de Itambé, e hoje, posta de parte a duvida accusadora, está feita a irrecusavel prova de que não assassinei ninguem.

Sou homem para defender-me dentro da lei, tenho a consciencia de meus direitos e deveres, meu coração, porem, sempre inclinado á piedade e ao perdão recusa-se a sentimentos baixos de violencia, crueldade e vingança. Si a dôr, que é a grande operaria da vida, me não trouxesse restituições divinas, no restabelecimento da verdade, no consolo dos amigos, no reduplicado affecto de minha familia, eu seria a victima do desespero pelos effeitos intensamente crueis, embora rapidamente esmagada.

Eis como se fabrica um assassino, duas victimas, na prensa da calumnia, da aleivosia e da impaciencia boateira.

A verdade, porem, é como o sol, porque tudo purifica, e jámais será confundida.

Bella Vista, 29 de junho de 1916.

Domicio Leopoldo de Andrade.

(7918)

PAU D'ALHO

Ao publico

Por intermedio de um amigo chegou-me ás mãos o "Diario" de 18 de Junho p. passado, no qual o sr. Pedro Coutinho nos faz gratuitas accusações.

Aquelle sr. diz que o sr. José Candido abandonou o engenho "Camilla" por nossa causa. E' irrisoria sua affirmativa, porquanto o sr. José Candido retirou-se daquelle engenho porque os seus interesses o obrigaram a mudar-se para o Engenho "Bem Successo".

Não somos nós, pacatos agricultores, capazes de uma tal violencia áquelle sr., que naquella epocha exercia a delegacia deste municipio. Não somos desordeiros e temos juizo bastante para respeitar a quem quer que seja.

Diz o senhor Pedro que nós fomos educados numa certa escola de fanatismo religioso. E' verdade. Antes isto do que blasphemar contra a religião e ameaçar pisar Christo a pés como prometteu s. s.

Affirma aquelle senhor que foi durante o rosismo que veiu do nosso engenho para esta cidade um preto moido a cacête, o qual teve a suprema felicidade de morrer!

Permitta-lhe que lhe diga, s. s. faltou a verdade. Aquelle preto era um indigente paralytico que chegando á noute, em nosso engenho, bastante doente, meu pae, de saudosa memoria, no dia seguinte mandou conduzil-o a Pau d'Alho e entregal-o ao delegado para remettel-o ao hospital.

Esta é a verdadeira historia. Nunca matamos ninguem sr. Coutinho.

S. s. cuide nos seus negocios e deixe-nos em paz.

1º. de Julho de 1916.

Francisco de Queiroz.

(7916).

GRAVATA'

Protesto

Eu abaixo assignado irmão e amigo de Joaquim Didier, venho protestar contra a infamia lançada nas secções pagas do "Diario de Pernambuco" pelo sr. Possidonio do Rego Barros, accusando-o por desvios dos dinheiros publicos quando Prefeito de Gravatá.

Todos os pernambucanos conhecem e sabem que Joaquim Didier é considerado não só neste Paiz e tambem na Europa, um industrial trabalhador e honesto, sendo impossivel acreditar-se que elle lançasse mão das migalhas de um pobre erario municipal, deslustrando assim o seu passado glorioso!

Só se visitando a futurosa cidade de Gravatá é que se pode avaliar os relevantes serviços prestados por elle (sacrificando o seu precioso tempo).

Nenhum municipio do Estado possue entre outros melhoramentos, um Paço Municipal e uma Escola Parochial, tão bellos e confortaveis... Jornalistas e pessoas de destaque, que visitavam aquella cidade, sempre manifestavam verbalmente e pela imprensa o seu enthusiasmo pelo progresso e beneficio que Joaquim Didier consagrava ao seu prezado municipio.

Hoje porem, devido tambem a tal politicagem, o ingratissimo Possidonio, atira-lhe á face a mais injuriosa das calumnias!

Ai! dos homens honrados si a infamia sempre os esmagasse...

Termino convidando ao sr. Possidonio do Rego Barros a provar authenticamente o que escreveu nas solicitadas do "Diario" de 3 de Julho contra a honra de meu irmão Joaquim Didier.

Antonio Didier.

Recife, 3 de Julho de 1916.

(7913).

Ao eleitorado do municipio de Olinda

Tendo de se proceder no dia 10 de julho proximo á eleição de prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes, o Partido Republicano Democrata, por seus representantes neste municipio, em reunião hoje effectuada, organisou e apresenta aos suffragios de seus dignos correligionarios a chapa abaixo, constituida de prestimosos cidadãos, que, por seu civismo e dedicação ao partido, se acham em condições de bem servir ao nosso futuroso municipio, pugnando pelos melhoramentos de que carece.

Assim, confia o P. R. D. que os dedicados correligionarios e amigos concorram ás urnas, dando mais uma prova irrefragavel da grandeza e cohesão do mesmo partido.

PARA PREFEITO

Bacharel Elesbão de Castro e Silva.

PARA SUB-PREFEITO

Major Aderito Gomes de Araujo.

PARA CONCELHEIROS MUNICIPAES

Coronel Arthur Hermann Lundgren.
Affonso Alves Guimarães.
Miguel José Ribeiro.
Tenente-coronel Henrique de Gusmão Lyra Guimarães.
Capitão Valeriano Eugenio de Mello.
José Candido de Miranda.
Major Julio Severino Ramos.

Olinda, 17 de Junho de 1916.

Frederico João Lundgren.
Aderito Gomes de Araujo.
Valeriano Eugenio de Mello.
Julio Severino Ramos.

(7800)

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE — o predio n. 34 da rua do Coronel Lamenha (Prazeres) — sanendo e impermeabilisado, a tratar na rua do Imperador n. 77, 1º. andar. (7921)

AMA. Precisa-se de uma cosinheira e arrumadeira para casa de uma só pessoa: Travessa de S. Pedro n.º 16, 1.º andar.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16. — Preço 1$500

AGENCIA DE LEILOES — O agente Abrantes, tendo installado a sua respectiva agencia no predio á rua 15 Novembro n. 33, (junto ao "Jornal Pequeno") scientica áquelles a quem interessar possa, que, recebe para vender por occasião dos leilões que effectua nas segundas e sextas-feiras, toda sorte de mercadorias, como sejam: Moveis, Pianos, Lampadas, Louças, Cofres, ou qualquer outro objecto de utilidade, cujos pagamentos serão feitos após a venda, ou parte adiantadamente aos que desejarem: estabelecendo identicas condições para os leilões realisados fora.

AS MOÇAS BONITAS. — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALUGA-SE — um gabinete na sala de frente do 1º andar da rua Duque de Caxias 48 — A' tratar de 1 ás 4 horas.

CHAMA-SE á attenção das pessoas que quizerem vender Moveis, Cofres, Pianos, Lampadas, Louças, ou qualquer outro objecto, para as grandes vantagens que encontrarão na Agencia Abrantes, rua 15 de Novembro n. 33, (junto ao "Jornal Pequeno") não só quanto aos preços aliás compensadores, como tambem devido á promptidão com que serão feitos os pagamentos.

CIRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.
Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz nº. 24, 1º. andar.

ELIAS ALVES — Em todos os metaes: placas para medico e outros fins, chapas para marcar volumes. Concerta lampadas a alcool, zonophones e armas de fogo. Amola e afia cutellaria domestica. — Residencia: Trincheiras, 21.

ERYSIPE'LA. — Cura garantida com o Elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança, Cabugá, 16, Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

GRATIFICA-SE — Rapasinho de 24 annos, branco bom comportamento bôa lettra pratico de Molhados, Fazendas, Miudezas, Chapéos e Calçados, conducta garantida, etc.
Por não conhecer bem a cidade gratifica com 50$000 mil réis a quem por obsequio queira o collocar neste commercio ou fóra. Cartas neste jornal para J. Rhodes. (7874).

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias. Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés o suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc.
A' venda em todas as pharmacias.

INSTANTANEO — Cura qualquer dôr de Dentes em cinco minutos. Vidro 1$000. Deposito Pharmacia Santo Antonio, Rua Larga do Rozario n. 40.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LUPULO ALLEMAO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

LUPULO ALLEMAO Pacotes de 1|2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, n.º 17, 1.º andar.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

MODESTIA E VAIDADE. — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

OPTIMA MORADIA — Vende-se o predio á rua Vidal de Negreiros n. 144 (largo de S. José), com pavimento terreo, 1.º andar e sotam, quintal com portão para outra rua.
Este predio tem especial accommodação para grande familia, é bem localisado e salubre; foi reconstruido com todas as exigencias da hygiene, possue serviço de latrinas sanitarias e solo impermeavel, installação completa de luz e agua e está asseiado. O proprietario pretendendo mudar-se para fóra da capital prefere vendel-o a alugal-o. Ver e tratar no mesmo. (7576)

PIANO ALLEMAO QUASI NOVO, — Vende-se na Movelaria S. Antonio, rua S. Amaro n. 22.

PARA USINA — Um rapaz com pratica de escripta de usina offerece os seus serviços. Cartas nesta redacção a M. (7893).

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIAO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

PARA NERVOSO. — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

REFORMA DO ENSINO. — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. — 200 rs. o exemplar.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido). — Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TOPICO LAZARENO — Unica pomada que cura impingens, sardas, pannos e feridas de toda e qualquer natureza.
Vende-se em todas as pharmacias. Deposito: Pharmacia Bôa Vista. Praça Maciel Pinheiro n. 18. (7595)

TONICO DE CAPIM — Para o cabello — Formula de E. Mello, pharmaceutico. — Embelleza e amacia o cabello, destroe as caspas, principal factor da calvicie e exerce uma acção regeneradora sobre o bulbo piloso. — Fabrico e deposito: Pharmacia Modelo. — Rua Barão da Victoria, 67, Recife. (7615)

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VENDE-SE uma bem montada e afreguezada, padaria em predio proprio para moradia e diversas vaccas com crias tudo na aprasivel ilha do Pina.
A tratar com Nestor de Siqueira Santos na referida padaria. (7890.)

VENDE-SE — Uma machina e uma caldeira com força de 6 e 8 cavallos, do fabricante R. Hernsby. Na rua do Queimado n. 51, (loja) serão dadas as informações necessarias. (7589)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

Odol
tem um gosto delicioso!

ILEGÍVEL

"Municipio de Palmares"

Os abaixo assignados, membros do partido situacionista, em divergencia com o grupo que até agora dominou nas posições officiaes do municipio, reuniram-se e combinaram apresentar o nome do Snr. Dr. Fausto Freire de Carvalho Figueiredo para prefeito, na proxima eleição de 10 de julho e bem assim os outros nomes da chapa que deve ser suffragada na mesma occasião.

Tendo exposto ao Exmo. Snr. Dr. Governador do Estado os motivos e a natureza d'essa candidatura esgotados os esforços para uma solução digna e harmonica, só resta appellar para as urnas.

O nome do snr. Dr. Fausto surge acclamado pela maioria immensa do municipio, collaborando todos os grupos, todas as classes, o operariado, todos os interesses, no intuito de dar ao governo municipal de Palmares a feição progressista e moralisada a que tem direito este pedaço da terra pernambucana.

E o candidato escolhido, por sua lealdade nunca desmentida á causa victoriosa em 1911, pela ingente laboriosidade que o identifica intimamente com a prosperidade local, pela confiança que a todos inspira pode, por certo, desempenhar essa missão.

A população palmarense — nucleos urbanos e estabelecimentos agricolas — bem merece uma administração que attenda ás multiplas exigencias da vida moderna applicando as rendas nos beneficios da collectividade e não d'essa burocracia funesta que dissipa os dinheiros publicos, sem proveito nem responsabilidade.

A chapa, que apresentamos, de concelheiros municipaes, contem cinco nomes de correligionarios firmes.

Deixamos quatro lugares para as outras aggremiações partidarias desde que agimos na presente campanha sem preoccupação politica e visando, apenas, o bem publico.

Confiamos que o Exmo. Snr. Dr. Governador do Estado, conforme nos tem asseverado, garanta a liberdade do pleito evitando coacção das autoridades policiaes e municipaes e as manobras costumeiras que precedem e acompanham o processo eleitoral por parte dos que tiverem em mira falsear o pleito.

Os cidadãos da presente chapa compromettem-se, em revisão criteriosa do orçamento, a reduzir os encargos da actual organisação administrativa, alliviando os onus do contribuinte, fazendo uma realidade o resultado da arrecadação e dando a esta, applicação licita e publica.

Eis a chapa:

PARA PREFEITO

Dr. Fausto Freire de Carvalho Figueiredo

Engenheiro da G. Western e proprietario

PARA SUB-PREFEITO

Dr. Virginio Freire Barbosa da Silva

Proprietario e agricultor.

PARA CONCELHEIROS

Dr. João Pacheco de Queiroga proprietario e agricultor.

Coronel Manoel Dias de Amorim Esteves, proprietario e agricultor.

Major João Clementino Gonçalves Lima, commerciante e proprietario.

Coronel Laurindo Coelho de Araujo, proprietario e agricultor.

Major Manoel Alves de Miranda Varejão, Inspector de Districto da G. Western e proprietario.

Palmares, 16 de Junho de 1916.

Virginio Freire Barbosa da Silva
João Pacheco de Queiroga.
Octaviano de Lagos.
M. A. de Miranda Varejão.
Arthur Leite de Magalhães Bastos.
João Clementino Gonçalves Lima
Laurindo Coelho de Araujo.
Lycurgo Wanderley.
Antonio Alves da Silva Acciolly
Sebastião Alves da Silva.

(7607)

PROTESTO

Declaro para todos os fins que ficou de nenhum effeito o protesto que sob minha responsabilidade fiz publicar no "Diario de Pernambuco" de 3 do corrente.

Delestre Jayme
(7922)

Para Senador Estadual

na proxima vaga do dr. Fabio de Barros, o integro dantista **DR. HEITOR DA SILVA MAIA.**

(7542).

Prefiram sempre a MANTEIGA e os QUEIJOS de "PALMIRA"
MARCA BORBOLETA

(7271)

PALMARES

Uma pagina da sua administração

O art.º abaixo, publicado na "Republica" de 8 de Fevereiro de 1913 e assignado pelo major J. Pedro de Miranda, é digno de ser minuciosamente lido e analysado pelos que se interessam pela causa da justiça na eleição de 10 do corrente.

Diz o artigo:

"O sr. José Marques de Almeida, supplente de concelheiro e prefeito em exercicio do municipio de Palmares, veio pela "Republica" de 3 do corrente, em attenção ao nosso appello, tornar publicamente conhecida a receita de Catende, com a seguinte discriminação, arranjada não sabemos como":

ARRECADAÇÃO DE CATENDE EM 1912

Imposto de gado abatido	1:518$000
" " suinos	223$400
" " propriedade (territorial)	229$000
" " feira	3:638$570
" " mercado	353$200
" " fressuras	235$000
" " estabelecimentos	919$440
" " bebidas	255$410
" " decimas	2:817$032
" " aferição	823$468
" " edificação	39$902
" " diversos	487$375
Total	11:639$802

Palmares, 28 de Janeiro de 1913.

José Marques de Almeida.

S. s. com esse documento déo um attestado de inepcia ou de funccionario relapso no cumprimento dos seus deveres.

Procure o sr. prefeito conhecer melhor Catende e leia com attenção o quadro abaixo da verdadeira renda do districto confiado á sua guarda e cujo calculo foi feito no minimo:

A VERDADEIRA RENDA DE CATENDE

Impostos de 416 bois abatidos em 1912	3:161$500
" " 342 suinos " "	514$800
" " territorial " "	1:020$000
" " 52 feiras a 150$ (minimo)	7:800$000
" " 895 casas a 2.200	1:969$000
" " decimas de 500 casas a 13.200	6:600$000
" " compartimentos do mercado publico	900$000
" " casas de ferragens, fazendas e miudezas	739$800
" " bebidas	615$600
" " 4 padarias	200$000
" " 1 pharmacia	30$000
" " hoteis e hospedarias	238$300
" " kiosques (6)	47$400
" " quitandas (10)	40$000
" " cocheiras (2)	46$600
" " aferição e revisão	823$460
Total	24:521$760

Ahi não estão incluidas as barbearias, alfaiatarias, carroças, cinemas, etc.

S. excia. o governador do Estado pode certificar-se do exposto, mandando emissario especial de sua inteira confiança verificar a realidade do que affirmamos e confundir os mystificadores.

Não temos culpa que a arrecadação se faça sem a fiscalisação devida e que os cofres municipaes não sejam beneficiados com a entrada de tão importante renda.

S. s., no quadro que apresenta, dá como arrecadada, apenas, a importancia de 229$000 para o imposto de propriedade.

No entanto, em 1912, pagaram pelos seus engenhos sitos em Catende, conforme recibo de cada um:

Srs. Mendes Lima & C.ª	310$000
Dr. João Queiroga	120$000
Cel. Manoel Dias	120$000
Dr. Augusto Galvão	80$000
Cel. Mendo Sampaio	120$000
Capitão J. Rodrigues de Miranda	120$000
Capitão José Raphael de Lyra	40$000
Sr. Gregorio Sampaio	80$000
Sr. Bellarmino Ramos	20$000
Capitão J. Peregrino	10$000
	1:020$000

Para 229$000 faltam 791$000 que não foram escripturados no anno a que s. s. se refere".

Confrontem-se os dois quadros acima e verifique-se o desfalque de 12:881$858 que soffreu a arrecadação somente no districto de Catende.

E' com tão *bonita fé* de officio que, inconscientemente, apresenta-se o sr. José Marques de Almeida candidato a prefeito no triennio de 1916 a 1917.

Já é coragem.

PALMARES

ILLUSTRE AMIGO:

Saudações cordiaes.

Dirigindo-vos as presentes linhas, tenho por objectivo solicitar a vossa valiosa collaboração, no pleito a se ferir a 10 de julho proximo, em que serão eleitos, o prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes de Palmares, para o triennio de 1916 a 1919.

Designado pelo exmo. sra. dr. Manoel Borba, probo governador do Estado, para, como candidato official, disputar a investidura do cargo de PREFEITO deste municipio, grato se me torna registrar essa deferencia que importa outrosim, em um evidente attestado de confiança.

Tendo sempre pautado o meu modo de agir, a minha conducta, pelos mais sãos principios de equidade e moral; presididas as minhas deliberações pela visão esclarecida e larga do bem-ser collectivo, julgo assistir em mim o direito de pleitear o accesso áquelle elevado posto.

Assumindo o temão dos negocios municipaes, é ocioso affirmar que, com criterio e despido de paixões partidarias, propugnarei pelo engrandecimento e prosperidade deste meu torrão natal, correspondendo dest'arte á espectativa confiante dos meus estimaveis conterraneos.

Assim, pois, espero que, como cidadão conscio dos seus direitos e deveres, não vos furtareis a emprestar o vosso concurso á minha causa, indo ás urnas suffragar o meu nome como PREFEITO DE PALMARES.

Sem outro assumpto, reitero-vos a minha consideração e apreço.

Am.º e Crd.

José Marques de Almeida.

Palmares, 20 de Junho de 1916.

(7792).

Ao independente eleitorado da capital

Desejando occupar uma cadeira no Concelho Municipal, com o intuito de prestar os meus serviços ao Municipio e contando com o apoio do independente eleitorado do Recife, que me conhece como um dos opposicionistas de quasi vinte annos á politica decahida e ainda confiado no gesto de meu chefe e amigo dr. Manoel Borba, dignissimo governador do Estado, de que jamais intervirá no pleito que se vae ferir no dia dez do mez proximo, venho apresentar-me candidato a uma cadeira do Concelho Municipal, solicitando para isso não só o apoio dos eleitores independentes e bem assim dos meus correligionarios e amigos, os seus votos; certo de que esse apoio não me será negado, antecipo-lhe os meus sinceros agradecimentos.

Recife, 28 de Junho de 1916.

Bacharel *Francisco Torquato Paes Barretto.*

VICTORIA

AMIGOS E CORRELIGIONARIOS

A 10 do proximo vindouro terá o eleitorado do Estado o dever de escolher seus edis.

A unidade de vistas e ideias seria symptoma da mais completa decomposição politica, pois que a opposição collabora tão efficazmente nos negocios publicos quanto os situacionistas, quer advertindo, quer offerecendo resistencia ao poder, e em ultima analyse, formando um corpo sciente e consciente capaz da defeza de seus orgãos.

Por seu turno o proprio governo ver-nos-ia se immiscuidos em suas phalanges, como elemento capaz de anarchia e possivel sublevação.

Vamos, pois, honrar nossos proprios adversarios, confiando na sua lealdade e muito mais ainda no caracter republicano até o presente demonstrado pelo digno governador do Estado, que parece mais inspirado em ideias salvadoras da Republica, que no desideratum de fazer eleições viciadas para contento exclusivo dos seus partidarios, conducta que mais o eleva em dignidade e prestigio em seu Estado e quiçá na Federação Brazileira.

Com as nossas indicações ao eleitorado claro está, temos o nosso programma bem assegurado pelas pessoas já experimentadas em cargos publicos: o interesse commum de todas as classes.

Assim, sem entrarmos em minucias, podemos affirmar que será nosso compromisso completar a serie de melhoramentos encetado nesta importante cidade e desenvolver em toda zona municipal um systema regular de viação bem distribuida, e o mais possivel a contento de todas as classes que tanto se movem do centro a peripheria como desta a primeira, condição sem a qual de sociabilidade e desenvolvimento commercial e agricola.

Isso additamos em complemento a tudo mais que possa dizer respeito á nossa vida economica e intellectual.

Urge portanto que, independentemente de qualquer appello pessoal, todos os nossos amigos se apostem ás urnas, no dia alludido ao cumprimento de seu dever civico, sem discrepancia e sem discentimentos que devem ser sacrificados pela ordem e renome do nosso partido.

Confiamos alem disso os nossos eleitos á sensatez do eleitorado em geral e sem filiação de ordem partidaria, crentes de que possam distinguil-os com o signal de sua escolha, se virem nas pessoas indicadas o penhor de nossas garantias de cidadãos e premicias de um futuro garantidor do nosso progresso.

PARA PREFEITO

Coronel Antonio de Mello Vercosa, Proprietario e commerciante

PARA SUB-PREFEITO

Dr. Diomedes de Carvalho Lima, advogado.

PARA CONCELHEIROS

Dr. Vicente de Paula Cavalcanti
Dr. Joaquim de Oliveira Mello.
Capitão Felix Tavares de Lima
Manoel Vieira de Mello.
Manoel Christovão de Andrade Cavalcanti.
João Barnabé dos Santos Cavalcanti.
Christovão Dionysio de Barros Cavalcanti.

Victoria, 28 de Junho de 1916

João Cavalcanti de Araujo.
Antonio de Mello Verçosa.
Francisco Tavares de Lima.
Dr. José Alves de Oliveira.
Quintino Dionysio de Barros Cavalcanti.
Henrique Lins Cavalcanti d'Albuquerque.

(7880)

CANHOTINHO

Nós abaixo assignados, de inteiro accordo com a orientação politica e administrativa do preclaro governador do Estado, dr. Manoel Borba, e no firme proposito de trabalhar pelo engrandecimento deste Municipio, apresentamos candidatos no proximo pleito de 10 de Julho a presente chapa, composta dos seguintes cavalheiros:

Para Prefeito — João Francisco da Motta.

Para Sub-Prefeito —Manoel Vidal dos Santos.

Para Concelheiros — Jacintho Medeiros da Camara Tamarindo, Manoel Tenorio Cavalcanti, José Ferreira Leite, Tiburtino Vicente da Costa, Raphael da Conti, João Mauricio da Rocha.

Todos e cada um delles impõem-se pelo criterio, probidade e amor ao trabalho.

Canhotinho, 24 de Junho de 1916.

Antonio de Moraes Pimentel, Clarindo Queiroz, Ernesto Xavier de Azevedo, Januario Honorato Pinto, João Agripino de Alcantara, José Ulysses de Alcantara, Luiz Passos, Francisco Xavier de Azevedo, Antonio Bezerra da Silva, Alfredo Antonio de Freitas, Nicolao Figueiredo, Raphael da Conti, Guilherme de Hollanda Magalhães, Pernardo Lucas de Figueiredo, Gedeão Raymundo da Silva, Caetano Vidal dos Santos, Bacharel Oscar Heitor Cavalcanti Borges, João Mauricio da Rocha, Octavio Augusto Furtado de Mendonça, José Mathias da Rocha, Antonio Hilario da Silva, Padre Heliodoro Franklin, Francisco Pereira de Carvalho Barros, Aureliano Ferreira de Carvalho, Abrahão Bispo de Azevdo, José Lourenço Cavalcanti, João Francisco da Matta, Candido Alexandre Silva, Candido Victorino, Manoel Tenorio Cavalcanti, Manoel Vidal dos Santos, Luiz Ribeiro Guerra, Miguel Pereira da Silva, João Miranda de Siqueira, Antonio Barbosa Coelho, Joaquim Victalino de Mello, Pedro Rodrigues de Mello, José Honorato Pinto, Pedro Pugliesi, Antonio Monteiro da Silva e João Marcellino Prado.

(7799).

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres ! ...

Como os homens teem o cabello curto, cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite a applicar o **TRICOFERO de BARRY**. Basta friccionar levemente a cabeça com elle.. !

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, parecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o **TRICOFERO de BARRY** não só destroe os germens da caspa, como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de **Barclay e Co., Beaver St., New York.**

Unico importador no Brazil.
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 133 — RIO
(5925)

Avisos e Editaes

R. CONSOLATO D'ITALIA

Con recente decreto sono stati chiamati alle armi i militari di TERZA CATEGORIA non istruiti nati negli anni 1882 e 1883.

I connazionali che si trovino nelle predette condizioni sono invitati a presentarsi senza indugio in questo Consolato per essere, se abili, inviati nel Regno.

Pernambuco, 3 luglio 1916.

Il R. Console,
P. SPANO'.

(7899)

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados communicam ao commercio e a quem interessar que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nesta cidade á rua Silva Jardim sob a firma Aurelio Limeira & C. retirando-se o socio Aurelio Limeira, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio José Florencio da Silva Limeira responsavel pelo activo e passivo da extincta firma sob a razão social de José Limeira & C.

Caruaru', 1.º de Julho de 1916

José Florencio da Silva Limeira.

Confirmo:

Aurelio Limeira.

(7894)

PROTESTO

Não tendo verificado na factura de essencia comprada aos srs Nery & Castro a realidade e contendo acceitado eu nove lettras de 200$000 cada uma, venho declarar que não acceito tal mercadoria.

Recife, 2 de Julho de 1915.

Delestre Jayme.
Perfumista.

(7878)

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data vendeu ao sr. Arlindo Monteiro de Castro a armação e utensilios de sua padaria denominada "Exemplar" sita á Estrada da Casa Forte n. 25, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Quem se julgar prejudicado queira apresentar a sua reclamação no prazo de tres dias a contar desta data.

Casa Forte, 3 de Julho de 1916

Francisco dos Santos de Moraes Silva.

Confirmo:

Arlindo Monteiro de Castro.

(7891)

Associação B. do Commercio de Estivas

(ANTIGA DOS MERCIEIROS)

AVISO

Aos contribuintes da classe n. 30

Tendo de ser feita a destribuição do Imposto da nossa classe pelo systema de vendas annuaes em substituição ao antigo systema de divisões, pedimos aos srs. contribuintes para facilitarem ás commissões os meios necessarios a essa destribuição para evitar reclamações na arbitragem que tem de ser feita na falta ou sonegação das notas respectivas.

Recife, 30 de Junho de 1916.

A Directoria.

(7797.)

THESOURO DA FAMILIA

40.ª E 41.ª QUOTAS

Avisamos aos socios da Serie Inicial, bem como os ex-adherentes, hoje constituidos em socios que, desta data em diante, até 30 do corrente, estamos procedendo as chamadas das quotas 40.ª e 41.ª para a formação dos peculios, pelo fallecimento dos mutualistas João José da Costa occorrido em Iguarassu', e João Pereira de Mendonça occorrido em Recife, inscripções ns. 609 e 182, achando-se os recibos á disposição dos socios na séde social ou em mãos de banqueiros. Expirado este praso ficam suspensos os seguros que não hajam se quitado.

Para melhor comprehensão dos mutualistas se avisa que, aquelles que desejarem continuar com o seguro de seus adherentes, são obrigados aos pagamentos de quotas, referentes á inscripção dos mesmos.

Recife, 1 de Julho de 1916.

A DIRECTORIA.

(7879)

DR. EDGAR ALTINO

comunica aos seus amigos e clientes que transferio sua rezidencia para a caza n.º 161 *á rua Visconde de Goiana*, trecho da Estancia, onde continua com prazer a receber suas ordens.

(7446)

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N.º 10

PREVIO AVISO COM O PRASO DE TRINTA DIAS

De ordem da Inspectoria desta Repartição se faz publico que achando-se os volumes abaixo relacionados no caso de serem vendidos em leilão, deverão os seus donos despachai-os, dentro do praso acima, de accordo com o que estabelece a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mezas de Rendas.

ARMAZEM 3

Marca E. N. ns. 7, 9, 10, 11 e 12 — Cinco caixas, vindas pelo vapor "Araguaya" de 23 — 10 — 915.

Marca B. & C. sobre E. ns. 10215 a 10217 — Tres caixas, vindas pelo vapor "Itapuhy" de 4 — 10 — 915.

Marca triangulo, tendo no centro a inicial J. ns. 5778 e 5786 — Duas caixas do mesmo vapor e data.

Marca P. P. ns. 4651 — Uma caixa vinda pelo vapor "Araguaya" de 24 — 10 — 915.

Marca G. F. n.º 562 — Uma caixa, vinda pelo vapor "Garona" de 3 — 11 — 915.

Marca R. W. n.º 384 — Uma caixa do mesmo vapor e data.

Marca triangulo, tendo no centro a lettra C n.º 285, uma caixa do mesmo vapor e data.

Marca José Pereira Ramos, s|n. — Uma caixa, vinda pelo vapor "Itapuhy" de 7 — 11 — 915.

Marca I. M. C. n.º 12 — Uma caixa vinda pelo vapor "Sequana" de 14 — 9 — 915.

Marca T. s|n.º — Um pacote do mesmo vapor e data.

Marca R. M. s|n.º — Quarenta e nove pedras, vindas pelo vapor "Itapuhy" de 4 — 10 — 915.

Marca Manoel Colaço — Referencia 921 — Um pacote vindo pelo vapor "Liger" de 9 — 9 — 911.

Marca losango, tendo ao centro as iniciaes C. O E e aos lados as lettras G. W. B. R. s|n.º — Uma caixa vinda pelo vapor "Teviot" de 3 — 3 — 911.

Marca H. F. L. ns. 18 e 19 — Duas caixas vindas no vapor "Santa Barbara" de 24 — 6 — 916.

Marca losango, tendo no centro a palavra Lima ns. 45 e 48 — Duas caixas, vindas no vapor "Asturias" de 7 — 12 — 911.

Marca losango, tendo no centro a palavra Loubosa ns. 1646 e 1672 — Duas caixas, vindas no vapor "Achen" de 26 — 9 — 911.

Marca losango, tendo no centro o numero 267 sobre a lettra L n.º 9740 — Uma caixa vinda no vapor "Altair" de 2 — 5 — 912.

Marca S. F. & C. n.º 215 — Uma caixa vinda no vapor "Hull" de 22 — 1 — 913.

Marca A. F. & C. n.º 3 — Uma caixa vinda no vapor "Gurupy" de 6 — 1 — 913.

Marca L. B. & C. s|n.º — Uma caixa do mesmo vapor e data.

Marca T. I. s|n.º — Uma caixa vinda no vapor "Erlangen" de 20 — 9 — 913.

Marca A. F. & C. s|n.º — Uma caixa vinda no vapor "Achen" de 5 — 4 — 913.

Marca S. F. & C. n.º 548 — Uma caixa vinda no vapor "Erlangen" de 20 — 9 — 913.

Marca G n.º 1 — Uma caixa vinda no vapor "Amazon" de 21 — 11 — 1913.

Marca Oceano n.º 108 — Uma caixa vinda no vapor "Santa Thereza" de 29 — 7 — 913.

Marca Vianna n.º 299 — Uma caixa vinda no vapor "Traveller" de 25 — 1 — 913.

Marca parallelogramno, tendo no centro o numero 4069 n.º 5138 — Uma caixa vinda no vapor "Emi-Ayo" de 15 — 2 — 913.

Marca Estiva n.º 25 — Uma caixa vinda no vapor "Ryiand" de 9 — 4 — 913.

Marca losango, tendo no centro o numero 11 e aos lados as lettras N e Y n.º 1 — Uma caixa vinda no vapor "Tibor" de 27 — 7 — 913.

Marca A. C. & C. n.º 356 — Uma caixa vinda no vapor "Nassovia" de 6 — 6 — 913.

Marca S. T. s|ns. — Quinze caixas vindas no vapor "Ryland" de 9 — 4 — 913.

Marca J. A. D. n.º 8422 — Uma caixa vinda no vapor "São Nicolas" de 25 — 3 — 914.

Marca Bostkasins Potock — Ref. 287 — Um pacote vindo no vapor "Tijuca".

Marca Madame Maria José Collier — Referencia 607 — Um pacote, vindo no vapor "Etruria" de 10 — 1 — 914.

Marca Gonçalves Pereira & C. Referencia 608 — Um pacote, vindo pelo vapor "Nassovia" de 10 — 2 — 914.

Marca S. C. n.º 7 — Uma caixa vinda pelo vapor "Santa Thereza" de 20 — 2 — 914.

Marca M. M. C. sobre as iniciaes I G n.º 643 — Um fardo do mesmo vapor e data.

Marca Mourisco n.º 105 — Um fardo do mesmo vapor e data.

Marca C. T. C. ns. 85386 e 85385 — Dois fardos vindos pelo vapor "Etruria" de 3 — 9 914.

Marca V. C. s|ns — Quatro caixas vindas pelo vapor "Cap Antibus" de 5 — 3 — 914.

Marca Letreiro — Referencia 287 — Um pacote, sem indicações.

Marca Alves de Britto & C. n.º 43 — Um pacote vindo no vapor "Essequibo" de 23 — 5 — 915.

Marca C. D. D. n.º 9 — Uma caixa vinda pelo vapor "Bahia" de 30 — 6 915.

Marca A. M. C. ns. 3209 e 3210 — Duas caixas, vindas no vapor "Amazon" de 24 — 10 — 915.

Marca J. E. G., ns. 1 e 2 — Duas caixas vindas pelo vapor "Garona" de 11 — 8 — 915.

Marca Taylor n.º 64 — Um pacote vindo pelo vapor "Essequibo" de 23 — 5 — 915.

Marca I. s|n.º — Uma caixa vinda pelo vapor "Arlanza" de 18 — 10 — 915.

Marca J. R. F. C. n.º 4920 — Uma caixa vinda pelo vapor "Cordoba" de 12 — 12 — 907.

Marca A. C. n.º 45 — Uma caixa vinda pelo vapor "Asturias" de 24 — 11 — 914.

Marca Guerra Fernandes n.º 21 — Um pacote vindo pelo vapor "Araguaya" de 30 — 1 — 913.

Marca O. O. & C. n.º 1 — Uma caixa vinda pelo vapor "Dictador" de 3 — 2 — 913.

Marca A. C. s|n.º — Uma caixa vinda pelo vapor "Avon" de 23 — 4 — 913.

Marca E. C. R. s|n.º — Uma caixa vinda no vapor "Arlanza" de 20 — 5 — 913.

Marca parallelogrammo, tendo no centro as lettras W E P s|n.º — Uma caixa vinda pelo vapor "Asturias" — de 18 — 6 — 913.

Sem marca e s|ns. — Dois pacotes vindos no vapor "Amazon" de 12 — 9 — 913.

Marca Manoel V. Magno s|n.º — Um pacote vindo pelo vapor "Acre" de 26 — 9 — 913.

Sem marca s|n.º — Um encapado vindo pelo vapor "Orissa" de 15 — 11 — 914.

Marca triangulo, tendo no centro o numero 3248 sobre as lettras B M V — Uma caixa vinda pelo vapor "Corrientes" de 1 — 3 — 914.

Marca B. P. n.º 1 — Uma caixa vinda no vapor "Arlanza" de 14 — 5 — 914.

Marca D. L. n.º 81 — Uma caixa vinda no vapor "Aragon" de 21 — 5 — 914.

Marca K. F. n.º 705 — Um pacote do mesmo vapor e data.

Marca Signo de Salomão, tendo no centro o numero 202 e aos lados as lettras K H B n.º 917 — Uma caixa vinda no vapor "Tucuman" de 26 — 5 — 914.

Marca H. Calgon s|n.º — Uma caixa do mesmo vapor e data.

Marca Oscar Berardo C. da Cunha n.º 702 — Um pacote vindo no vapor "Andes" de 4 — 6 — 914.

Marca L. C. n.º 4490 — Uma caixa vinda no vapor "Petropolis" de 23 — 6 — 914.

Marca triangulo, tendo no centro a lettra J n.º 9213 — Uma caixa vinda no vapor "Cap. Rocca" de 6 — 7 — 914.

Marca The Worth B. Fugar Factory n.º 9 — Um pacote vindo no vapor "Navigator" de 17 — 10 — 914.

Marca F. Sterverson, s|n.º — Um pacote vindo no vapor "Andes" de 6 — 8 — 914.

Marca Maria Alonso s|n.º — Um pacote vindo no vapor "Alcantara" de 23 — 11 — 914.

Marca Griffith Williams John s|n.º — Um pacote do mesmo vapor e data.

Sem marca ns. 83 a 86 — Quatro malas vindas no vapor "Hollandia" de 20 — 3 — 915.

Marca Madame Fanny s|n.º — Uma mala vinda no vapor "Orissa" de 25 — 7 — 915.

Marca G. B. n.º 5 — Um encapado, vindo no vapor "Oropesa" de 25 — 10 — 914.

Sem marca, s|n.º — Duas malas, vindas no mesmo vapor e data.

Marca L. D. s|n.º — Uma mala do mesmo vapor e data.

Marca E. s|n.º — Uma mala vinda no vapor "Amazon" de 27 — 3 — 914.

Sem marca s|n.º — Uma trouxa vinda no vapor "Andes" de 1 — 11 914.

Marca Romualdo Gomes s|n.º — Dois quadros vindos no vapor "Tapajoz" de 23 — 11 — 914.

Marca A. M. n.º 3248 — Uma caixa vinda no vapor "Amazon" de 2 — 12 — 914.

Sem marca s|n.º — Uma bolsa, vinda no vapor "Blucher" de 3 — 8 — 914.

Marca F. V. — Um volume vindo no vapor "Orissa" de 25 — 7 — 915.

Marca R. H. B. s|n.º — Uma bolsa vinda no vapor "Arlanza" de 10 — 8 — 915.

Sem marca s|n.º — Um encapado do mesmo vapor e data.

Sem marca, s|n.º — Uma trou-

xa, vinda no vapor "Gladiator" de 23 — 1 — 915.

Sem marca s|n.° — Uma sacca, vindo no vapor "Amazon" de 28 — 2 — 915.

Sem marca s|ns. — Um atado e um quadro, vindos no vapor "Tibagy" de 16 — 4 — 915.

Marca A. O. s|n.° — Um encapado, vindo no vapor "Orissa" de 25 — 7 — 915.

Marca M. S. L. — Um encapado no mesmo vapor e data.

Marca Paschoal Fernandes — Uma cama vinda no vapor "Zeeland" de 15 — 3 — 915.

Sem marca s|n.° — Uma cadeira vinda no vapor "Araguaya" de 27 — 3 — 915.

Marca J. B. F. s|n.° — Uma meza do mesmo vapor e data.

Marca C. n.° 18 — Uma bolsa vinda no vapor "Araguaya" de 17 — 11 — 915.

Mesma marca ns. 19 e 20 — Uma bolsa e uma chapeleira do mesmo vapor e data.

Marca Salomão Bevenist — Um pacote do mesmo vapor e data.

Sem marca s|n.° — Uma mala, vinda no vapor "Frisia" de 22 — 11 — 915.

Marca S. B. n.° 17 — Uma mala vinda no vapor "Araguaya" de 15 — 11 — 915.

Marca N. C. ns. 14 e 16 — Duas malas, vindas no vapor "Amazon" de 29 — 1 — 915.

Marca J. R. A. s|n.° — Uma cadeira vinda no vapor "Frisia" de 30 — 10 — 915.

Marca Arthur do Prado s|n.° — Uma mala vinda no vapor "Orissa" de 15 — 11 — 915.

Marca D. G. n.° 2435 — Um encapado, vindo no vapor nacional "Rio de Janeiro" de 21 — 11 — 915.

Marca W. C. Taylor n.° 1 — Uma barrica do mesmo vapor e data.

Marca Aquilino Magnata n.° 632 — Um pacote vindo no vapor "Ryland" de 17 — 4 — 915.

Marca M. C. S. n.° 1100 — Uma caixa, vinda no vapor "Avon" de 23 — 4 — 915.

Marca M. A. n.° 10 — Uma caixa do mesmo vapor e data.

Marca Francisco Silva s|n.° — Uma bolsa, vinda no vapor "São Paulo" de 26 — 12 — 915.

Sem marca s|n.° — Um encapado vindo no vapor "Gelria" de 18 — 12 — 915.

Marca C. S. n.: 2 — Um fardo vindo no vapor "Szeged" de 8 — 3 — 915.

Marca N. F. n.° 6002 — Uma cadeira vinda no vapor "Sequana" de 8 — 3 — 915.

Marca Alves de Britto n.° 18 — Um pacote vindo no vapor "Andes".

Marca B. L. n.° 1 — Uma caixa vinda no vapor "Petropolis".

Sem marca s|n.° — Um pacote vindo no vapor "Amazon".

Marca Domingos Netto s|n.° — Uma caixa, sem indicações.

Marca triangulo, tendo no centro as letras C e T e aos lados as iniciaes M C W n.° 498 — Uma caixa sem indicações.

Marca Electro s|n.° — Um encapado sem indicações.

Sem marca s|n.° — Quatro cadeiras, sem indicações.

Sem marca s|n.° — Um barril sem indicações.

Sem marca s|n.° — Um atado de canos, sem indicações.

Marca V. E. s|n.° — Uma cadeira, sem indicações.

Marca J. P. s|n.° — Uma caixa, sem indicações.

Sem marca s|n.° — Uma caixa, sem indicações.

ARMAZEM 2

Marca Oliveira n.° 3 — Uma caixa vinda de Liverpool no vapor "Monthara" de 2 — 1 — 913.

Marca C. M. n.° 4972 — Uma caixa vinda de Bremen no vapor "Crefeld" de 13 — 1 — 914.

Marca parallelogrammo, tendo no centro as letras J B C n.° 1 — Uma caixa vinda de Liverpool no vapor "Traveller" de 25 — 3 — 914.

Marca Victor n.° 97 — Uma caixa vinda de New York no vapor "Isis Monarck" de 24 — 9 — 913.

Marca triangulo, tendo ao centro as letras A G F e aos lados as iniciaes M A W n.° 140 — Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor "Tijuca" de 30 — 1 — 914.

Marca S. M. C. n.° 2914 — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Karthago" de 26 — 12 — 913.

Marca H. F. L. s|n.° — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Assuncion" de 20 — 6 — 913.

Marca C. D. D. n.° 39 — Uma caixa vinda de New York no vapor "I. Monarch" de 30 — 4 — 914.

Marca Victor n.° 98 — Um atado do mesmo porto, vapor e data.

Marca M. V. n.° 32451 — Um atado do mesmo porto, no vapor "São Paulo" de 10 — 4 — 914.

Marca M. C. C. n.° 432 — Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor "Karthago" de 22 — 12 — 913.

Marca parallelogrammo, tendo no centro o numero 224 n.° 1390 — Uma caixa do mesmo porto, vapor e data.

Marca triangulo, tendo no centro as letras P A e o numero 182 n.° 40 — Uma barrica vinda de Liverpool no vapor "Sculptor" de 24 — 11 — 913.

Marca S. B. n.° 1891 — Uma barrica do mesmo porto, vapor e data.

Marca losango, tendo no centro as iniciaes M J C s|n.° — Uma barrica vinda de Southampton no vapor "Avon" de 21 — 10 — 915.

Marca F B C s|ns. — Sete barricas do mesmo porto, vapor e data.

Marca J. M. I. s|ns. — Duas barricas do mesmo porto, vapor e data.

Marca E. B. ns. 1|10 — Dez rolos vindos de New York no vapor "São Paulo" de 30 — 12 — 915.

Mesma marca n.° 11 — Um engradado do mesmo porto, vapor e data.

Marca M. de Nen s|n.° — Uma caixa do mesmo porto, vapor e data.

Marca B. M. s|ns. — Cinco caixas do mesmo porto, no vapor "Tocantins" de 23 — 12 — 912.

Marca N. s|n.° — Uma caixa vinda de Bremen no vapor "Crefeld" de 14 — 1 — 912.

Marca triangulo, tendo no centro as letras E R C e o numero 43 n.° 186 — Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor "Sieglind" de 15 — 3 — 913.

Marca losango, tendo no centro as iniciaes T W L C e aos lados as lettras T W s|n.° — Uma caixa vinda de Liverpool no vapor "Ardmont" de 27 — 4 — 914.

Marca M. M. C. ns. 616 e 62? — Duas caixas vindas de Fiume no vapor "Nippon" de 16 — 2 — 912.

Marca M. M. C. sobre J B F n.° 1700 — Uma caixa vinda de Bremen no vapor "Halle" de 25 — 10 — 911.

Marca triangulo, tendo no centro as letras J W M e aos lados as iniciaes H S C n.° 7010 — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Magdalena" de 28 — 12 — 911.

Marca M. J. C. n.° 4355 — Uma caixa vinda de New York no vapor "Strathroy" de 18 — 11 — 913.

Marca W. T. C. n.° 3 — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Tocantins" de 24 — 2 — 912.

Marca O. C. & C. n.° 13548 — Uma caixa vinda de Fiume no vapor "Istia" de 22 — 6 — 912.

Marca A. M. n.° 100 — Uma caixa, vinda de N. York no vapor nacional "Rio de Janeiro" de 4 — 5 — 914.

Marca triangulo, tendo no centro as letras J F L A C n.° 27 — Uma barrica de Liverpool no vapor "Traveller" de 18 — 12 — 911.

Marca A. U. G. C. n.° 1 — Uma caixa vinda de Fiume no vapor "Balaton" de 31 — 10 — 911.

Marca E. H. n.° 2 — Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor "Durendart" de 24 — 7 — 913.

Marca triangulo, tendo no centro o numero 132 n.° 12721 — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Till Russ" de 17 — 1 — 911.

Marca J. B. E. n.° 6 — Uma caixa vinda de Liverpool no vapor "Warrior" de 28 — 3 — 910.

Marca triangulo, tendo no centro o numero 438 e as iniciaes E A C n.° 185 — Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor "Sieglind" de 10 — 3 — 913.

Marca parallelogrammo, tendo no centro as lettras B & B e o numero 862 s|n.° — Uma caixa vinda de Liverpool no vapor "Navigator" de 25 — 7 — 914.

Marca triangulo, tendo no centro a lettra P e o numero 11 s|ns. — Trez caixas do mesmo porto no vapor "Orator" de 31 — 1 — 912.

Marca J. R. & A. n.° 14 — Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor "Corrientes" de 8 — 1 — 913.

Marca B. D. S. s|n.° — Uma caixa do mesmo porto e vapor em 28 — 12 — 912.

Marca E. G. n.° 900 — Uma caixa de Fiume no vapor "Jokay" de 16 — 6 912.

Marca parallelogrammo s|n.° — Uma caixa vinda de Liverpool no vapor "Merchant" de 25 — 10 — 910.

Marca A. s|n.° — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Artist" de 7 — 12 — 912.

Marca H. P. C. sobre E S n.° 6 — Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor "Karthago" de 26 — 12 913.

Marca A. L. n.° 10422 — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Alagoas" de 24 — 2 — 912.

Marca J. E. e C. & C. n.° 273 — Uma caixa, vinda de Bremen no vapor "Crefeld" de 25 — 11 — 912.

Marca B. M. s|ns. — Duas caixas vindas de N. York no vapor "Tocantins" de 22 — 2 — 912.

Marca Moreira Lima & C. s|n.° — Um pacote vindo de Liverpool no vapor "Orator" de 12 — 6 — 912.

Marca J. B. Edelbrock s|n.° — Uma caixa vinda de N. York no "Rio de Janeiro" de 4 — 7 — 911.

Marca losango, tendo no centro a palavra Loubosa n.° 1920 — Uma caixa vinda de Bremen no vapor "Crefeld" de 22 — 1 — 913.

Marca C. T. n.° 93 — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Gunther" de 9 — 9 — 911.

Marca J. F. de C. C. n.° 276 — Uma caixa do mesmo porto, vapor e data.

Marca losango, tendo no centro o numero 275 e aos lados as letras P H n.° 38 — Um fardo do mesmo porto, vapor e data.

Marca F. P. n.° 108 — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Bonn" de 4 — 10 — 911.

Marca triangulo, tendo no centro a lettra P e o numero 11 ns. 430 431 — Duas caixas vindas de Liverpool no vapor "Orator" de 3 — 1 — 912.

Marca A. P. S. n.° 1061 — Uma caixa vinda de N. York no vapor "Aziatic Prince" de 30 — 5 911.

Marca losango, tendo no centro o numero 9110 e aos lados as letras P H n.° 1 — Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor "Pernambuco" de 23 — 8 — 911.

Marca G. M. I. C. n.° 12390 — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Till Russ" de 4 — 1 — 910.

Marca B. S. n.° 6 — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Bahia" de 31 — 1 — 911.

Marca R. & C. n.° 32 — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Navarra" de 30 — 9 — 912.

Marca P. A. n.° 588 — Uma caixa vinda de Southampton no vapor "Araguaya" de 4 — 6 — 914.

Marca Oliveira & C. n.° 6 — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Monthara" de 2 — 10 — 913.

Marca F. C. & C. n.° 2 — Uma caixa vinda de N. York no vapor "I. Monarck" de 24 — 9 — 913.

Marca I. & C. n.° 9118 — Uma caixa vinda de Fiume no vapor "Jokay" de 20 — 5 — 912.

Marca E. S. B. n.° 7206 — Uma caixa vinda de Liverpool no vapor "Sculptor" de 25 — 11 — 911.

Marca Oliveira & C. n.° 1 — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Monthara" de 2 — 10 — 913.

Marca G. W. & J. L. T. D., n.° 6 — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Sculptor" de 20 — 11 913.

Marca triangulo, tendo no centro o numero 12 n.° 2 — Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor "Sea-Bella" de 19 — 6 912.

Marca L. C. n.° 2690 — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Elbe" de 30 — 1 — 912.

Marca J. T. C. n.° 2 — Uma caixa vinda do sul no vapor "Itanema" de 27 — 6 — 912.

Marca L. S. n.° 1 — Uma caixa vinda de Liverpool no vapor "Studant" de 26 — 9 — 912.

Marca Lavoura n.° 1685 — Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor "Gunther" de 28 — 2 — 916.

Marca losango, tendo no centro as lettras G A L n.° 18279 — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Desterro" de 4 — 9 — 913.

Marca R. B. I. n.° 7305 — Uma caixa vinda de Liverpool no vapor "Sculptor" de 25 — 11 — 912.

Marca F. P. sobre as lettras C. A V n.° 34 — Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor "Gunther" de 28 — 2 — 911.

Marca F. E. n.° 100 — Uma caixa vinda de Hamburgo no mesmo vapor e data.

Marca D. S. n.° 1 — Uma cesta do mesmo porto no vapor "Santa Lucia" de 26 — 7 — 911.

Marca Victor n.° 96 — Uma caixa vinda de N. York no vapor "I Monarch" de 24 — 9 — 913.

Marca losango, tendo ao centro as letras P T n.: 2213 — Uma caixa vinda de Liverpool no vapor "Artist" de 3 — 6 — 914.

Marca F. du B. n.° 1 — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Warrior" de 3 — 6 — 914.

Marca M. G. C. n.° 2 — Uma caixa vinda de N. York no vapor "I. Monarck" de 24 — 9 — 913.

Marca R. C. n.° 34 — Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor "Nassovia" de 28 — 1 — 912.

Marca Victor n.° 65 — Uma caixa do mesmo porto e vapor, em 6 — 12 — 913.

Marca Oliveira & C. n.° 2 — Uma caixa vinda de Liverpool no vapor "Monthara" de 2 — 10 — 913.

Mesma marca ns. 4 e 7 — Duas caixas do mesmo porto, vapor e data.

Marca losango, tendo no centro as letras P T n.° 2 — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Professor" de 24 — 9 — 913.

Marca B. E. G. sobre as lettras M S R P n.° 145 — Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor "Sieglind" de 30 — 10 — 912.

Marca C. T. C. s|n.° — Duas caixas do mesmo porto, no vapor "Matador".

Marca P. C. C. n.° 8 — Uma caixa vinda de Fiume no vapor "Jokay" de 2 — 6 — 912.

Marca L. A. S. n.° 5 — Um fardo de Hamburgo no vapor "Santa Catharina" de 2 — 6 — 912.

Marca parallelogrammo, tendo ao centro a palavra "Malha" e no alto as lettras J O A C n.° 544 — Uma caixa do mesmo porto vapor e data.

"Sieglind" de 20 — 11 — 911.

Marca A. V. G. C. n.° 3 — Uma caixa vinda de Fiume no vapor "Balaton" de 8 — 10 — 911.

Marca M. I. n.° 2794 — Uma caixa vinda do sul no vapor "Itanema" de 23 — 10 — 911.

Marca triangulo, tendo no centro o numero 12 sobre o numero 6250 n.° 1 — Uma caixa vinda de Hamburgo, no vapor "Sea-Bella" de 16 — 6 — 912.

Marca circumferencia, tendo no centro o n.° 556 n.° 4 — Uma caixa do mesmo porto, no vapor "Paranaguá" de 6 — 8 — 912.

Marca parallelogrammo, tendo no centro o numero 8 e a lettra N n.° 104 — Uma caixa vinda de Liverpool no vapor "Artist" de 29 — [illegible] 910.

Marca triangulo, tendo no centro a lettra S n.° 253 — Uma caixa do mesmo porto no vapor "Merchant" de 26 — 10 — 916.

Marca A. U. Grecca & C. ns 1954 e 1957 a 1963 — Oito grades, vindas de Fiume no vapor "Balaton" de 31 — 10 — 911.

Marca Andrade Maia & C. n.° 4 — Um pacote vindo de Southampton no vapor "Avon" de 23 — 11 — 915.

Marca Alves de Britto & C. n.° 59 — Um pacote vindo do mesmo porto, vapor e data.

Marca Griffith Williams n.° 3? — Um pacote, do mesmo porto vapor e data.

Marca Alves de Britto & C. n.° 27 — Um pacote do mesmo porto no vapor "Andes" de 22 — 2 — 914.

Marca F. A. G. n.° 1 — Um encapado vindo de Liverpool no vapor "Spectator" de 18 — 11 — 915.

Marca Western Telegraph n.° 712 — Um pacote vindo do mesmo porto, vapor e data.

Marca S. Mc. Allister n.° 6 — Um pacote, do mesmo porto, vapor "Orator" de 17 — 6 — 915.

Marca Griffith Williams n.° 27 — Um pacote vindo de Southampton no vapor "Avon" de 23 — 11 915.

Marca Western Telegraph n.° 705 — Um pacote do mesmo porto, vapor e data.

Marca Alves de Britto & C. n.° 129 — Um pacote do mesmo porto vapor e data.

Marca Western Telegraph n.° 711 — Um pacote do mesmo porto no vapor "Amazon" de 27 — 9 — 915.

Marca Alves de Britto & C. n.° 39 — Um pacote do mesmo porto no vapor "Asturias" de 4 — 3 — 914.

Marca Alves & C. n.° 562 — Um pacote do mesmo porto, vapor e data.

Marca G. T. s|n.° — Um pacote vindo de Liverpool no vapor "Navigator" de 17 — 5 — 915.

Marca C. T. C. — serie 1 — Quinhentas caixas vindas de Hamburgo no vapor "Durendart" de 13 — 7 — 913.

Marca S. A. R. P. ns. 1|14 — Quatorze caixas vindas de Liverpool no vapor "Navigator" de 6 — 9 — 915.

Marca A. 4. ns. 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 19, 19, 20, 21, 22, 23, 25 e s|n.° — Vinte e duas caixas vindas de Fiume no vapor "Estephane" de 17 — 1 — 911.

Marca Avenida ns. 1|4, e 7|10 — Oito caixas vindas de Liverpool no vapor "Merchant" de 26 — 6 — 915.

Marca losango, tendo ao centro as lettras A D C V e aos lados as iniciaes F B n.° 94 — Uma caixa vinda de Liverpool no vapor "Spectator" de 8 — 11 — 915.

Marca A. M. S. n.° 703 — Uma caixa de Southampton no vapor "Avon" de 23 — 11 — 915.

Sem marca s|n.° — Um atado, vindo de Hamburgo no vapor "Gunther" de 29 — 9 — 911.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, em 19 de Junho de 1916.

O chefe interino.

J. MONTEIRO PESSOA.

(7920)

ANNUNCIOS

Concurso para agentes fiscaes

Já se acha exposto á venda no escriptorio desta folha e na Delegacia fiscal o livro sobre noções de Fazenda para o concurso de agentes fiscaes do imposto de consumo.

(7896)

AO COMMERCIO

Olavo Silva vende estopa de 1ª qualidade para enfardar algodão 350 rs. metro — Saccos mamona 1:200 — caroço 1.050 — café 900 — assucar 850 — cereaes 800 e 750 réis. Cartas para esta redacção.

(7801).

MARAVILHA FURETTE

FORMULA DO CLINICO ITALIANO

J. FURETTE

Applicada com bons resultado nos darthros, eczemas, herpes, suóres fetidos, tinhas, feridas, boubas, canceros e ulcerações.

Milhares de curas, attestam a sua efficacia. Applicada logo apóz o coito evita o contagio das molestias suspeitas.

A Maravilha Furette é um medicamento inteiramente inofensivo pois não contém materias nocivas irritantes. Preço 2$500.

Drogaria e Pharmacia "Confiança" rua Sigismundo Gonçalves, n. 6 e na "Pharmacia Santo Antonio" - Recife.

(66[illegible])

ESTOPA

Em peças e saccos vende á preços modicos **Godofredo Pessoa.**

Rua do Bom Jesus n.° 29 1.° andar.

RECIFE

(7790)

CASA ODEON

ESPECIALISTA EM GRAMOPHONES, DISCOS, CINEMATOGRAPHOS E MACHINAS DE COSTURA E DE ESCREVER.

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA HOMENS A PREÇOS SEM COMPETENCIA, RECEBENDO SEMPRE NOVIDADES DA EUROPA E AMERICA DO NORTE.

V. F. Gouveia

3 — Praça da Independencia

PERNAMBUCO

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, e Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

GRAXA

Para correias de uzinas e fabricas, vendem Santos Araujo & Cia., á travessa da Madre de Deus n.° 1.

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico **João da Silva Silveira**, avizam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico comprai-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(3807)

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas restillado na **Fabrica Paille** de **Pereira Pinto & C.ª**

Vendem no Escriptorio á **Rua Barão Triumpho n.° 24.**

(4516)

GRANDE PAPELARIA

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.ª

CLINICA DE OLHOS

DO

DR. IZAAC SALAZAR

Medico oculista, ex-interno do professor dr. Abreu Fialho na clinica de olhos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, oculista dos Hospitaes Pedro II e Real Portuguez e ex-auxiliar do dr. Pereira da Silva.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.

Consultorio: Rua Duque de Caxias 88—1° andar.

Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres 20.

(7787).

DENTISTA

Pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro

Dr. Eladio Nunes

ESPECIALIDADES:

Extracções completamente sem dor: 5$000

Obturações a granito, platina a 5$000

Dentes a pivot e coroas de ouro de 20$ a 25$

Dentes a bridge-work a 15$000

CONSULTORIO:

Rua da Imperatriz n. 46 1.° andar

PAGAMENTO

Em prestações

Acceita chamado ao domicilio

Consulta das 10 ás 4

INSTANTANEO

Cura qualquer dôr de dentes em cinco minutos.

Vidro 1$000. Deposito: Pharmacia Santo Antonio, Rua Larga do Rozario n.° 40.

(7454)

PRECISA-SE

de um meio official de alfaiate a tratar á rua S. Jorge n.° 118, 1.° andar.

(7897)

Chá preto e verde

Marca "SARABATANA"

Em latinhas de 1|4, 1|2 e 1. Este chá é de superior qualidade e de preço modico. A' venda nas principaes mercearias e nos armazens importadores.

(6444)

BILHETE—POSTAL

CLUB ATLAS

Socios em todos os paizes.

Permuta de sellos e bilhetes-postaes, etc. Estudo de linguas, historia, geographia, etc. Pratica de correspondencia. Informações. Amizades.

Numero specimen do Boletim, gratis.

CLUB ATLAS.

Posta restante do "Diario de Pernambuco".

RECIFE.

(7258)

AVISO IMPORTANTE

Dr. Gamell's English Lesson Classes

Os prezados alumnos e amigos do Subdito e professor de Inglez, **MR. GAMELL**, ficam avisados de que elle mudou seu *Classroom* para a espaçosa e arejada sala sita no 2.° andar do predio N.° 5 Rua Nova por cima do up-to-date estabelecimento de modas, "Casa Gondim" onde será encontrado das 7 ás 22 horas diariamente.

(6588)

CASA YPIRANGA DO RECIFE

ALPERCATAS

Continuam os mesmos preços:

De 18 a 23	4.000
De 24 a 27	4.500
De 28 a 30	5.500
De 31 a 33	6.000
De 34 a 39	8.000
De 40 a 42	9.000

RUA DUQUE DE CAXIAS 46 — Telephone N.° 194

(6798)

AVISOS FUNEBRES

Dr. José Bonifacio de Sá Pereira

TRIGESIMO DIA

Manoel Arthur de Sá Pereira, sua mulher e filhos, Virgilio de Sá Pereira, sua mulher e filhos (ausentes) Eugenio de Sá Pereira, sua mulher e filho, (ausentes) Eurico de Sá Pereira, sua mulher e filha, (ausentes), Candida de Sá Pereira Alvim, Margarida de Sá Pereira, Edwiges de Sá Pereira, Fredovinda de Sá Pereira, Nanette de Sá Pereira Martins de Barros, José Eduardo Martins de Barros, Declinda de Sá Pereira Camara, Humberto Tavares, Candida Gonçalves da Rocha, Gustavo Mendonça e sua mulher e Arminda Britto de Sá Pereira, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço eterno do seu querido e sempre chorado, pae, sogro, avô, tio, irmão e cunhado **JOSE' BONIFACIO DE SA' PEREIRA** mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista nesta cidade, e na de Palmares ás oito e meia horas do dia oito do corrente, trigesimo do seu fallecimento. Confessam-se gratos aos que comparecerem a esse piedoso acto.

Henrique da Silva Moreira

7.° DIA

Elvira Leal Moreira, suas filhas, irmãs, e afilhado; ainda compungidos com a perda irreparavel do seu prezado e inesquecido esposo, pae cunhado e padrinho HENRIQUE DA SILVA MOREIRA, convidam seus parentes e amigos, para assistirem as missas que pelo eterno repouzo de sua alma, mandam celebrar na Veneravel Ordem 3.ª de São Francisco ás 8 1|2 horas, sexta-feira 7 do corrente, antecipando por este acto de religião e caridade á alma do fallecido, o seu profundo reconhecimento.

(7915).

Francisca A. Mariz Botelho

7.° DIA

Francisco Placido Botelho e sua filha, dr. Arthur Fausto Botelho, sua mulher e filhos, (ausentes) dr. José Semeano das Mercês, sua mulher e filhos, Sebastião Paes Barreto, sua mulher e filhos, ainda consternados com o fallecimento de sua esposa, mãe, sogra, e avó, mandam celebrar missas na egreja da Santa Cruz, sexta-feira 7 do fluente, ás 8 horas 7.° dia de seu passamento, convidando para assistirem a este acto de religião e caridade aos amigos e parentes, aos quaes desde já se confessam gratos.

(7914).

Raphael Baptista Marques Dias

SETIMO DIA

Anna Januaria Lages Dias (ausente), Constança Januaria de Medeiros Lages e filha, José da Cunha Lages e familia, Augusto Gonçalves Fernandes, esposa e filhos, Manoel Albino Ribeiro e esposa, Rayamundo Honorio da Silva, esposa e filhos (ausentes), Eliza P. da Cunha Lages e filha, prestando sincero tributo de saudade e religião á memoria do seu inesquecivel esposo, genro e cunhado — RAPHAEL BAPTISTA MARQUES DIAS — fallecido no Porto (Portugal), em 29 do mez findo, têm a honra de convidar os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelas 8 e meia horas da manhã de quinta-feira, 6 do corrente, fazem rezar, para descanço eterno de sua alma, na matriz de Santo Antonio.

E confessam-se, de antemão, muito reconhecidos aos que comparecerem a esse acto piedoso.

Haverá salva para cartões.

Raphael Baptista Marques Dias

SETIMO DIA

Raphael d'Oliveira Alves, cheio de pezar pelo fallecimento de seu saudoso padrinho RAPHAEL BAPTISTA MARQUES DIAS, manda celebrar uma missa na matriz de Santo Antonio ás 8 e meia horas do dia 6 do corrente, e para esse acto de religião convida seus parentes e amigos, antecipando os seus agradecimentos áquelles que comparecerem.

Raphael Baptista Marques Dias

SETIMO DIA

Paulo José Alves e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma do seu prezado compadre e amigo RAPHAEL BAPTISTA MARQUES DIAS, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 e meia horas do dia 6 do corrente.

A todos que comparecerem, antecipam os seus agradecimentos.

Dinheiro

Dá-se dinheiro — sobre hypothecas urbanas — compram-se cazas, ouro velho, cautelas do Monte de Soccorro, cadernetas da Caixa Economica, brilhantes, moveis, encarrega-se de alugar predios e pagamentos de impostos, adiantando-se dinheiro, encarrega-se de inventario, escriptas avulsas, contractos e distractos commerciaes e todo e qualquer negocio concernente ao fôro.

A tratar no Pateo do Paraizo n. 4, com

A. Ribeiro

(5832

E' de aproveitar

Vende-se uma installação completa para um cinema, composta de:

1 Motor Aster de 6 cavallos de força, com muito pouco uso e optimo funccionamento, conjugado com 1 Dynamo de 42 ampéres e 70 voltz.

12 lampadas de 50 vélas.

1 " " 200 "

1 Projector Pathé-Fréres munido de uma magnifica lente extra-luminosa.

1 Lanterna ultimo modelo.

Grande quantidade de bancos de palhinha e madeira em perfeito estado de conservação.

1 Téla para projecção em perfeito estado.

1 Installação para um buffet composta de tres montras, balcão e mais accessorios tudo completamente novo.

Informações com o sr. Hugo Andrade, em Timbauba.

(6978

Importante Descoberta!!

Assombrosa Maravilha

O estomago e os intestinos, são dois orgãos que se déve tel-os funcionando em regra para que se tenha uma vida longa e feliz.

Porém, nunca acontece assim: quasi toda a humanidade tem estes orgãos em frequentes irregularidades, com os males que tanto a afflige, procuraram allivio e estes são inuteis; porem agora dévem todos corôar de exito a grande descoberta de um tão poderoso medicamento, ás GOTTAS DE LONGA VIDA, medicamento puramente vegetal, composto de plantas innocentes e balsamicas, constituindo assim um medicamento infallivel na cura rapida e radical da: DYSPEPSIA, INDIGESTÃO, DORES DO ESTOMAGO (GASTRALGIA) INFLAMMAÇÃO E DILATAÇÃO DO ESTOMAGO, IRREGULARIDADE BILIAR, VOMITOS ESPASMODICOS; CARMINATIVA E ANTI-PASMODICO, ABRE O APPETITE E CORRIGE A AZIA: CURA RADICALMENTE AS PRISÕES DE VENTRE, DIARRHÉAS CHRONICAS, INFLAMMAÇÃO DOS INTESTINOS, INFLAMMAÇÃO DO BAÇO, E FIGADO, emfim todas as molestias que affectam estes dois grandes orgãos e que consideram incuraveis.

Preço 1$500

Vide prospectos

A' venda em todas ás Pharmacias e Drogarias

RECIFE — — PERNAMBUCO

(7483).

Preço: 1$500

CENSOR — PROFESSOR

Precisa-se de um interno maior de 23 annos; trata-se rua Henrique Dias n. 22 — Estancia.

(7791).

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

DEVE SER EMPREGADO NA CURA DA

Syphilis,	Rheumatismo	Molestias
Ulceras,	Articular,	da pelle.
Feridas,	Muscular,	Darthros,
Dores,	e Cerebral,	Eczemas,
Empigens,	Arthritismo,	Erupções.

e em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "Tayuya de S. João da Barra" é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funccionamento do Estomago, Figado, Baço e Intestino.

A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA—ARAUJO FREITAS & COMP.—RIO DE JANEIRO

THEATROS E CINEMAS

CINEMA ROYAL

HOJE **HOJE**

MONTMARTRE — Grandioso drama de Perre Trondaine, em 7 partes, magistralmente interpretado pelo auctor.

A seguir: — ***PHAROL APAGADO*** — 4 partes — "Nordisk".

Breve: — ***ESPOSA NA MORTE*** — "Tiber-Film" — 8 partes — Estréa da grande artista *Cavaliere* e *Alberto Colo.*

(6652)

POLYTHEAMA

Quarta-feira, 5 — Quinta-feira, 6 de Julho de 1916

DOIS UNICOS DIAS. — **AS 7 HORAS DA NOITE.** — DOIS UNICOS DIAS

FRANCESCA BERTINI a querida

1.ª projecção

GAUMONT JOURNAL

Ultimo numero

2.ª projecção

A NOIVA NO CASTELLO MALDITO

Magnifica concatenação dramatica da provecta fabrica "Pathé-Frères" "Pathé Color"

3.ª projecção

ZINGARA

Este trabalho de aventuras policiaes e malfeitores, cheio de peripecias e surprezas é da esplendida serie "Pathé-Color"

4.ª projecção

A POLICIA NO ANNO 2000

Provocante charge da querida fabrica "Gaumont"

INTERVALLO PARA MUDANÇA DE CARVÕES

5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, e 9.ª projecções

A PEROLA DO CINEMA

FRANCESCA BERTINI — A EXCELSA RAINHA DA TELA!!! Sobrepujando a tudo e a todos na moderna "Arte do Silencio

A PEROLA DO CINEMA

Drama de amor violento, em 5 actos, ao som da TRAVIATA

BERTINI este nome é tão querido por todos quantos sabem apreciar uma artista na verdadeira accepção da palavra, reapparece agora aos innumeros admiradores no commovente drama de amor "A PEROLA DO CINEMA" e mais uma vez confirma os foros alcançados pelo seu nome.

A RAINHA DA TELA tem como seus comparsas os mais notaveis artistas salientando-se dentre elles os nomes laureados de CAMILLO DE RISO, GUSTAVO SERENA, CARLOS BENETTI e ALFREDO DE ANTONI.

A SEGUIR. — O maior successo d'actualidade?...

O POLYTHEAMA é sem contestação o cinema preferido do Recife.

Sempre successos! — *Sempre novidades!*

Preços: — Cavalheiros, 1$000. — Senhoras, $600. Creanças, $400. — Camarotes ou frisas com 6 cadeiras 5$000.

A EMPREZA.

PARQUE E HELVETICA

Empreza -- A. FLOSI

HOJE — Quarta-feira, 5 de Julho de 1916 — HOJE

NO PARQUE — MAIS 2 ESTREAS **LA VIOLETA**, graciosa coupletista hespanhola e

LA BELLA POUPE'E, cançonetista franceza.

EXITO GRANDIOSO DA CHANTEUSE EXCENTRICA ITALIANA

FINA THE'A

applausos, as apreciadas: JANE MYRTSS e GINA BRUNETTI

Grande e estroadoso successo de toda TROUPE DE ATTRACÇÕES composta de 15 pessoas e da qual fazem parte os celeberrimos

6 IRMAOS QUEIROLO

Inimitaveis nos seus extraordinarios trabalhos:

A PONTE HUMANA

e a

BALANÇA DA MORTE

NO HELVETICA — Não ha espectaculo devido as exhibições da TROUPE QUEIROLO no Parque, reabrindo-se porém para a semana vindoura com escolhidas novidades.

NOVO MODO DE CURAR AOS DOENTES GRATIS!

Todo aquelle que soffre de molestias chronicas: rheumatismo, nevralgia, paralysia, espinha, estomago, figado, intestinos, neurasthenia, etc; e desejar ficar bom sem tomar remedio, nem applicações externas, escreva hoje mesmo ao Representante do Dr. Marx Doris, pedindo o livro que ensina a tratar pela força psychica e auto-suggestão. Milhares de attestados de homens e mulheres de todas as classes sociaes provam o extraordinario exito do novo systema. Tambem cura o habito da embriaguez e todas as doenças da vontade, phobias, medo, "tics" nervosos, falta de energia, etc. Os vicios infantis, como preguiça ao estudo, falta de memoria, inclinação ao roubo, onanismo e mentira.

Cortae este "Coupon" e mandae, acompanhado de um sello, ao representante de Dr. Marx Doris, Rua Paulino Fernandes, 29, Botafogo Rio. que recebereis o livro gratuitamente.

Nome..........

Residencia..........

CONVULÇÕES

A agitação violenta seguida de movimentos bruscos dos membros e dos musculos, que ataca as creanças, é geralmente provocada pelas lombrigas. Sempre se deve evitar que o mal adquira taes proporções. Logo aos primeiros symptomas, como sejam comichão no nariz, pontinhos vermelhos na lingua, máo halito, inchaço do ventre, ranger dos dentes durante o somno, fraqueza, etc., deve-se ministrar o Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico verdadeiro, cujo modo de usar se encontra no circular annexa aos frascos.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, propriedade exclusiva da Wright's Vegetable Pill Co., não sómente opera a destruição completa das lombrigas e solitarias ou tenias, mas é tambem de effeito benefico tanto para o estomago como para os intestinos, aniquilando o fóco d'onde aquelles vermes se alimentam.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.

372 Pearl Street. New York, E. U. de A.

Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(4227)

(2)

A AGUA CURATIVA RABELLO

CURA

Talhos, Queimaduras, Hemorrhagias, Hemorrhoides, Coryza, Dôr de garganta, Colicas, Inflammações da garganta, Bicos dos seios doridos, Queimaduras de sol, Contusões.

Vende-se na pharmacia Yvon — Rua da Imperatriz n.º 26.

(7161)

Ideal-Cinema

LARGO DO TERÇO

Luxuoso e vasto salão de espectaculo

HOJE — Monumental programma — **HOJE**

Na tela: — ***O Justiçado de Montereau.***

No palco: — *O maior successo de actualidade!* — ***DARWIN*** — Continua a ser alvo dos maiores applausos este sympathico artista. O seu programma de hoje consta: de quatro bellissimas cançonetas e apresentar-se-há com ricas toillettes da moda Parisiense nunca vistos. 1.º — *El Manubrio*, 2.º — *Madame Cocottes*, 3.º — *Fatima Danzamora*, 4.º — *Uma dança Hespanhola.*

Collegio 24 de Setembro

Internato, semi-internato e externato

Mantem cursos — Jardim da infancia, curso primario e secundario.

Directora — ***Maria das Mercês Cabral.***

(7608).

O CAJURUBEBA

Rheumatismo :: :: ::	Syphilis :: :: :: :: ::
Dôres nos ossos :: :: ::	Tumôres :: :: :: :: ::
Molestias da Pelle :: ::	Flores brancas :: :: ::
Darthros :: :: :: :: ::	Ulceras :: :: :: :: ::
Boubas :: :: :: :: ::	Fistulas :: :: :: :: ::

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1885; feito composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras e grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo, mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze.

O *CAJURUBEBA* debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

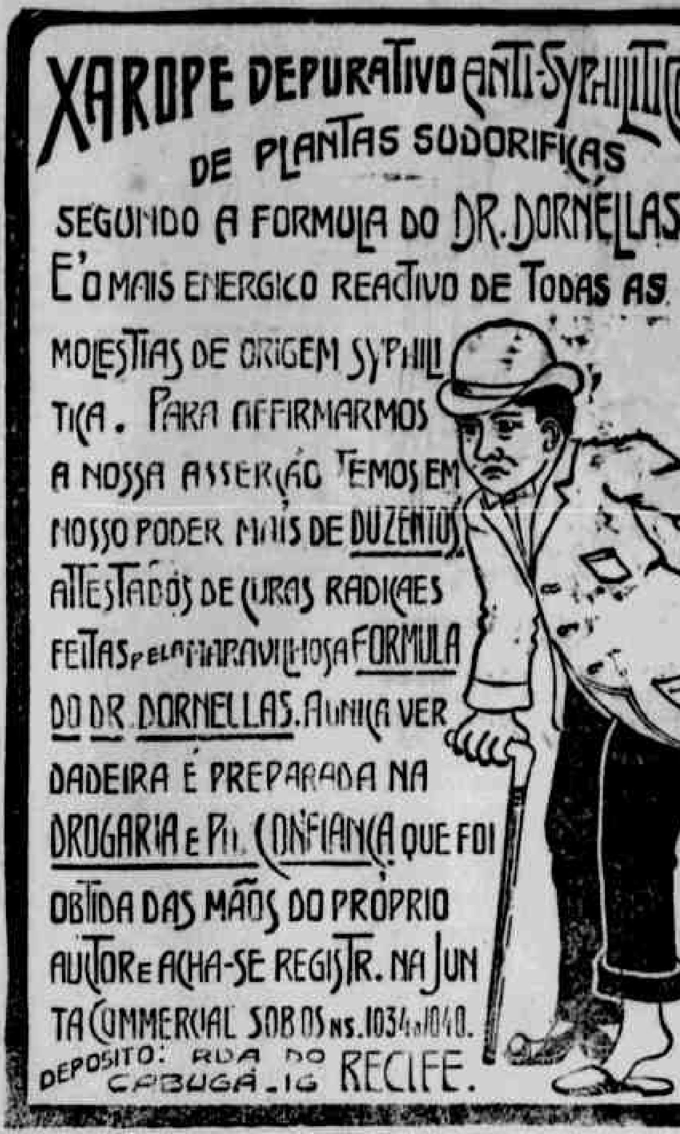
Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.IA

Avenida Marquez de Olinda

PERNAMBUCO

(5471)



PHARMACIA YVON

Completamente reformada e sortida de medicamentos puros e novos.

Aviamento de receitas com rigoroso cuidado e asseio.

Abre a qualquer hora da noite, pois o seu proprietario reside no 2.º andar.

26, Rua da Imperatriz, 26.

(7160)

E' UM MILAGRE!!!

Usando os **Pós Estomachicos** do **Dr. F. Quesner**, ninguem soffrerá mais as perturbações do apparelho gastro-intestinal. Os **Pós Estomachicos** têm mais de 40 annos de circulação e venda na Capital e cidades de Minas-Geraes, onde é conhecido como *Pó Milagroso dos Dyspepticos.*

Mais de 3.000 attestados comprobatorios de sua efficacia !!!

Curam as prisões de ventre, dores de cabeça, fastio, máu estar ou somnolencia depois das comidas, flatulencias ou ventosidades, diarrhéa, palpitações do coração, arrôtos, barriga inchada, vomitos, collicas intestinaes e do estomago, assidez, azia etc. *Conhecido como o unico especifico da prisão de ventre! Podendo ser usado em dóses purgativas e laxativas.* Cada uma experiencia uma cura!!

Preparado por

R. S. Quaresma.

MINAS GERAES.

Acha-se á venda nesta capital nas seguintes casas: Pharmacia Santo Antonio, rua Larga do Rosario n.º 40; pharmacia Passos, rua Larga do Rosario n.º 36; pharmacia Rangel, rua do Rangel n.º 33; pharmacia e drogaria Confiança, rua do Cabugá, n.º 16.

(7400)

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpeza, finura e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras de saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51

(ANTIGA DO APOLLO)

QUEDA DO CABELLO?

USAE:

O Ante-Alopetico

Novo medicamento de effeito certo e que não é OLEOSO

Vende-se na Pharmacia Yvon

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 26

PREÇO 3$000

ILEGÍVEL

MENINA QUILLINA RODRIGUES CORDEIRO

Residencia: Paranaguá — Paraná. Curada de carie syphilitica no queixo, com *Elixir de Nogueira* do Pho. Chco. João da Silva Silveira

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C^a.

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo

(3459)

Luiz Wellisch

Agente commercial

Referencias de 1.ª ordem

Recebe generos do paiz á consignação.

Acceita representação de fabricas nacionaes.

RUA GENERAL CAMARA N.º 104

Caixa do Correio n.º 1.016

RIO DE JANEIRO

(7382).

Conselho ás senhoras doentes

Para evitar as irregularidades mensaes, as colicas uterinas e dos ovarios, as hemorrhagias ou fluxo demasiado devem as senhoras fazer uso do SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO (Regulador da madre) que não tem rival na cura destas doenças proprias da mulher.

Não confundam as senhoras o Sedativo Regulador Beirão (Regulador da Madre) com outros reguladores e panacéas annunciadas para o mesmo fim.

O Regulador Beirão pode ser usado por longo tempo e em qualquer occasião sem causar damno algum á doente.

Vende-se em todas as Pharmacias da Capital e do interior.

(6972).

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ

(5454)

VAPORES

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 9 de Julho, seguirá após pequena demora para *Vigo, Falmouth* e *Amsterdam.*

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

Esperado de Amsterdam e escala, cerca de 15 de Julho, seguirá após pequena demora para *Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.*

PARA EUROPA.

Mez de Agosto, dia 6 — *Hollandia*
Mez de Setembro, dia 3 — *Frisia*

PARA O SUL.

Mez de Agosto, dia 9 — *Frisia*

Para passagens, cargas e demais informações, trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Edificio da Associação Commercial (2.º andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itagiba

Sahe sabbado, 8 de julho ás 16 horas (4 da tarde).

para
MACEIO'
BAHIA
VICTORIA,
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
S. FRANCISCO,
RIO GRANDE
PELOTAS e
P. ALEGRE

O PAQUETE

Itapuhy

Sahe sabbado, 15 de Julho ás 16 horas (4 horas da tarde).

para
MACEIO'
BAHIA,
VICTORIA
RIO DE JANEIRO,
SANTOS,
PARANAGUA',
S. FRANCISCO
RIO GRANDE,
PELOTAS e
P. ALEGRE.

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, no Rio de Janeiro, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da Companhia

Ordens de embarque se fornecem sómente até a vespera da sahida.

Só se recebem VALORES, no dia da sahida até ás 10 horas. Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Lit — Telephone n.º 308.

The Booth Steamship C. Ltd

O VAPOR INGLEZ

HUBERT

Presentemente no porto, seguirá após terminada a descarga para NEW YORK e escala.

Para passagens, carga e demais informações trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

Edificio da Associação Commercial (2.º andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CURURUPU'

Commandante Melchisedech Mavignier

Esperado no dia 4 de Junho seguirá a 8 para: Natal Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com os do Lloyd sem desconto algum.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua do Vigario n.º 1 — 1.º andar.

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. — THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

AMAZON

E' esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente e depois da necessaria demora seguirá para São Vicente, Lisbôa, Vigo e Reino-Unido.

Paquetes para a Europa

Araguaya em 20 de Agosto.
Amazon em 24 de Setembro.
Araguaya em 29 de Outubro.

MEXICO

E' esperado da Europa no dia 7 de Julho e depois da indispensavel demora seguirá para **BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O** e portos do Pacifico.

Paquetes para o sul.

Araguaya em 28 de Julho.
Amazon em 1 de Setembro.
Araguaya em 6 de Outubro.

Cabines de luxo e camarote de uma só cama. Convez, ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C^a. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)

(6572)

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 4 de Julho de 1916.

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito	7:336$000
Sahida de deposito	6:812$000
Saldo para a Delegacia	524$000
A passar de liquidações e por conta	2:269$625

Recife, 4 de Julho de 1916.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Julho de 1916.

Do dia 1 ao dia 3	16:097$700
Exportação	17:857$570
Estatistica	332$240
Diversos impostos	2:414$822
Agua	2:711$000
Somma	39:410$730
Em igual periodo do anno de 1915	84:023$110
Differença para menos	44:612$380

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE

COTAÇÃO

Em 4 de Julho de 1916.

Carne verde (kilo)	1$000 a $500
Carneiro (kilo)	a 1$600
Suino (kilo)	a 1$600
Farinha (cuia)	$900 a 1$100
F. branco (cuia)	1$500 a 2$500
F. Mulatinho (c.)	1$000 a 1$700
F. preto (cuia)	1$500 a 2$500
Gomma (cuia)	2$000 a 2$500
Aves (uma)	1$800 a 2$000
Milho(cuia)	$700 a $800

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Itaquera", procedente do sul entrado neste porto a 29 do corrente e consignado a Alberto Rebustillo.

Carga de Maceió:

Ferramentas 3 barricas á ordem. Tapete de lã 1 fardo á ordem. Vazios 32 barris a João Dubeux.

Carga da Bahia:

Alvaiade 30 barris a M. Araujo Chaies. 2 fardos a Bernet & C.ª. Films, 1 caixão a C. C. Brazileira. Fazendas, 3 caixas a J. Pessoa de Queiroz & C.ª, 1 a Augusto Fernandes & C.ª. Tecidos, 5 fardos a Moreira Lima & C.ª, 30 a L. Dietiker & C.ª, 2 a Bernet & C.ª, 1 a Vicente D. Ferreira, 1 a F. Costa & C.ª, 1 a Coelho & Pinho.

Transito vindo de Genova pelo vapor "Campista":

Bitter cinzano, 5 caixas a Dourado Oliveira & C.ª, 6 caixas a A. U. Greca & C.ª, 6 a C. C. Sobrinho & C.ª, 6 a Fonseca Nunes & C.ª, 4 a Maia E. Silva & C.ª, 6 a Albino Campos & C.ª. Fernet, 5 caixas a Dourado Oliveira & C.ª. Pertences para automoveis, 30 fardos a A. U. Greca & C.ª, 2 caixas aos mesmos. Cartas 22 caixas a J. Pessoa de Queiroz & C.ª, 2 a Ramiro M. Costas Filhos. Bicycletas 1 caixa a A. U. Greca & C.ª. Medicamentos, 9 caixas a Alexandre de Medicis. Pertences de automovel, 1 caixa a A. U. Greca & C.ª.

Carga do Rio de Janeiro:

Armarinho, 1 caixa a B. Azfora & Irmão. Agua mineral, 5 caixas a Montenegro & C.ª, 2 Geroncio Mello, 2 a Cicero Aquino Fonseca. Alvaiade, 5 barricas a J. Fernandes & C.ª, 5 a Miranda Souza & C.ª, 5 a Francisco Pereira & C.ª, 5 a M. Araujo. Brim de algodão, 1 caixa a V. Cunha & Galvão, 1 a A. Rodrigues. Batatas 100 caixas a Eduardo Simões, 50 a Costa Lima & C.ª, 50 a L. Barbosa & C.ª, 20 a Antonio Ferreira Santos, 50 a E. Simões, 50 a P. Almeida. Calçado, 2 caixas a L. & Lauria. Collarinhos, 2 caixas á ordem, 1 a Alves de Britto & C.ª. Charutos 1 caixa a M. A. Ramos & C.ª. Calçados, 2 caixas a Ventura Neves, 1 a Lino d'Oliveira & C.ª. Copos de vidro 2 engradados a Nunes Fonseca & C.ª. Capacho de coco, 1 encapado a Barza & C.ª Collarinhos, 1 caixa a Gomes Irmão. Drogas, 4 caixas a Silva Braga & C.ª, 18 caixas a Montenegro & C.ª, 10 a Geroncio Mello, 2 a S. C. Pereira, 1 a Fausto Cunha, 1 a Silva Braga & C.ª, 3 a H. Moraes Vasconcellos, 2 a Silva Braga & C.ª. Doces, 15 caixas a Amorim Fernandes & C.ª, 30 a Lourenço Barboza & C.ª, 22 a Antonio Machado & C.ª, 10 a Abrantes & C.ª. Diversas mercadorias, 4 caixas a Sloper Irmãos. Espelhos, 1 caixa a Ernesto Fragoso. Espelhinhas, 2 engradados a F. X. Guedes Pereira. Espelhos, 1 caixa a Manoel Colaço & C.ª. Encommendas, 11 caixas, 2 engradados e 1 encapado á ordem. Fio de cobre rollo a A. Bockmem & C.ª. Fumo 9 saccos á ordem. Ferragens, 1 encapado á ordem. Fazendas, 1 caixa a Mario Moraes & Abreu. Ferro bruto, 70 barras a Miranda Souza & C.ª. Feijão, 100 saccos a Franco Ferreira & C.ª, 70 a Resende Rodrigues. Grades de metal, 1 engradado a F. X. Guedes Pereira. Linguiça, 1 caixa a M. Coutinho & C.ª. Livros, 1 caixa a N. Nogueira de Souza. Latas de phosphoros, 3 engradados á ordem, 200 a L. Barbosa & C.ª. Material electrico, 2 caixas e 4 barricas a A. Bokman & C.ª. Meias 1 caixa a O. Oliveira & C.ª. Marmore, 3 engradados a Francisco L. Assis Silva & C.ª, 11 pedras e 2 engradados a F. X. Guedes Pereira. Manteiga, 10 caixas á ordem, 12 á ordem, 25 a Dubeux & C.ª, 15 a Resende Rodrigues & C.ª, 100 a Lourenço Barboza & C.ª. Oleo combustivel, 23 toneis a Just Bastos & C.ª. Perfumarias, 1 caixa a Monteiro & Torres. Papel, 11 fardos a E. A. Guimarães. Palha para chapéos 1 encapado a J. Saldanha & C.ª. Perfumarias, 1 caixa a Manoel Collaço & C.ª. Puas para marmore, 1 caixa a Francisco L. Assis & C.ª. Palhinha 1 encapado e 1 caixa a F. X. Guedes Pereira. Perfumarias, 1 caixa a Coelho & Pinto. Queijos, 19 canastras a Ferreira Rodrigues & C.ª 20 a A. Leitão & C.ª 20 canastras á ordem, 20 a A. Leitão. Roupas, 1 caixa a Augusto Fernandes & C.ª. Sinapismos, 2 caixas a Andrade Costa. Seccante, 25 caixas a Alvaro de Carvalho & C.ª, 20 a Miranda Souza & C.ª, 10 a M. Araujo. Tintas, 10 barricas a Francisco Pereira. Tecidos 1 caixote á ordem, 13 pacotes a L. Dietiker, 7 a Silveira & C.ª, 2 á ordem, 11 pacotes a Moreira Lima & C.ª, 20 pacotes e 9 caixas a Alves de Britto & C.ª, 18 pacotes e 3 caixas a O. Mendes, 15 pacotes e 6 caixas a Bernet & C.ª 42 pacotes a Joaquim Gonçalves & C.ª, 40 e 5 caixas a A. Lopes & C.ª 2 e 10 pacotes a Rodrigo Carvalho & C.ª, 1 caixa e 10 pacotes a Narciso Maia & C.ª, 2 fardos a A. S. Britto & C.ª, 5 a Fernandes Silva & C.ª, 5 a Moreira Lima & C.ª, 5 a Silveira & C.ª, 5 a Rodrigo Carvalho & C.ª, 7 a Narciso Maia & C.ª, 1 a Othon & Mendes, 1 a Amstein & C.ª, 1 fardo a B. Vianna & C.ª, 8 a Guerra & Fernando, 5 a Joaquim Gonçalves & C.ª, 3 a Fernando Silva & C.ª, 3 a Narciso Maia & C.ª, 6 a Rodrigo Carvalho & C.ª. Verniz, 1 galão e 1 quartola a Antonio Dias & C.ª. Vinho, 1 quinto á ordem.

Valores. — 1 encapado contendo 500$ a Villa Nova & C.ª, 1 caixa contendo 1:000$ a Roberto H. Xarque 300 fardos a Guimarães Filho & Oliveira. Xarques 2 pregados a Geroncio Mello.

Carga de Santos:

Alpargatas 4 caixas a Ventura Neves, 4 a Severino Vasconcellos, 4 fardos a Vito Diniz, 4 a J. Maia & Irmão, 4 a Augusto Cezar Cantinho, 20 a Fernandes Nunes & C.ª. Corda, 10 encapados a Affonso de Albuquerque & C.ª. Calçados, 1 caixa a Vito Diniz, 1 a Antonio Leite & C.ª, 1 a Izidro Leite. Chapéos, 1 caixa a Joaquim M. Coelho, 3 aos mesmos. Ferragens, 19 caixas a Miranda Souza & C.ª. Ferro, 1 tubo a Miranda Souza & C.ª. Impressos, 1 caixa a F. Carneiro & Guimarães. Linhas de algodão, 12 caixas a Machine C. Limitd. Pedras, 1 caixa a A. L. Santos & C.ª. Sementes de algodão, 25 saccos a Rossbach Brazil Company. Tecidos de algodão, 2 fardos a Joaquim Gonçalves & C.ª.

Carga de Paranaguá:

Cerveja 100 caixas a Jorge Ramos. Taboinhas 100 amarrados á ordem, 139 a Amorim Costa & C.ª.

Carga de Rio Grande:

Batatas, 2552 caixas á ordem. Fazendas, 3 fardos a R. Carvalho & C.ª.

Carga de Pelotas:

Xarque 500 fardos a Montheath & C.ª, 850 á ordem. Cebollas, 80 caixas á ordem. Couros 1 caixa a Fernandes Nunes & C.ª. Escovas, 1 caixa a Odorico Oliveira & C.ª. Miudos, 74 fardos a Viriato Villa-Chan.

Carga de Porto Alegre:

Banha, 25 caixas a Lopes Araujo & C.ª, 100 a Americo Fernandes, 25 a Francisco Pinto & C.ª, 10 á ordem, 20 á ordem. Couro, 1 fardo á ordem. Drogas, 2 caixas a Silva Braga & C.ª. Fumo desfiado, 10 fardos á ordem. Xarque, 314 fardos á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 4 do corrente.

ENTRADAS:

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Maranhão*, 6 dias, de 763 toneladas, commandante Carlos Storry, equipagem 66, carga, varios generos a Americo Menezes & Cia.

Penedo, 4 dias, cutter nacional *Jaguarary*, de 35 toneladas, mestre, Eduardo M. de Souza, vazio a Leandro Rocha.

SAHIDAS:

Manaus e escala, vapor nacional *Maranhão*, commandante Carlos Storry, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JULHO

Maranhão e esc. "Curupu", a	4
Manaus e esc. "Guahyba", a	4
Rio e esc. "Gurupy", a	4
Rio e esc. "Aracaty", a	6
Rio e esc. "Itagiba", a	6
Manaus e esc. "Ceará", a	7
Liverpool e esc. "Mexico", a	7
P. Alegre e esc. "Itapema", a	9
B. Aires e esc. "Zeelandia", a	9
Amsterdam e esc. "Hollandia", a	12
P. Alegre e esc. "Itapuhy", a	13
B. Aires e esc. "Amazon", a	23
Liverpool e esc. "Araguaya", a	28

VAPORES A SAHIR

MEZ DE JULHO

Nova Orleans "Jaguaribe", a	3
Rio e esc. "Piauhy", a	3
Macau e esc. "Pirangy", a	3
Manaus e esc. "Maranhão", a	3
N. York e esc. "Hubert", a	3
Rio e esc. "Sergipe", a	4

Rio e sc. "Guahyba", a	5
Macau e esc. "Gurupy", a	6
B. Aires e esc "Mexico", a	7
Mossoró e esc. "Aracaty", a	8
P. Alegre e esc, "Itagiba", a	8
Rio e esc. "Ceará", a	9
Amsterdam e esc. "Zeelandia", a	9
Natal e esc. "Itapema", a	10
B. Aires e esc. "Hollandia", a	12
P. Alegre e esc. "Itapuhy", a	15
Liverpool e esc. "Amazon", a	23
B. Aires e esc. "Araguaya", a	28

ANCORADOURO INTERNO

Lugre n. americano "William H. Clifford", arribado.
Lugre inglez "Ada Pesard" bacalhau.
Vapor all. "Walburg", arribado.
Lugre inglez "Dorothy Baerd" bacalhão.
Lugre inglez "Nellie Luise", bacalhau.
Vapor ing. "Spectator", descarregando.
Vapor all. "Santos", arribado.
Vapor all. "Corrientes", arribado.
Vapor all. "Eisenach", arribado.
Vapor all. "Henny Woermann", arribado.
Vapor all. "San Nicolas", arribado.
Vapor all. "Cap Vilano", arribado.
Vapor all. "Blucher", arribado.
Vapor aust. "Zell Kalman", arribado.
Vapor all. "Sierra Nevada", arribado.
Vapor all. "Bahia Laura", arribado.
Vapor all. "Tijuca", arribado.
Vapor nor. "Gladstone", arribado
Vapor sueco "Krosprinz Gustaf", descarregando.
Cruzador nac. "Tiradentes", munições.
Vapor nac. "Tury-Assu'", carregando.
Vapor nacional "Tocantins", descarregando.
Vapor ingelz "Hubert", descarregando.
Vapor nacional "Jaguaribe", descarregando.
Vapor nacional "Sergipe", descarregando.

LONDON AND BRAZILIAN BANK, LIMITED

CAPITAL DO BANCO	£ 2.500.000
DITO PAGO	£ 1.250.000
FUNDO DE RESERVA	£ 1.400.000

Balanço da Caixa Filial Pernambuco, em 30 de Junho de 1916.

ACTIVO

Letras descontadas	1.405:364$870
Letras a receber	6.201:250$590
Caixa Matriz e Filiaes	4.686:343$710
Emprestimos, contas correntes e outras	1.796:403$010
Garantias por contas caucionadas, etc.	2.338:235$790
Valores depositados por conta de Terceiros	7.966:630$000
Diversas contas	1.958:475$590
Caixa em moeda corrente	3.266:945$330
	Rs. 29.619:648$890

PASSIVO

DEPOSITO:

Em conta corrente sem juros	3:170:098$370	
Em conta corrente com juros e com previo aviso	3.511:833$090	
A prazo fixo	1.749:041$420	8.430:972$880
Caixa Matriz e Filiaes		1.242:295$180
Valores caucionados e em deposito		10.304:865$790
Diversas contas		9.561:847$490
Letras a pagar		79:667$550
		Rs. 29.619:648$890

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Julho de 1916.

LONDON & BRAZILIAN BANK, LIMITED.
(Assignado) *H. PERCY CALEY*, gerente.
R. G. GATIS, contador.

(7923)

Banco do Recife

CAPITAL DO BANCO	Rs. 2.000:000$000
CAPITAL REALISADO	Rs. 1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	Rs. 700:000$000

Balancete em 30 de Junho de 1916.

ACTIVO

Accionistas	1.000:000$000
Emprestimos e Contas Caucionadas	4.376:232$930
Lettras Descontadas	7.025:670$910
Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro	9.949:502$180
Moveis & Utensilios	19:438$560
Edificio do Banco	329:356$270
Letras a receber	12.008:549$390
Caução da Directoria	50:000$000
VALORES DEPOSITADOS:	
em penhor mercantil e por conta de terceiros	10:038:326$960
Diversas contas	1.000:719$270
CAIXA:	
em moeda corrente	4.900:534$140
	Rs. 50.698:330$610

PASSIVO

Capital	2.000:000$000
Fundo de Reserva	700:000$000
Contas Correntes de Movimento	8.430:863$160
Depositos a praso fixo e com aviso	8.874:687$370
Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro	1.584:156$040
Diversas contas	18.923:006$180
Valores em penhor mercantil e por conta de terceiros	10.088:326$960
DIVIDENDOS:	
Saldo a pagar	34:938$000
Bonus aos accionistas	4:552$000
Fundo de Pensões e Beneficencia aos Empregados	57:500$000
	Rs. 50.698:330$610

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Julho de 1916.

Pelo BANCO DO RECIFE
M. G. S. PINTO, gerente.
J. CARROLL, contador.

(7919)